



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 543-CD/UFMS, DE 20 DE MARÇO DE 2025.

O CONSELHO DIRETOR da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 3º, *caput*, inciso II do art. 3º do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, e tendo em vista o disposto na Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, do Tribunal de Contas da União, na Decisão Normativa nº 198, de 23 de setembro de 2022, do Tribunal de Contas da União, e considerando o contido no Processo nº 23104.006472/2025-70, resolve:

Aprovar o Relatório Integrado de Gestão Anual - exercício 2024, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,
Presidente.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo, Presidente de Conselho**, em 25/03/2025, às 18:53, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5507405** e o código CRC **DFA6B1A9**.

CONSELHO DIRETOR

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000025/2025-15

SEI nº 5507405





Relatório de Gestão 2024

Relatório aprovado pela Resolução nº 543 do Conselho Diretor da UFMS, de 20 de março de 2025.

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazílio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araujo**UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL**

Câmpus de Aquidauana

Ana Graziele Lourenço Toledo

Câmpus de Paranaíba

Andreia Cristina Ribeiro

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Escola de Administração e Negócios

Claudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Dessandre Duenha Garanhan

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Junior

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario**UNIDADE SUPLEMENTAR**

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

Sumário

MENSAGEM DOS DIRIGENTES.....	4
APRESENTAÇÃO.....	6
QUEM SOMOS.....	6
MARCOS INSTITUCIONAIS.....	8
ONDE ESTAMOS.....	9
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
COMO GERAMOS VALOR.....	15
MODELO DE NEGÓCIOS.....	17
AMBIENTE EXTERNO.....	19
MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	22
GOVERNANÇA & ESTRATÉGIA.....	23
GOVERNANÇA NA UFMS.....	23
PLANEJAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	26
ANÁLISE DOS OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS.....	27
RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E AVALIAÇÃO.....	53
CANAIS DE COMUNICAÇÃO.....	53
OUVIDORIA.....	54
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	58
RISCOS E OPORTUNIDADES.....	60
GESTÃO DE RISCOS.....	60
INTEGRIDADE.....	68
RESULTADOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	72
ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	72
PESQUISA, INTERNACIONALIZAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.....	86
EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE.....	94
ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.....	99
RECONHECIMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	106
RESULTADOS DAS ÁREAS DE GESTÃO.....	121
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	121
GESTÃO DE CUSTOS.....	133
GESTÃO DE PESSOAS.....	138
LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	147
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	152
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	161
SUSTENTABILIDADE.....	167
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	172
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	194
ANEXO I - INDICADORES DE DESEMPENHO (TCU).....	195

MENSAGEM DOS DIRIGENTES

Prezada comunidade universitária e sociedade brasileira,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Gestão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - 2024, uma prestação de contas que reflete o nosso compromisso com a excelência acadêmica, científica e institucional e nosso empenho contínuo para fortalecer nossa universidade como um espaço de inovação, inclusão e desenvolvimento sustentável.

Neste ano, a UFMS atingiu mais de 40 mil alunos e alcançou conquistas significativas, com o reconhecimento de nossa qualidade de ensino, pelo recorde de cursos de graduação cinco estrelas no Guia da Faculdade e com o fortalecimento do Integra UFMS, o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo de Mato Grosso do Sul, que reuniu mais de 1.800 trabalhos acadêmicos em uma valiosa interação entre estudantes de nível superior, médio e fundamental, pesquisadores, extensionistas, professores e toda a sociedade.

Na pesquisa e inovação, tivemos professores pesquisadores premiados no Prêmio Fundect Pesquisador Sul-Mato-Grossense 2024, como grande reconhecimento do impacto e da relevância do conhecimento produzido na UFMS para o desenvolvimento do estado e do país, e nossa produção científica alcançou grande destaque, em números e em qualidade. A sustentabilidade e a inovação também estiveram no centro de nossas ações. O Desafio UFMS Sustentável 2024 incentivou a criatividade de nossos estudantes a desenvolverem soluções para a gestão sustentável da universidade, alinhadas ao Plano de Logística Sustentável da UFMS, como uma demonstração de nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental e a formação de profissionais preparados para os desafios.

Ainda no final de 2024, elaboramos e aprovamos nosso novo Plano de Desenvolvimento Institucional, integrado ao Projeto Pedagógico Institucional 2025-2028, que substitui o último ciclo de planejamento - PDI-PPI UFMS 2020-2024, liderado pelo Reitor Marcelo Turine e pela vice-reitora Camila Ítavo. Importante ressaltar que todos os avanços,

aqui apresentados, só foram possíveis graças à competência, empenho e dedicação de toda a comunidade acadêmica e, por isso, nossos agradecimentos especiais a cada professor, técnico-administrativo e estudante pelo engajamento, senso de pertencimento e de missão.

É com honra e humildade que assumimos a Reitoria da UFMS, gestão 2024-2028, comprometidos com a trajetória de excelência e expansão de nossas fronteiras acadêmicas, referências em ensino, pesquisa e extensão, e firmes em nosso propósito de edificar uma UFMS cada vez mais inovadora, inclusiva e humana. Juntos trabalharemos pela UFMS em ação, interagindo com a comunidade em prol do desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Nosso desejo é que os próximos anos sejam ainda mais promissores para nossa universidade e que toda a sociedade se beneficie de nosso trabalho, da ciência e da educação pública. Desejamos uma excelente leitura do Relatório de Gestão da UFMS 2024!



Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Reitora 2024-2028



Albert Schiaveto de Souza
Vice-Reitor 2024-2028

APRESENTAÇÃO

Neste capítulo, é apresentada a identidade da UFMS, composta pela missão, visão e valores institucionais, e indica como geramos valor, os setores da sociedade com os quais nos relacionamos e de que forma respondemos às exigências do ambiente externo, por meio dos principais canais de comunicação com a sociedade.

QUEM SOMOS

A UFMS, criada pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, é uma universidade pública e gratuita, que tem um papel significativo na geração de oportunidades de aprendizado para toda a sociedade.

O caráter público imprime a responsabilidade social da UFMS, de poder contribuir e atuar como força transformadora dos arranjos econômicos ou sociais, por meio do desenvolvimento e socialização do ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e gestão, contribuindo para o desenvolvimento da realidade local, regional e nacional.

Ao longo do ano de 2024, a UFMS se dedicou à elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional - PDI/PPI-UFMS 2025-2030 e, por meio da colaboração de toda a comunidade universitária, houve um aprimoramento da missão, visão e valores da nossa Universidade, como pode ser verificado nas Figuras 1 e 2.

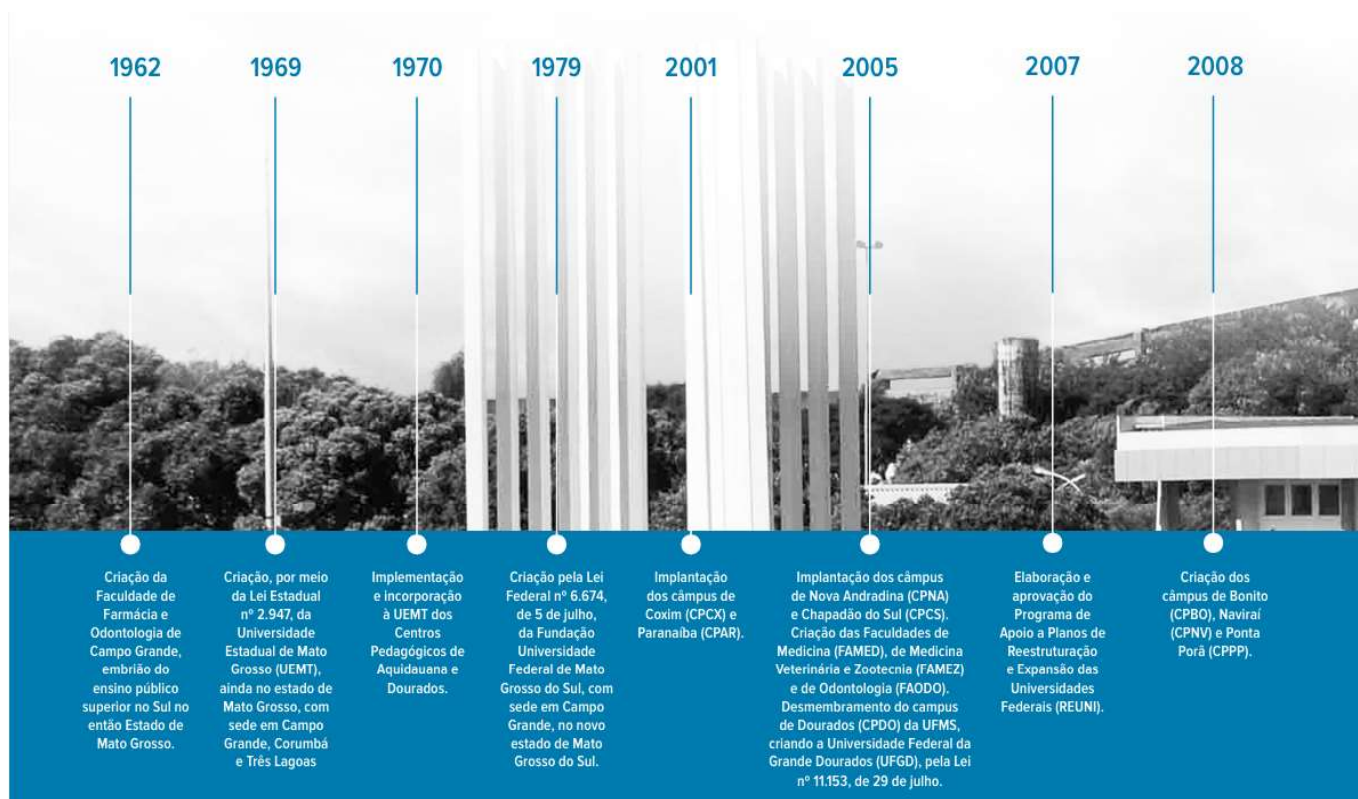


Figura 1. Missão, visão e valores da UFMS, no ciclo 2020-2024.



Figura 2. Missão, visão e valores da UFMS atualizados pelo PDI-PPI UFMS 2025-2030.

MARCOS INSTITUCIONAIS



ONDE ESTAMOS

A UFMS está localizada na região Centro-Oeste do Brasil, no Estado de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, na Cidade Universitária, e em nove Câmpus em todas as regiões do estado, como podemos observar no mapa da Figura 3, assim distribuídos:

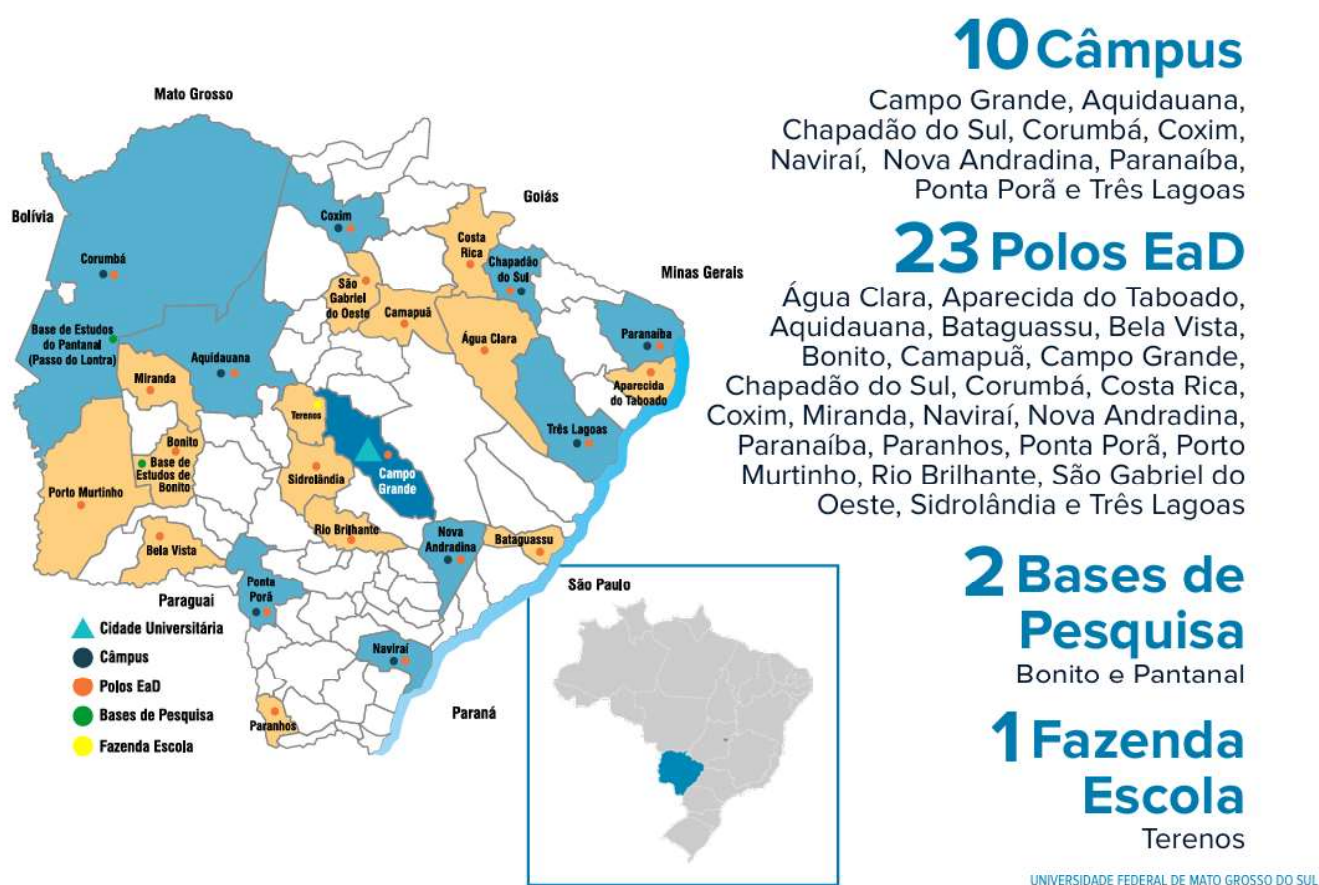


Figura 3. Mapa de Mato Grosso do Sul com indicação dos Câmpus e dos polos EaD.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

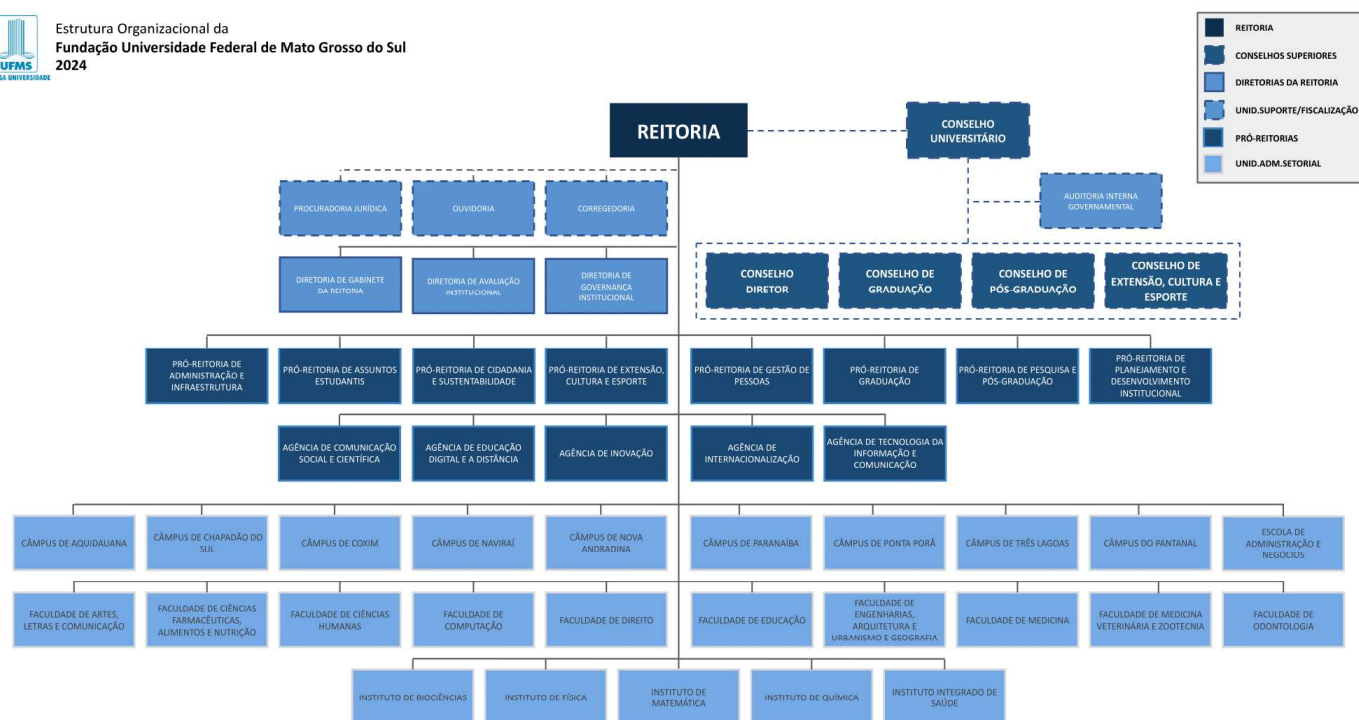
A UFMS tem uma estrutura organizacional moderna, em atendimento à Constituição Federal, que garante autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial às universidades. A alta administração, em nível estratégico, deliberativo e consultivo, é exercida pelos Conselhos Superiores, e em nível executivo pela Reitoria. O nível tático é exercido pelas Pró-reitorias, Agências e Unidades da Administração Setorial e o nível operacional pelas Diretorias e Secretarias das Unidades.

Como uma evolução necessária para o aprimoramento da governança e do impacto das ações institucionais, a UFMS passou por uma reestruturação organizacional no final de 2024. Entre as principais mudanças, destacam-se a criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), para fortalecimento das políticas de cidadania e sustentabilidade no ambiente universitário, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às exigências de transparência e governança ambiental e social; a criação da Agência de Internacionalização (Aginter), para ampliação das oportunidades de cooperação técnica e de intercâmbio acadêmico, fazendo da UFMS uma universidade realmente internacional; a nova Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi), com a criação da Prefeitura Universitária; e ao novo Programa de Assistência à Saúde do Servidor (PAS), agora vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

Com a nova estrutura, aprovada pela Resolução COUN nº 370, de 6 de dezembro de 2024, a UFMS reforça seu compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade socioambiental e a internacionalização, consolidando-se como uma instituição preparada para os desafios do ensino superior.



Estrutura Organizacional da
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
2024



Resolução nº 370-COUN/UFMS

Figura 4. Organograma atual da UFMS.

GALERIA DE GESTORES



Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Reitora



Albert Schiaveto de Souza
Vice-reitor e PROAES



Cristiano Costa A. Vieira
PROGRAD



Dulce Maria Tristão
PROPLAN



Fabrício O. Frazílio
PROPP



Gislene Walter da Silva
PROGEP



Hercules C. Sandim
PROADI



Lia Raquel T. B. Gasques
PROECE



Vivina Dias Sol Queiroz
PROCIDS



Anderson V. de Araujo
AGETIC



Daiani Damm T. Riedner
AGEAD



Gustavo S. T. Cancio
AGINTER



Rose Mara Pinheiro
AGECOM



Saulo Gomes Moreira
AGINOVA



Heloisa L. Q. G. da Costa
DIAVI



Henrique Mongelli
DIGOV



Vanessa Teodoro
DIGAB



André R. B. de Assunção
Auditoria Interna



Kleber W. C. Martins
Corregedoria



Mariane Wolf
Ouvidoria



Felipe A. R. de Oliveira
Procurador Federal



Andrea S. C. Lindenberg
Superintendente Ebserh



Andreliza C. de Souza
CPAN



Ana Grazielle L. Toledo
CPAQ



Kleber Augusto Gastaldi
CPCS



Silvana A. S. Zanchett
CPCX



Paulo Cesar Schotten
CPNA



Andreia Cristina Ribeiro
CPAR



Marco A. C. da Silva
CPNV



Leonardo Souza Silva
CPPP



Larissa S. Barcelos
CPTL



Cláudio Cesar da Silva
ESAN



Bruno Dias Amaro
INMA



Gustavo R. Penha
FAALC



Luciana Miyagusku
FACFAN



Cleverson R. da Silva
FACH



Carlos E. D. Nazario
INQUI



Liana D. D. Garanhani
FACOM



Fernando L. Nogueira
FADIR



Milene Bartolomei Silva
FAED



Robert S. de Souza
FAENG



Marcelo Luiz B. Vilela
FAMED



Carlos A. N. Ramos
FAMEZ



Fabio Nakao Arashiro
FAODO



Carla C. P. de Arruda
INBIO



Além-Mar B. Gonçalves
INFI



Marcos A. F. Júnior
INISA

Aqui registramos os gestores do ano de 2024, que permaneceram em atividade até o dia 27 de outubro de 2024.

Reitoria

Marcelo Augusto Santos Turine

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Ligia Rodrigues Macedo

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Escola de Administração e Negócios

Claudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Vivina Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Vice-Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Itavo

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e finanças

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hércules da Costa Sandim

Agência de Internacionalização e Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda**Milene Bartolomei Silva**

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabício de Oliveira Frazilio

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Ramon José Correa Luciano de Mello

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Junior

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Andréa de Siqueira Campos Lindenberg

COMO GERAMOS VALOR

Fruto da evolução institucional, a UFMS possui uma nova cadeia de valor para a UFMS. A geração de valor no setor público é essencial para garantir o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável da sociedade e é alcançado por meio da alocação eficiente de recursos, desenvolvimento de políticas públicas e participação da sociedade nas decisões. Enquanto universidade pública, a UFMS impacta e transforma a sociedade por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, integradas ao empreendedorismo, inovação, sustentabilidade, cidadania, inclusão e acessibilidade, em um mundo globalizado, com entregas diversas:

- Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados;
- Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores;
- Propriedade Intelectual;
- Publicações de Impacto;
- Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras;
- Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica;
- Prestação de Serviços e Atendimentos à Comunidade;
- Apoio e Proposição de Políticas Públicas;
- Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação;
- Cooperação para o Desenvolvimento Regional e Nacional;
- Colaborações em Pesquisas e Soluções de Problemas Globais; e
- Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações.

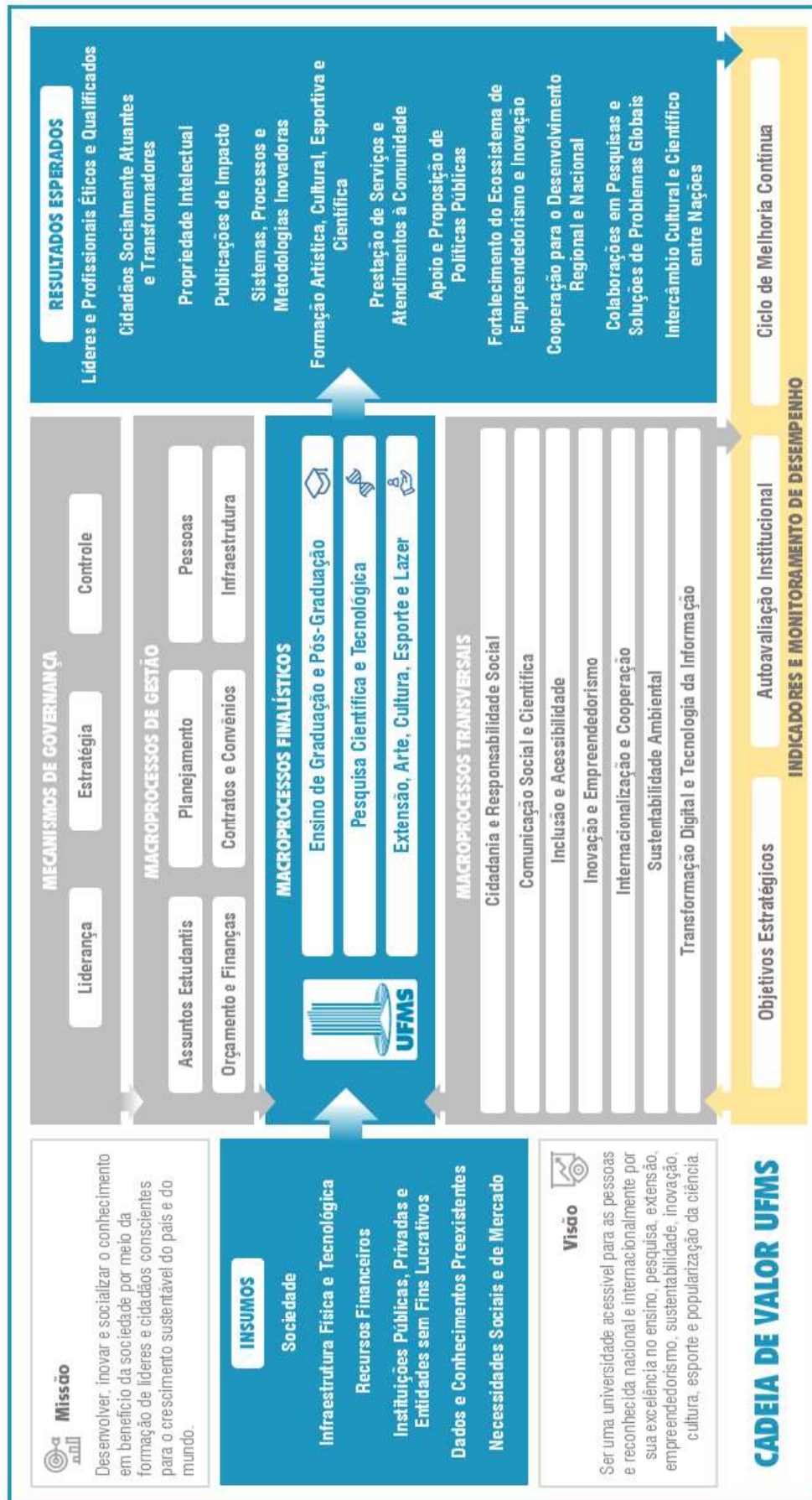


Figura 5. Cadeia de Valores UFMS.

MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de gestão da UFMS é alicerçado no planejamento estratégico e direcionado para a avaliação e a entrega de resultados, com modernização e transparência como base para a tomada de decisão. Para isso, houve a implementação de procedimentos e sistemas de apoio à gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendizagem organizacional para o alcance da missão e da visão da UFMS.

O modelo estrutura-se a partir de três pilares principais: “Nosso **Capital**”, “Vinculado aos nossos **Processos**” e “Resultam em **Produtos e Serviços**”, os quais resultam no “Que Geram **Valor para a Sociedade**”. A partir dessas bases, a UFMS gera impacto positivo na sociedade ao formar profissionais qualificados, promover pesquisa e inovação, fomentar publicações acadêmicas, estimular cultura e esporte, além de oferecer diversos serviços à comunidade, como assistência médica, psicológica e jurídica. O novo modelo de negócio, aprovado em dezembro de 2024, representa visualmente, como mostrado na Figura 6, essa estrutura, demonstrando como a universidade organiza seus recursos e processos para maximizar seu impacto e contribuir para o desenvolvimento científico, educacional e social.

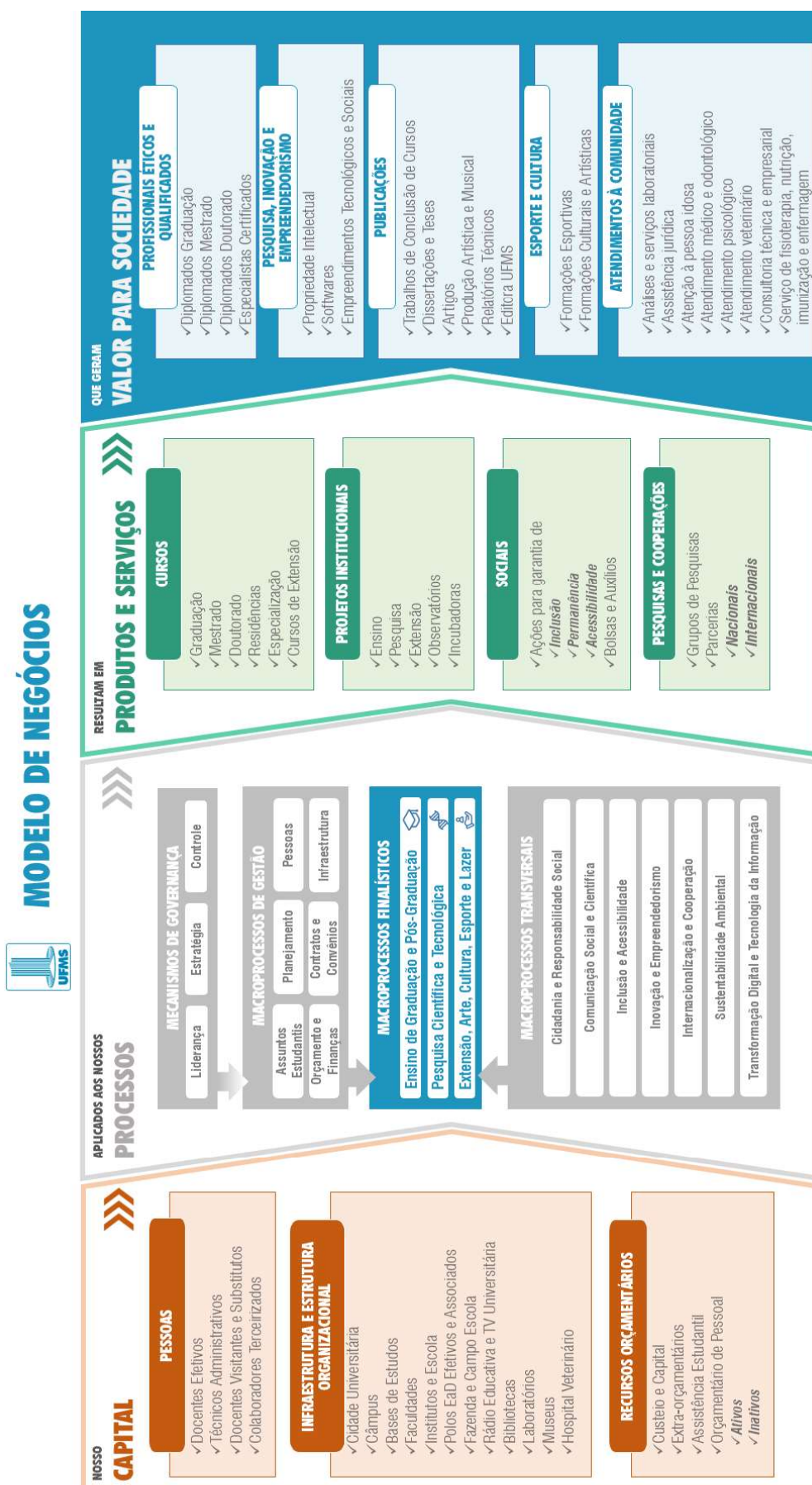


Figura 6. Modelo de Negócios UFMS.

AMBIENTE EXTERNO

O ambiente externo interfere diretamente nas políticas públicas de investimento em educação superior de todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). As restrições orçamentárias e os contingenciamentos de verbas ameaçam o desenvolvimento pleno da universidade, uma vez que dificultam o financiamento necessário para a manutenção da infraestrutura, do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil. Acrescenta-se a isso a impossibilidade de expansão da estrutura organizacional para atendimento de demandas crescentes que pode limitar o impacto positivo que as IFES podem exercer no desenvolvimento do estado e do país.

A volatilidade normativa a nível nacional gera um ambiente de incerteza, comprometendo o planejamento de longo prazo (INEP, 2024). Ao mesmo tempo, o crescimento da concorrência no ensino superior, com a expansão de instituições privadas e novos modelos de ensino, exige das IFES um repensar para maior atratividade e melhoria do diferencial competitivo. A desvalorização da educação e da ciência representa um risco adicional, pois afeta o financiamento público e o reconhecimento social das carreiras docente e técnico-administrativa, favorecendo a fuga de cérebros e a consequente perda de quadros qualificados (SBPC, 2022). Ademais, as mudanças demográficas e o novo perfil de estudantes exigem revisões constantes no formato de ensino e nos currículos, adequando as ofertas educacionais às necessidades de uma geração mais conectada e diversa (INEP, 2024).

Uma compreensão mais aprofundada dessa realidade se dá por meio dos dados do Censo do Ensino Superior (ano-base 2023), publicado em outubro de 2024 (INEP, 2024), que revelam que 87,8% das instituições de educação superior são privadas, enquanto 56,6% das universidades são públicas. As 205 universidades existentes no Brasil equivalem a 7,9% do total de IES; por outro lado, 53,1% das matrículas de graduação estão concentradas nas universidades. O aumento do número de ingressantes, entre 2022 e 2023, foi principalmente na modalidade a distância, que cresceu 6,9%, ao passo que a presencial registrou acréscimo de 1,4%. Notou-se expansão nos ingressantes do bacharelado (53,6%), tecnológico (29,7%) e licenciatura (16,7%) em 2023, embora o grau tecnológico tenha sido o que mais cresceu, em termos percentuais, no período de 2013 a 2023 (182,3%).

O panorama aponta que as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas representam 79,3% das matrículas de graduação, e 20,7% para a rede pública. Em relação a 2022, houve queda de 0,4% no número de matrículas na rede pública, enquanto a rede privada cresceu 7,3%. Quando comparados os números de 2013 e 2023, verificou-se crescimento de 47,2% na rede privada e de 7,1% na rede pública. O mesmo levantamento apontou que, no Brasil, quase dois alunos estão matriculados na rede privada para cada aluno na rede pública em cursos presenciais; ao passo que as matrículas em EaD seguem em expansão, superando a marca de 5 milhões em 2023, o que equivale a 49,2% do total de matrículas de graduação (INEP, 2024).

Ao mesmo tempo, é importante lembrar que as Universidades Federais exercem papel central na produção de conhecimento, essenciais para a eficiência das políticas públicas, e na formação de profissionais qualificados, e, portanto, são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico nacional.

Nesse panorama, a UFMS tem a oportunidade de contribuir de maneira decisiva para o fortalecimento econômico e social do estado. Especificamente em Mato Grosso do Sul, a expansão do agronegócio, impulsionada pelo crescimento da produção de commodities e pela busca contínua de inovações tecnológicas, com a recente industrialização do agronegócio, abre oportunidades para que a UFMS estabeleça parcerias e desenvolva projetos conjuntos com o setor produtivo. A Rota Bioceânica – corredor logístico em fase de implementação que conecta o Brasil ao Chile, passando pelo Paraguai e Argentina – e a expansão de indústrias regionais, como a de celulose, intensificam a demanda por profissionais especializados e pesquisas aplicadas para soluções inovadoras. A captação de recursos externos, públicos ou privados, é a forma para ampliar a capacidade de investimento em infraestrutura, pesquisa, extensão e inovação na UFMS. Paralelamente, os avanços tecnológicos, a exemplo da Inteligência Artificial e de novas plataformas de ensino, favorecem a modernização de metodologias, a ampliação do acesso à educação e da interação com a sociedade (INEP, 2024). A internacionalização se mostra igualmente fundamental, pois possibilita a troca de conhecimento e experiências, bem como o alcance de maior visibilidade da UFMS em nível global (UNESCO, 2020).

A colaboração com instituições nacionais e internacionais é outro elemento propulsor, pois estimula a formação de redes de pesquisa e de projetos de grande impacto científico e tecnológico (CAPES, 2023). Nesse cenário, acordos de cooperação e convênios tornam-se estratégicos, pois fornecem bases sólidas para a produção de pesquisas de excelência e para a qualificação de profissionais de alto nível.

Para fazer frente a essas oportunidades e desafios, a UFMS precisa adotar estratégias inovadoras que incluam o fortalecimento da captação de recursos externos, o investimento em tecnologia e a internacionalização, bem como o estreitamento de laços com o setor produtivo. Outro fator decisivo é a atuação ativa em defesa da valorização da educação, da ciência e das carreiras acadêmicas, garantindo a permanência da instituição como pilar fundamental do desenvolvimento regional e nacional.

Nesse contexto, o compromisso estratégico da UFMS é indispensável para que o Estado de Mato Grosso do Sul responda às demandas de crescimento social e econômico. O engajamento da instituição em projetos de desenvolvimento regional, como foco de geração de ciência aplicada a políticas públicas e na oferta de serviços de altíssima qualidade, a criação de estratégias de captação de recursos e a defesa permanente da importância do ensino, da ciência e da carreira acadêmica tornam-se cruciais para que a UFMS se mantenha como importante pilar do desenvolvimento regional e nacional. Além disso, é mais do que necessário o repensar dos itinerários formativos, com foco na qualidade dos cursos, na atratividade dos estudantes e no sucesso perante o mercado de trabalho.

MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Neste Relatório de Gestão da UFMS - 2024, são apresentados temas relevantes considerados na estratégia de atuação a curto prazo e que podem impactar de maneira significativa a capacidade da nossa organização de gerar valor nos próximos anos, em médio e longo prazo.

Os temas destacados no decorrer do Relatório de Gestão são:

- ***Governança;***
- ***Sustentabilidade;***
- ***Cidadania;***
- ***Qualidade;***
- ***Gestão Estratégica;***
- ***Relação com a Comunidade;***
- ***Inovação; e***
- ***Impacto Social.***

GOVERNANÇA & ESTRATÉGIA

Neste capítulo, é apresentado o Sistema de Governança Institucional, além de abordar informações sobre o planejamento estratégico e os principais resultados atingidos. A UFMS está permanentemente em busca da excelência, e investe fortemente na modernização do processo de governança e gestão, a fim de atender sua missão institucional.

GOVERNANÇA NA UFMS



Figura 7. Sistema de Governança Institucional UFMS.

A Universidade instituiu o Sistema de Governança Institucional - SIGOVI, que busca a atuação de forma complementar e integrada a fim de garantir a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação dos atores da UFMS para melhoria permanente da governança institucional.

Este sistema aprimora os atos normativos referentes à Governança Institucional da UFMS, destacando os mecanismos e as práticas, as políticas de governança institucional, a estrutura de governança e os indicadores de maturidade.

O nosso SIGOVI está apresentado no [portal da governança](#) da Universidade, e incorpora as políticas de governança

institucional, enfatizando o compromisso da UFMS com a integridade, prevenção à fraude e corrupção, gestão de riscos, continuidade do negócio, transparência e acesso à informação. Esse sistema propõe indicadores de maturidade, utilizados para avaliar o grau de eficácia e

desenvolvimento dos processos de governança, que auxiliam na gestão de recursos, cumprindo as responsabilidades, alcançando os objetivos e atendendo às expectativas das partes interessadas.

A UFMS participa desde 2018 da Jornada de Excelência, um movimento voltado ao aperfeiçoamento da governança e gestão, que avalia a instituição com base no Modelo de Excelência de Gestão (MEG), certificado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A Universidade foi certificada em 2020 na categoria 500 pontos – Rumo à Excelência, em 2022 na categoria 750 pontos – Avanços para a Excelência e, em 2023, recebeu o Troféu Ouro na categoria Compromisso com a Excelência, concedido pelo Prêmio de Qualidade na Gestão MS.

Além da Jornada de Excelência, a UFMS participa, desde 2017, de um levantamento elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), cujo objetivo é conhecer melhor a situação da governança e gestão no setor público, além de estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas. Em 2024, esse levantamento passou a se chamar Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas Federais (iESGo) e, entre outras mudanças, passou a incluir temas como sustentabilidade ambiental e social.

A seguir, apresenta-se um quadro evolutivo dos índices, demonstrando a evolução da UFMS:

Indicador	2017	2018	2021	2024
iESGo (índice ESG)	-	-	-	95%
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	-	-	-	99%
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	-	-	-	100,0%
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	-	-	-	99%
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	68%	79%	91%	93%
iGovPub (índice de governança pública)	80%	79%	94%	94%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	60%	71%	91%	81%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	43%	63%	88%	72%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	87%	92%	73%	98%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	82%	85%	83%	99%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	70%	83%	96%	99%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	70%	87%	93%	99%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	-	99%	100%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	-	98%	100%

Figura 8. Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas organizações públicas federais – iESGo UFMS.

PLANEJAMENTO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estratégia da UFMS está estruturada em seu [Planejamento Estratégico Institucional - PEI](#), um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado, que possibilita a tomada de decisões para minimizar os riscos e estabelecer melhor a direção a ser seguida pela UFMS, sempre com maior efetividade dos resultados e eficiência na gestão dos recursos.

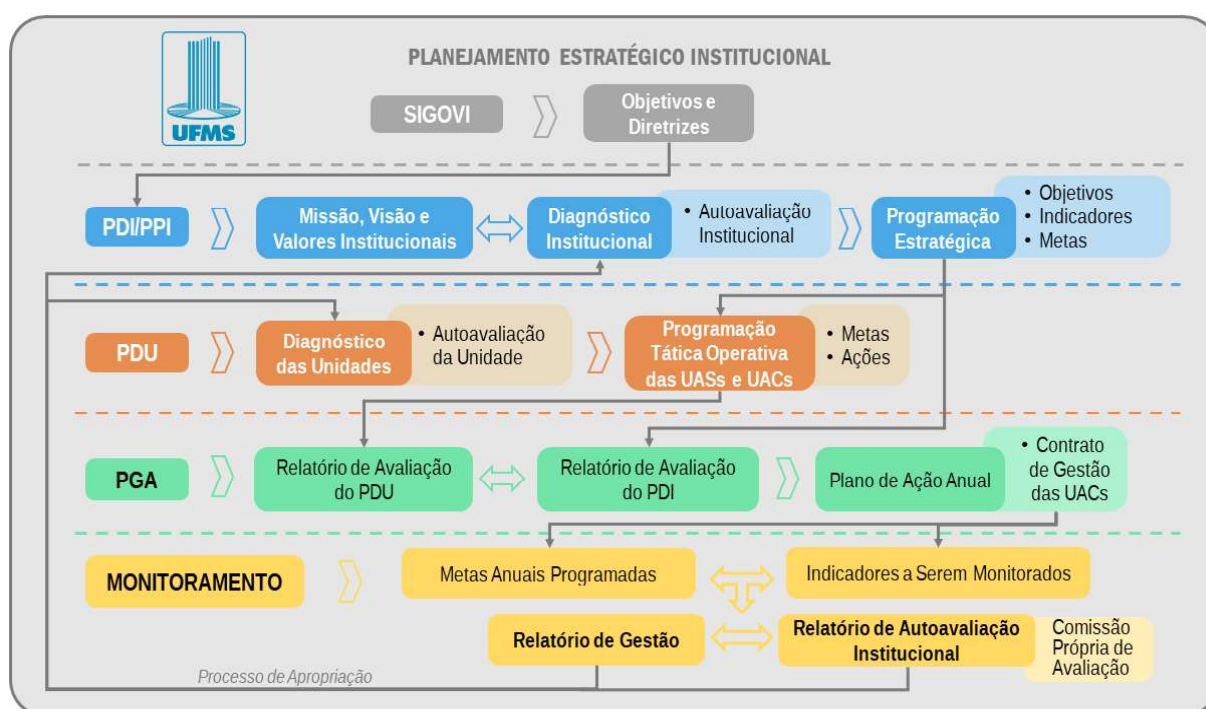


Figura 9. Planejamento Estratégico Institucional UFMS.

O Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS é um instrumento de planejamento em que se definem os objetivos, as metas e as ações necessárias à concretização do planejamento estratégico. Em 2024, a estratégia de atuação da UFMS, baseada no PDI-PPI UFMS 2020-2024, se pautou nos seguintes objetivos estratégicos:

- Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-graduação;
- Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Social e Científica;
- Promover o Desenvolvimento Estudantil em um Ambiente Inclusivo;

- Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação;
- Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade; e
- Promover o Desenvolvimento Pessoal em Ambiente Acolhedor.

ANÁLISE DOS OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICAS

As metas programadas para o exercício de 2024 foram detalhadas observando os objetivos estratégicos, as metas e o cálculo de indicadores constantes no [PDI/PPI UFMS 2020-2024](#).

A metodologia de cálculo dos indicadores está detalhada na chamada [Ficha Técnica dos Indicadores](#), documento que consolida, para cada um dos 26 indicadores, os principais aspectos necessários para acompanhar os resultados e subsidiar a tomada de decisões. Cada indicador é vinculado a um dos seis objetivos estratégicos e conta com informações essenciais: a unidade gestora responsável, a forma de mensuração, a base de dados utilizada, o parâmetro de referência (como a meta ideal ou o percentual desejado), além dos fatores que podem enviesar o seu desempenho. Dessa maneira, assegura-se que a aferição dos resultados seja realizada de forma padronizada, permitindo comparações ao longo do tempo e fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo das ações institucionais.

O cálculo propriamente dito é descrito no campo “Método de Cálculo”, onde se definem fórmulas e procedimentos, tais como percentuais, variações anuais e médias. Também é especificada a frequência de acompanhamento (semestral ou anual, por exemplo) para cada indicador, garantindo que haja um monitoramento sistemático. Os dados coletados são analisados levando em conta a missão e a visão institucionais, assim como as metas e os valores estabelecidos no PDI. Esse processo confere transparência à gestão, orientando as decisões estratégicas e promovendo a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, em consonância com as boas práticas acadêmicas consolidadas pela Universidade.

No portal da UFMS, é possível visualizar os Relatórios de Avaliação do PDI/PPI UFMS, deste ano e dos anos anteriores, o que permite a elaboração dos gráficos comparativos de indicadores, em relação aos resultados alcançados em 2024, bem como sua série histórica.

O presente relatório de gestão consolida os dados referentes ao último ano do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional 2020-2024 (PDI/PPI UFMS 2020-2024). A partir de 2025, as metas programadas estarão vinculadas aos eixos estratégicos, objetivos, metas e cálculo de indicadores constantes no [PDI/PPI UFMS 2025-2030](#), em um ciclo que passou a ser de 6 anos, considerando o avanço de maturidade da UFMS no planejamento estratégico, visando aprimorar continuamente a gestão e o desempenho institucional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Aprimorar o Ensino de Graduação e de Pós-graduação

O Ensino de Graduação na UFMS têm como fundamento o desenvolvimento do ensino de graduação público, custeado pelo Governo Federal, gratuito, pois inexistente qualquer tipo de cobrança, e de qualidade; e o aprendizado sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A pós-graduação da UFMS tem a tarefa de formar os profissionais aptos a atuarem nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização e desenvolvimento do País.

É importante ressaltar que a maioria dos concluintes de 2024 ingressou durante o período pandêmico, o que refletiu diretamente em suas trajetórias acadêmicas. Nesse cenário, a UFMS desenvolveu diversas ações para mitigar os impactos, oferecendo suporte pedagógico e ampliando recursos de apoio para que esses estudantes pudessem manter o ritmo de estudos. Tais medidas contribuíram para que, mesmo diante dos desafios, a Universidade alcançasse indicadores positivos, reforçando seu compromisso com a formação de qualidade e o sucesso na graduação, como pode ser observado no gráfico da Figura 10.

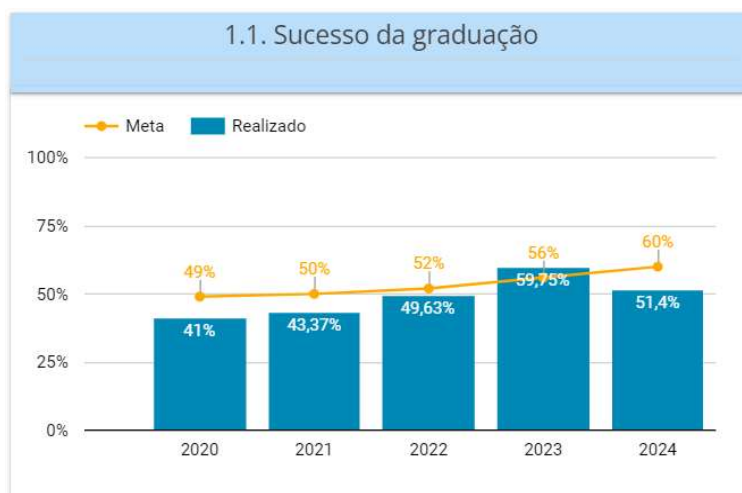


Figura 10. Taxas de sucesso da graduação, no período de 2020 a 2024.

O ano de 2024 revelou um aumento no preenchimento das vagas na graduação da UFMS, em comparação com 2023, conforme pode ser visto no gráfico da Figura 11. As ações implementadas ao longo do ano, que resultaram em mais de 8.000 estudantes matriculados, demonstram o impacto positivo dessas iniciativas na busca dos estudantes por uma formação de qualidade na instituição.

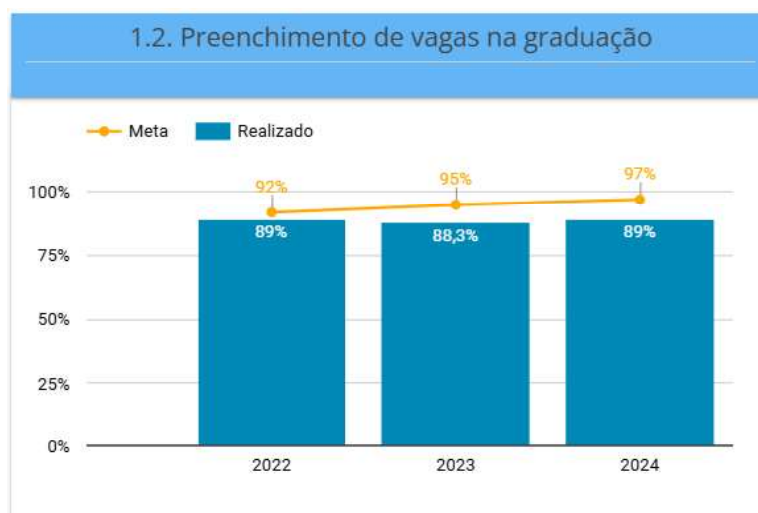


Figura 11. Preenchimento de vagas na graduação, no período de 2022 a 2024¹.

Em 2024, a pós-graduação na UFMS enfrentou um cenário de redução na procura por cursos, situação observada em diversas instituições brasileiras e que pode estar relacionada à diminuição do número de bolsas de estudo e ao valor das bolsas, o que implica na

¹- O indicador 1.2 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

necessidade de repensar o modelo de pós-graduação da UFMS. Além disso, muitos candidatos não foram aprovados nas provas de ingresso, o que implica na necessidade de um processo de preparação dos candidatos para pós-graduação.

Os impactos prolongados da pandemia influenciaram o cenário da pós-graduação, provocando um aumento nas solicitações de prorrogação de prazos para a conclusão dos cursos. Ainda assim, as ações articuladas pela UFMS — especialmente o fortalecimento do apoio institucional e o acompanhamento constante dos estudantes — colaboraram para que a qualidade dos programas de mestrado e doutorado se mantivessem, assegurando o desenvolvimento de pesquisas relevantes e contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados. No gráfico da Figura 12 são mostradas as taxas de sucesso da pós-graduação *stricto sensu* no período 2020-2024.

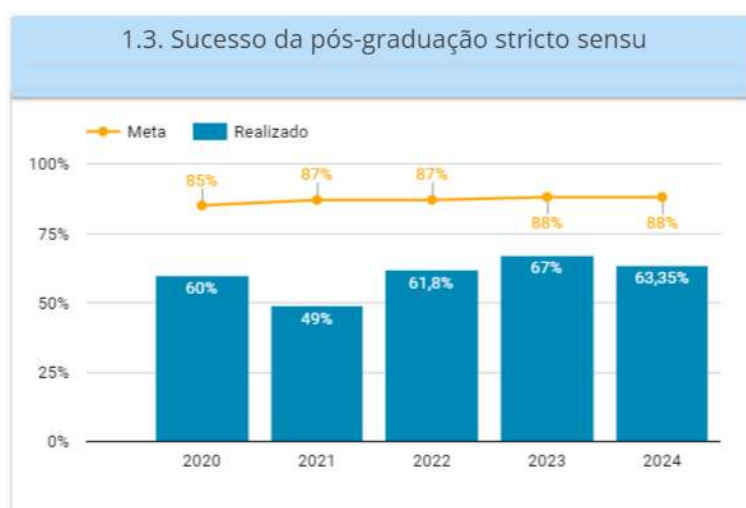


Figura 12. Taxas de sucesso da pós-graduação *stricto sensu* no período de 2020 a 2024.

É importante destacar que a pós-graduação *lato sensu* desempenha um papel fundamental na qualificação profissional e no desenvolvimento regional. A UFMS tem investido na ampliação do acesso a essa modalidade de ensino, buscando atender às demandas do mercado e da sociedade. Em 2023, a UFMS ampliou significativamente a oferta de cursos *lato sensu*, incluindo novas modalidades a distância e expandindo a oferta nos diversos câmpus, o que resultou em um aumento expressivo no número de alunos matriculados. Em 2024, a universidade manteve o patamar alcançado no ano anterior, consolidando a expansão da pós-graduação *lato sensu*.

A aparente redução no número de matriculados, observada no gráfico da Figura 13, se deve à base de cálculo utilizada, que compara os valores do ano corrente com o ano anterior. Portanto, o resultado negativo não reflete uma diminuição real, mas sim a estabilização após um período de forte crescimento.

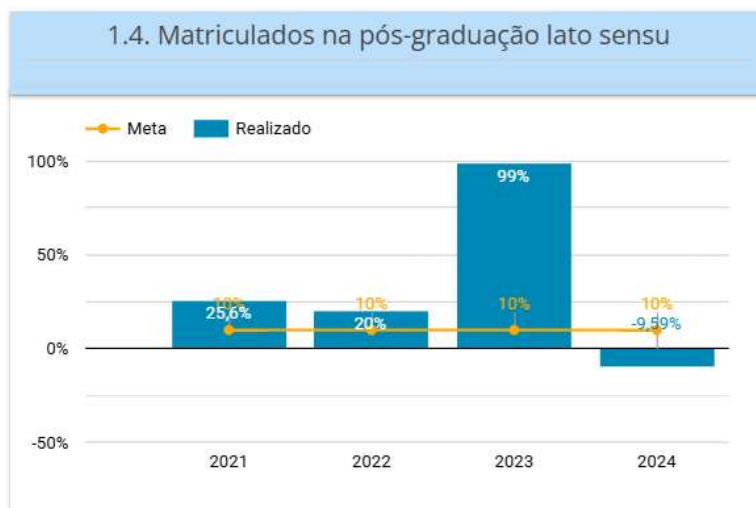


Figura 13. Taxa de alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu* no período de 2021 a 2024.

Para os cursos de mestrado e de doutorado, e visando impactar o preenchimento das vagas no *stricto sensu*, a UFMS publicou dois Editais de Processo Seletivo Unificado para ingresso em 2024.1 e 2024.2, um Edital de fluxo contínuo para candidatos estrangeiros, além de um processo seletivo específico para o curso de doutorado em Agronomia, além de firmar acordos para a vinda de estudantes estrangeiros para cursar na UFMS.

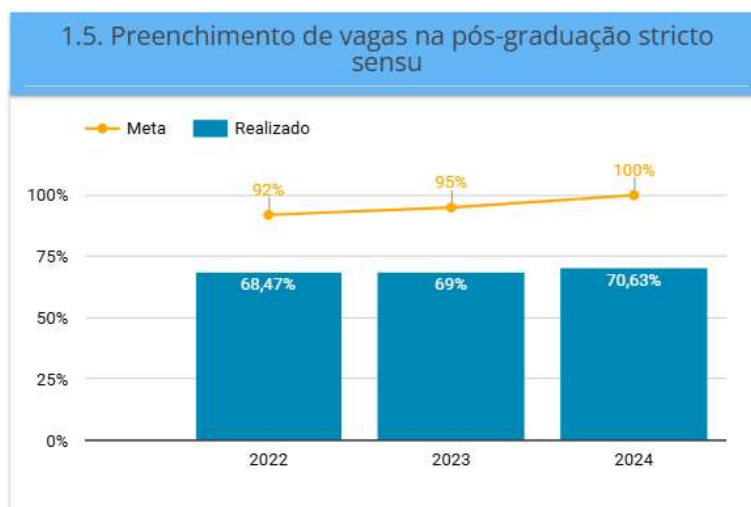


Figura 14. Preenchimento de vagas na pós-graduação *stricto sensu*, no período de 2022 a 2024².

Mesmo diante dos desafios, sobretudo no que diz respeito à ampliação do tempo necessário para conclusão de cursos e consequente diplomação, a UFMS destaca-se de forma positiva em comparação a outras instituições nacionais. A ampliação da oferta de bolsas de estudo foi uma das estratégias adotadas para atrair e manter os estudantes, paralelamente à implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras e publicação de editais próprios de fomento, que visam garantir a formação acadêmica em alto nível.

Nesse período do PDI/PPI da UFMS 2020-2024, o incremento positivo dos indicadores relacionados à qualidade da pós-graduação *stricto sensu*, como mostrado no gráfico da Figura 15, na última Avaliação Quadrienal da CAPES (2017 - 2020), destacou o trabalho realizado pela Universidade, em que 17 Programas de Pós-Graduação aumentaram o Conceito Capes, com dois programas com nota 6, sendo que o aumento conceitual no período foi relacionado à criação de novos cursos de doutorado, que são o foco estratégico da UFMS.

A UFMS tem demonstrado um notável progresso em seus indicadores de pós-graduação, resultado de um conjunto de iniciativas estratégicas. A qualidade no preenchimento da Plataforma Sucupira foi aprimorada, garantindo maior precisão e confiabilidade dos dados e agora o foco deverá ser o planejamento estratégico. O fomento à internacionalização, por meio de parcerias e intercâmbios, tem ampliado a visibilidade da produção científica da universidade.

Ações como o apoio à publicação em periódicos qualificados têm impulsionado o reconhecimento da pesquisa realizada na UFMS. Essas ações conjuntas têm elevado o nível da pós-graduação na instituição, consolidando sua posição como centro de excelência em pesquisa e formação de profissionais. No período, houve investimento em auxílios para apoio ao pagamento de revisão de artigos científicos e para taxas de publicação de artigos escritos

²- O indicador 1.5 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

em língua estrangeira, publicados em periódicos de alto impacto. Também houve a continuidade do investimento com editais de fomento para a pós-graduação.

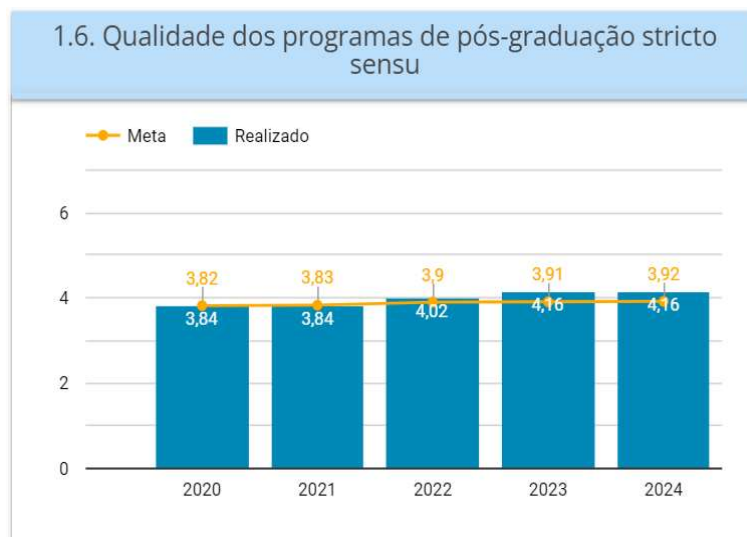


Figura 15. Qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, expressa pela média dos Conceitos Capes dos programas.

Em relação à qualidade dos cursos de graduação, a avaliação de desempenho dos estudantes, realizada por meio da aplicação da prova Enade, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além de ser um importante instrumento de avaliação, a prova subsidia o cálculo dos Indicadores de Qualidade dos cursos de graduação, como o Conceito Enade, o Índice de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC), além do indicador institucional, denominado Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC).

Inicialmente, a divulgação dos resultados do Enade 2023 estava prevista para até 10 de setembro de 2024, conforme estabelecido no Edital nº 37, de 25 de maio de 2023, publicado pelo INEP. No entanto, as instituições de ensino superior ainda aguardam a liberação dos indicadores de qualidade, com expectativa de que os dados sejam disponibilizados até o primeiro semestre de 2025. Já em relação ao Enade 2024, a divulgação dos resultados está programada para ocorrer a partir de 1º de setembro de 2025, conforme previsto no Edital nº 124, de 20 de julho de 2024.

A qualidade dos cursos de graduação da UFMS teve um incremento, por meio do aumento do Conceito Preliminar de Curso (CPC), como podemos observar no gráfico da Figura 16. Espera-se que este incremento também seja observado nas provas do ENADE, dos anos de 2023 e 2024.

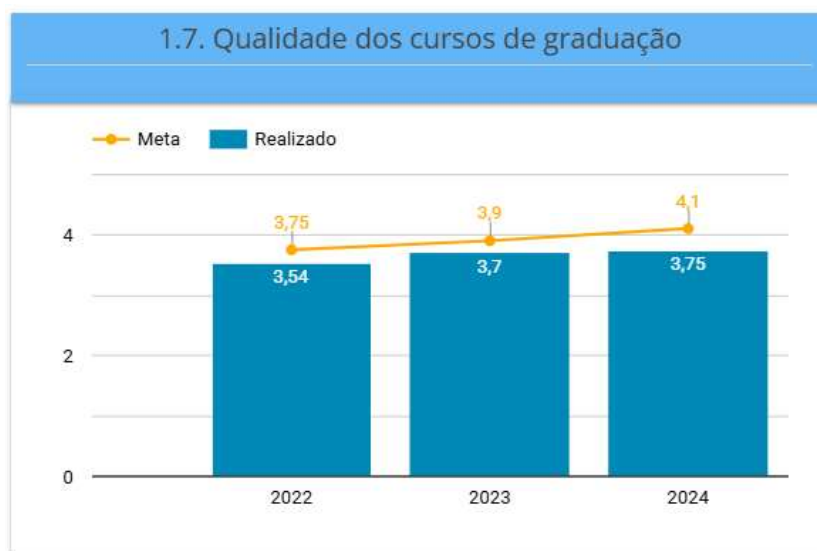


Figura 16. Evolução do índice de qualidade dos cursos de graduação³.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Integrar a Universidade e a Sociedade por meio da Extensão, Cultura, Esporte e Comunicação Social e Científica

Tendo como premissas a transparência, o interesse público e o acesso à informação, a UFMS tem fortalecido e ampliado os canais de comunicação institucional com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.

A comunicação científica é estratégica para a UFMS, pois é por meio dela que os avanços e descobertas feitas pela instituição são divulgados para a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Também é peça chave para que pesquisadores possam compartilhar conhecimentos e informações, possibilitando o desenvolvimento de novas ideias e projetos de maneira colaborativa.

³- O indicador 1.7 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

A base de cálculo é realizada pelo comparativo entre os valores do ano referente e seu ano anterior, sempre de maneira incremental. Em 2024, o quantitativo foi de 3.956 publicações, sendo garantido o volume de publicações por meio dos editais de apoio e outras ações de fomento. Quando comparado aos anos anteriores, apesar de uma variação negativa, apresenta um grande volume de publicações anuais, sendo esperado que com o decorrer do tempo a quantidade de publicações se mantenha estável.

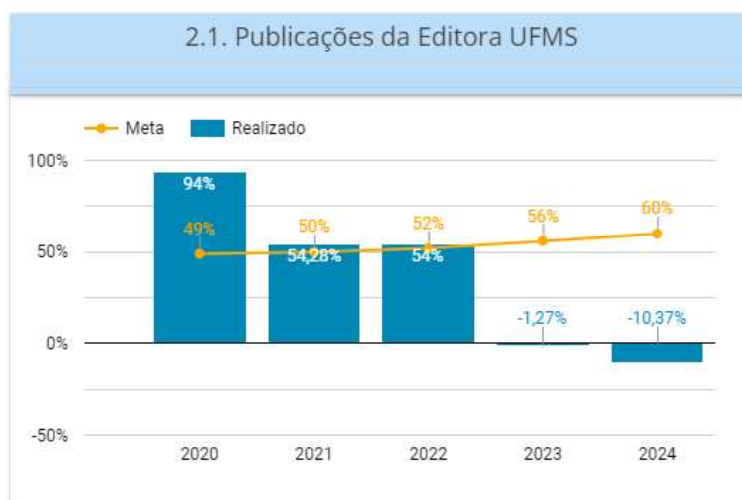


Figura 17. Taxa de publicações da Editora UFMS, em comparação com o ano anterior, no período de 2020 a 2024.

Quanto ao índice de interação nas mídias sociais, em 2024, a UFMS obteve um aumento expressivo no número de pessoas que interagem nas plataformas de comunicação da UFMS, um aumento de 75,99% em relação ao ano de 2023, como observado no gráfico da Figura 18, resultado dos alcances expressos na Tabela 1.

Tabela 1 - Alcances das mídias sociais da UFMS em 2024.

Mídia Social	Alcance
Facebook	15.360.756
Instagram	10.813.502
LinkedIn	1.057.301
YouTube	1.740.667

Portal UFMS.br

2.373.000

Na Figura 18, temos a evolução do indicador referente às interações em mídias sociais.



Figura 18. Taxa de interações nas mídias sociais da UFMS, em comparação com o ano anterior, no período de 2020 a 2024.

A Extensão Universitária define a postura da Universidade diante da sociedade em que se insere, estimulando sua função de produtora e socializadora, de maneira simultânea, do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas para a população.

No esporte e na cultura, a UFMS tem investido recursos e força de trabalho para a o fomento das artes e da prática esportiva no ambiente universitário, oferecendo, prioritariamente aos estudantes, servidores e comunidade, uma vivência artística e cultural e esportiva que permita ampliar o acesso em seus dez Câmpus e conectar tradição, inovação e cultura regional, com excelência técnica e conceitual.

Em 2024, houve uma consolidação significativa das ações de extensão, cultura e esporte promovidas pela UFMS, alcançando 5,83% a mais do que em 2023, como mostrado na Figura 19, o que representa um total de 3.122.675 atendimentos aos públicos interno e externo. Esse resultado reflete o fortalecimento e a expansão de programas de extensão,

incluindo iniciativas realizadas além das divisas do estado de MS. Um exemplo marcante é o Projeto “UFMS APOIA – Escritório de Projetos do Paraná: Educação, Inovação e Governança para o Desenvolvimento”, que promove uma atuação em rede e reafirma o papel de liderança da UFMS na contribuição para a evolução das políticas públicas nacionais.

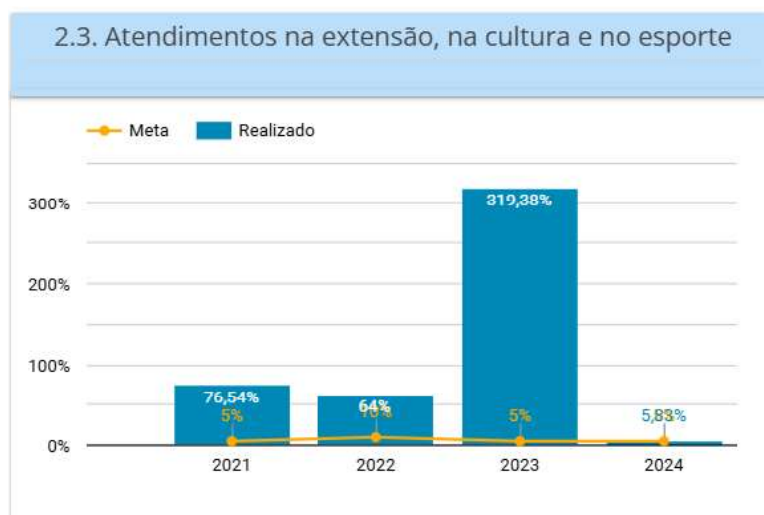


Figura 19. Taxa de atendimentos na extensão, na cultura e no esporte, em comparação com o ano anterior, no período de 2021 a 2024.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Promover o Desenvolvimento Estudantil em um Ambiente Inclusivo

A política de atendimento aos estudantes e da assistência estudantil define um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação dos estudantes, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, e melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

As estratégias utilizadas para o cumprimento das metas previstas envolveram um processo de reavaliação das necessidades dos alunos, o incremento de quase 3,5 milhões de reais dos recursos do Programa Nacional da Assistência Estudantil - PNAES no ano de 2024, em relação ao ano de 2023, e de uma gestão mais eficiente desses recursos, o que promoveu o aumento do número de estudantes beneficiados com auxílios. Também houve o efeito da ampliação de programas do governo federal, como o Bolsa Permanência do MEC - BPMEC,

para estudantes indígenas e quilombolas, e também do governo do estado de Mato Grosso do Sul, como o “MS Supera”, para estudantes em vulnerabilidade, que também ajudaram o atendimento dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Essas medidas foram fundamentais para garantir a permanência de mais estudantes na instituição, além do melhor monitoramento e acompanhamento do serviço social e pedagógico para auxiliar os estudantes com dificuldades acadêmicas, oferecendo suporte personalizado e estratégias de estudo eficazes aos estudantes em vulnerabilidade. Vale destacar que existe uma distorção na distribuição de orçamento PNAES entre as universidades, sendo que a UFMS precisaria de um adicional de cerca de 9 milhões de reais para atendimento, em cobertura total, de todos os estudantes em vulnerabilidade, em função do aumento considerável de matrículas nos últimos anos.

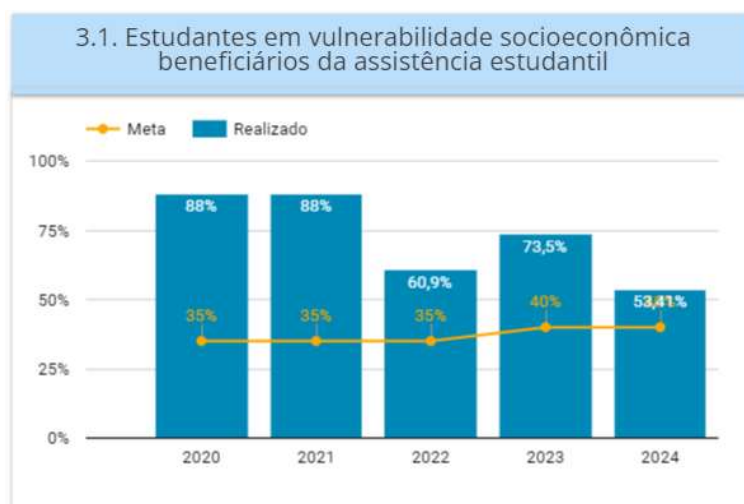


Figura 20. Taxa de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica beneficiários de assistência estudantil, no período de 2020 a 2024.

No gráfico da Figura 20, os percentuais de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica beneficiários da assistência estudantil nos anos entre 2022 e 2024 teve uma ligeira queda, em relação aos anos de 2020 e 2021, em decorrência do ajuste que foi feito no método de cálculo desse indicador, para que o mesmo refletisse de forma mais real o atendimento de nossos estudantes. No entanto, nos últimos anos, houve um aumento no número de estudantes beneficiados com a assistência estudantil.

O acompanhamento para o sucesso dos estudantes contou também com atendimento e apoio dos Assistentes Sociais e Psicólogos, em todos os câmpus, quando detectada a necessidade pelos docentes, técnicos ou colegas, ou ainda por livre demanda dos próprios estudantes.

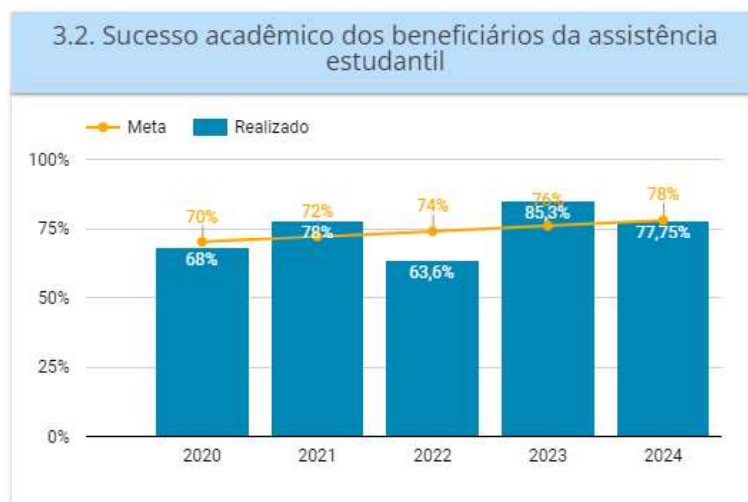


Figura 21. Taxa de sucesso acadêmico dos beneficiários da assistência estudantil, no período de 2020 a 2024.

Em 2024, os estudantes beneficiados com a assistência estudantil apresentaram taxa de aproveitamento igual ao índice estipulado, como observado no gráfico da Figura 21, o que representa um avanço na consecução dos objetivos de sucesso do estudante, para a conclusão do curso e obtenção do diploma, o que muda sua realidade e a daqueles que o cercam, contribuindo para o desenvolvimento do país.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Qualificar e Internacionalizar a Pesquisa Científica, o Desenvolvimento Tecnológico, o Empreendedorismo e a Inovação

Como missão, a UFMS busca ser uma instituição de referência nacional e internacional, alavancando a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Empreendedorismo para além de seus limites geográficos.

A pesquisa na UFMS tem como princípio fundamental estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de investigação científica nas matrizes curriculares e nas temáticas extensionistas, com vistas ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do conhecimento e da cultura. As ações de pesquisa contam com apoio e incentivo à participação dos docentes, técnicos e estudantes em eventos científicos, bem como na divulgação dos trabalhos produzidos na UFMS.

A internacionalização é estratégia fundamental para a construção de uma governança pública universitária voltada para o conceito de excelência e de resultados e auxilia no desenvolvimento de inovações tecnológicas, visando formar uma cultura empreendedora e inovadora, baseadas na proteção da propriedade intelectual, compartilhamento de infraestrutura, iniciativas de estímulo ao empreendedorismo, interação com o setor produtivo e prestação de serviços.

O aumento do indicador 4.1, visto no gráfico apresentado na Figura 22, é resultado direto de um conjunto abrangente de ações estratégicas. O fomento ativo por meio de editais, o incremento de projetos de ensino, pesquisa e iniciação científica, juntamente com a expansão da mobilidade acadêmica e projetos de extensão, criaram um ambiente propício para a participação estudantil. O forte investimento em empreendedorismo e inovação, evidenciado pelo apoio às Empresas Juniores e a oferta de disciplinas especializadas, somado à consolidação de programas como PET, Projetos de Ensino, PIBEX, PIVEX, PIBIC, PIVIC, PIBID, ligas acadêmicas, equipes de competição, times Enactus, grupos de estudo e monitorias, solidificou um ecossistema que não apenas incentiva, mas também viabiliza a participação ativa dos estudantes, refletindo o compromisso com a formação integral e socialmente referenciada.

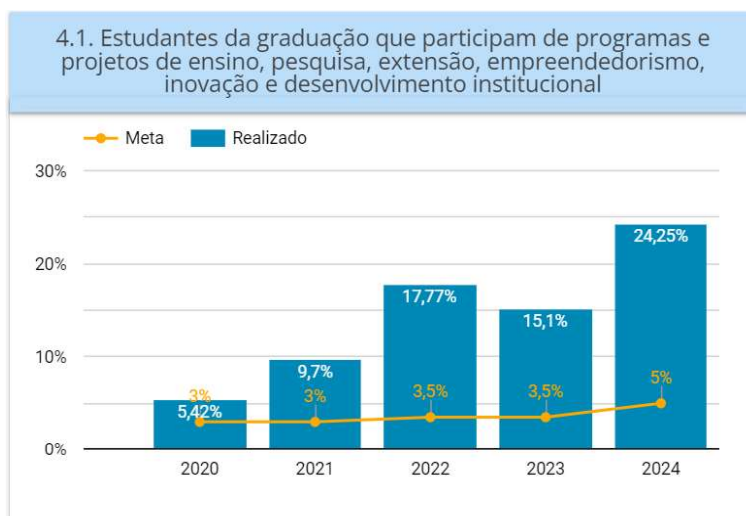


Figura 22. Taxa de estudantes da graduação que participam de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento institucional, no período de 2020 a 2024.

Em 2024, observamos um decréscimo no número de empreendimentos tecnológicos e sociais incubados pela UFMS, mostrado no gráfico da Figura 23, devido à quantidade de candidatos que não atenderam aos critérios de aprovação do programa de incubação. É importante ressaltar que o programa é aberto ao público externo, o que significa que o interesse, o perfil dos empreendedores e das propostas são influenciados por fatores externos, como o cenário econômico.

Apesar dos resultados não terem sido os esperados, a UFMS implementou medidas para mitigar a situação, como: lançamento de um novo edital de seleção para o programa de incubação da Pantanal Incubadora Mista de Empresas – PIME (Edital Aginova nº 8/2024); investimento na infraestrutura das unidades da PIME, localizadas em todos os câmpus da UFMS; e assessoramento técnico da Aginova aos empreendimentos incubados.

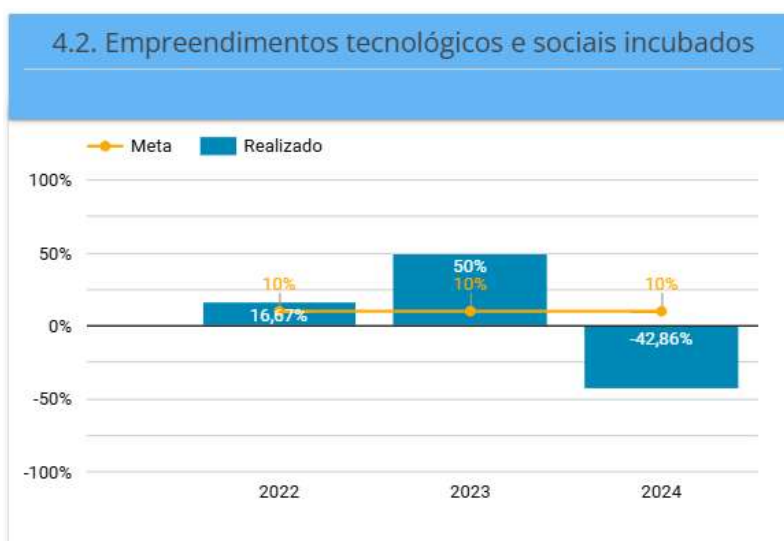
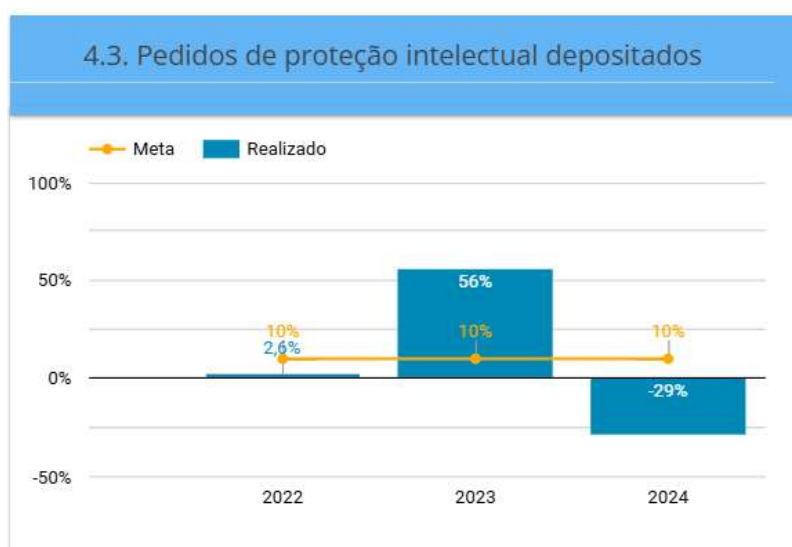


Figura 23. Taxa de empreendimentos tecnológicos e sociais incubados em comparação com o ano anterior, no período de 2022 a 2024⁴.

O indicador que mostra os pedidos de proteção intelectual depositados, apresentado na Figura 24, reflete o dinamismo das atividades de pesquisa e inovação da UFMS. Em 2024, foram depositados 39 pedidos, mantendo-se em um patamar elevado. Em 2023, houve um crescimento excepcional de 49% em relação a 2022 (com 55 depósitos), afetando o índice para esse ano, gerando um índice negativo. Apesar disso, o resultado de 2024 não indica um cenário pessimista ou desfavorável.



⁴ O indicador 4.2 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

Figura 24. Taxa de pedidos de proteção intelectual depositados em comparação com o ano anterior, no período de 2022 a 2024⁵.

Em relação ao número de parcerias, há uma estabilidade do portfólio, assegurada pela vigência prolongada da maioria dos instrumentos jurídicos, o que resultou em uma estabilização no quantitativo de novas parcerias e, conseqüentemente, em um decréscimo no indicador em relação ao ano anterior. Em números, conforme dados mostrados no gráfico da Figura 25, foram estabelecidas 204 novas parcerias, incluindo 27 internacionais, evidenciando o contínuo crescimento das atividades institucionais voltadas ao desenvolvimento de projetos e programas em cooperação com diversos parceiros.

Para impulsionar a formação de novas parcerias, a UFMS implementou ações, incluindo: assessoramento técnico especializado; alinhamento estratégico com parceiros externos; otimização dos fluxos processuais e modelos padronizados no Sistema Eletrônico de Informações – SEI; fortalecimento da relação com a Fundação de Apoio; missões internacionais para prospecção de novas colaborações; e agilidade na tradução de documentos pela Unidade de Apoio de Interpretação e Tradução – UAP/INTRA.

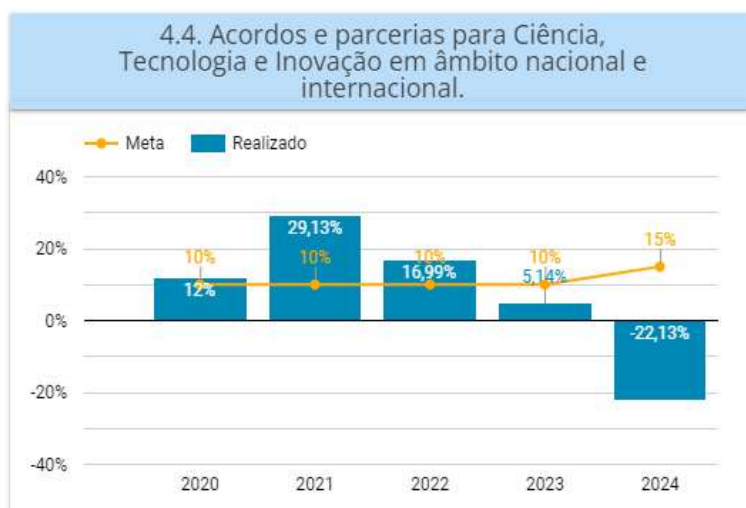


Figura 25. Taxa de acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação em âmbito nacional e internacional em comparação com o ano anterior, no período de 2020 a 2024.

A UFMS alcançou um expressivo avanço no impacto de sua produção científica e tecnológica. Como pode ser observado no gráfico da Figura 26, em 2024, 92,1% dos artigos

⁵ O indicador 4.3 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

publicados, conforme dados da Scopus, estão classificados entre o 1º e o 3º quartil. Esse sucesso é atribuído a diversas iniciativas, como o edital de apoio à publicação em revistas de alto impacto, o edital de manutenção de equipamentos, o programa Mulheres na Ciência, o edital de Pesquisador Visitante e a participação em editais de agências de fomento, o que fortalece a pesquisa e impulsionam a produção científica de alta qualidade na UFMS.

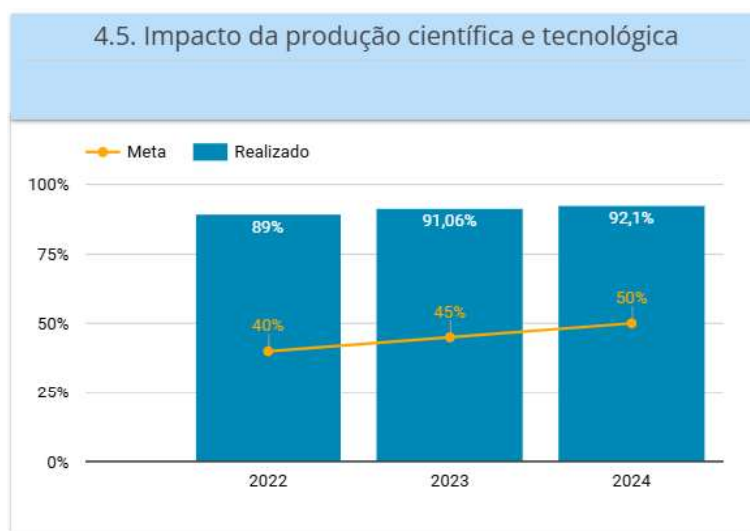


Figura 26. Taxa de impacto da produção científica e tecnológica, no período de 2022 a 2024.

Em 2024, a UFMS demonstra um avanço na integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS em seus programas e projetos institucionais, resultado direto de um trabalho de conscientização sobre a relevância da Agenda 2030 para a comunidade acadêmica. A realização de eventos e a ampla divulgação dos ODS nas atividades acadêmicas e comunitárias fortaleceram o alinhamento de um número crescente de projetos com as metas globais, como mostrado na Figura 27. Esse progresso é evidenciado pelo aumento do número de editais que exigiram a atribuição dos ODS no momento do cadastro no Sigproj, o sistema de gestão de projetos da universidade.

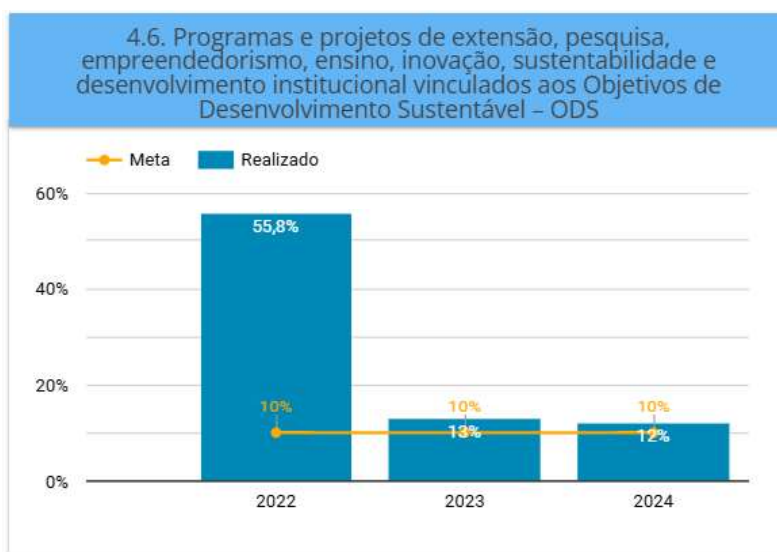


Figura 27. Taxa de programas e projetos vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Institucional - ODS em comparação com o ano anterior, no período de 2022 a 2024⁶.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - Consolidar as Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade

A governança direciona a gestão a realizar e implementar as diretrizes estabelecidas, executar os planos e fazer o controle de indicadores e de riscos. Desta forma, este objetivo traz metas voltadas para gestão, governança, compliance e sustentabilidade. A implementação do Sistema de Governança Institucional atuando de forma complementar e integrada garantiu melhoria permanente da governança institucional e dos mecanismos e práticas relacionadas. Esses avanços, relacionados à maturidade da governança na UFMS, vêm sendo retratados ao longo dos últimos anos por meio de indicadores e prêmios.

Em um aspecto mais relacionado aos espaços físicos, a garantia de acesso e o uso adequado dos prédios, salas de aula, laboratórios e demais espaços físicos é ponto chave para que a comunidade acadêmica tenha uma experiência completa e equitativa. Adaptar as instalações para os estudantes com deficiência é essencial para garantir que todos possam ter acesso às instalações e, com isso, acesso aos recursos e tecnologias necessários ao seu

⁶ O indicador 4.6 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

aprendizado. A acessibilidade contribui também para a inclusão e a diversidade, promovendo uma cultura de respeito e igualdade dentro da comunidade acadêmica.

Considerando a importância da infraestrutura física, sua manutenção é fundamental para garantir um ambiente seguro, saudável e propício às atividades da UFMS. Instalações bem conservadas, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas comuns, são essenciais para a qualidade da experiência acadêmica e contribuem para o aprimoramento dos resultados da Instituição.

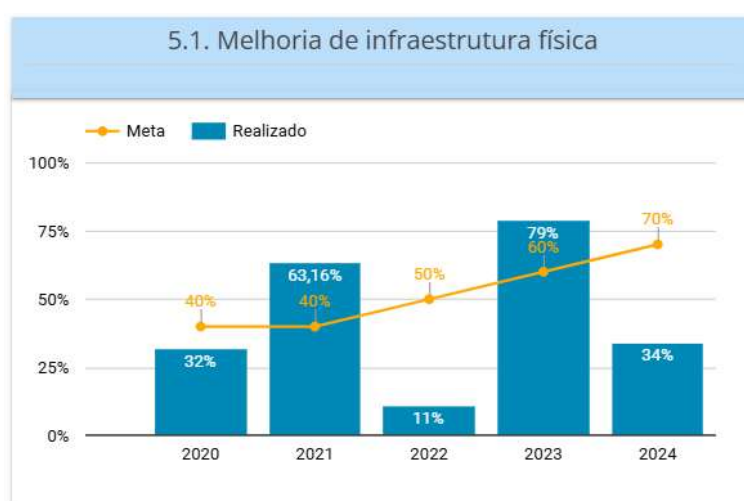


Figura 28. Taxa de melhoria de infraestrutura física em comparação com o ano anterior, no período de 2020 a 2024.

Para garantir a acessibilidade em suas instalações, a UFMS investe continuamente na modernização e adaptação de suas edificações, acompanhando as atualizações normativas. Em 2023, a meta de acessibilidade foi superada devido ao credenciamento institucional junto ao MEC, que antecipou demandas do plano que eram para 2024. No entanto, em 2024, muitas demandas novas surgiram, em parte devido à idade da infraestrutura da UFMS e em parte pelo atraso na entrega pelas empresas contratadas. A UFMS mantém seu compromisso em garantir a acessibilidade na Cidade Universitária e seus acessos e entorno, e nos demais câmpus no estado.

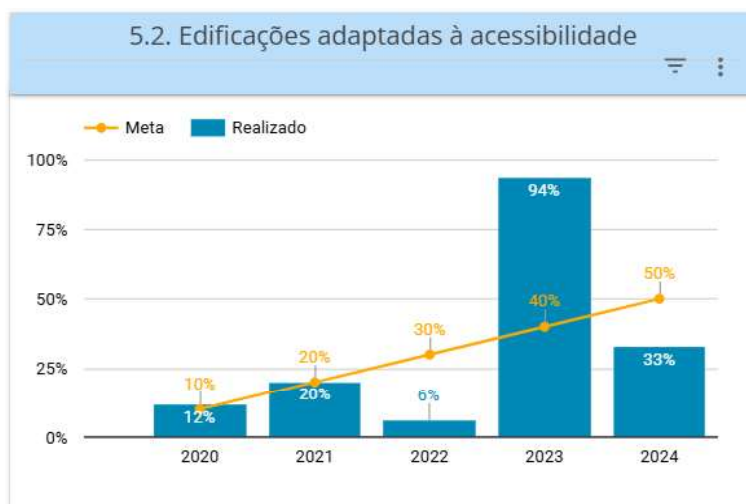


Figura 29. Taxa de edificações adaptadas à acessibilidade, no período de 2020 a 2024.

Relaciona-se a este objetivo também a Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, que permite o acesso rápido e fácil às informações e recursos necessários para os processos da Universidade. Soma-se à necessidade de incorporação de tecnologia nas universidades, essencial para manter a relevância e competitividade em um ambiente de inovação.

O uso de ferramentas de TIC no âmbito da UFMS tem proporcionado ganhos para a comunidade acadêmica, bem como a melhoria e otimização dos processos existentes e o aumento da transparência nas atividades da UFMS. Essa evolução pode ser acompanhada pelo gráfico da Figura 30.

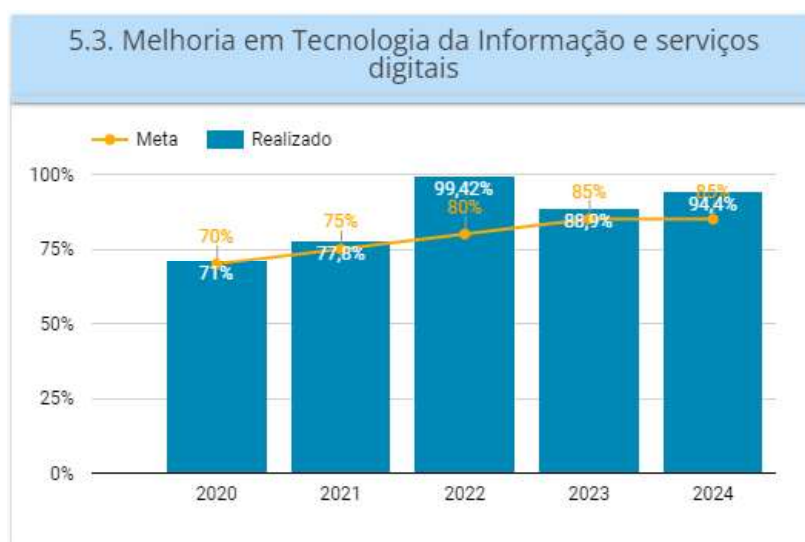


Figura 30. Taxa de melhoria em tecnologia da informação e serviços digitais, no período de 2020 a 2024.

Com base na Figura 30, observa-se uma tendência de crescimento na realização da meta entre o período analisado. Em 2020, o percentual realizado era de 71%, aumentando gradativamente para 77,8% em 2021 para 80% em 2022, atingindo 88,9% em 2023. A meta para 2024 era de 85%, com um realizado de 99,42%, demonstrando que a constância das melhorias realizadas na área foram constantes.

Em relação ao objetivo estratégico Práticas de Gestão, Governança, Compliance e Sustentabilidade, um dos aspectos analisados é o orçamento e a sua execução. Esse processo é fundamental para garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e transparente. Ao executar o orçamento de maneira adequada, os gestores públicos conseguem cumprir as metas estabelecidas e realizar os projetos prioritários para a população.

Outro aspecto analisado é a governança, que permite às instituições públicas atuarem de maneira eficiente, transparente e responsável. Por meio de uma governança sólida, os gestores podem estabelecer políticas e processos que garantam a utilização adequada dos recursos públicos, a prestação de serviços de qualidade para a sociedade e a tomada de decisões baseadas em critérios técnicos e éticos.

Por fim, a sustentabilidade é tratada na UFMS como a incorporação e desenvolvimento de estratégias, programas, ações e atividades envolvendo as áreas ambiental, social e de governança, visando ao desenvolvimento sustentável. Considera-se desenvolvimento sustentável o que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de que as gerações futuras satisfaçam as suas próprias necessidades.

Os aspectos relacionados a uma gestão participativa e transparente fizeram com que os recursos disponibilizados fossem empenhados quase em sua totalidade. Na Figura 31, temos a evolução da taxa de execução orçamentária de custeio e capital, onde o percentual de 99,96% refere-se à metodologia aplicada ao PDI-PPI da UFMS, a qual observa os limites orçamentários disponibilizados, excetuando-se orçamentos vinculados a pessoal e despesas obrigatórias.



Figura 31. Taxa de execução orçamentária de custeio e capital, no período de 2020 a 2024.

Destacam-se, em 2024, os avanços na maturidade da governança na UFMS, que, por meio do Sistema de Governança Institucional, tem promovido a melhoria contínua da governança e do aperfeiçoamento dos mecanismos e práticas relacionadas.

É importante ressaltar que o índice associado a essa meta é elaborado pelo Tribunal de Contas da União. Até 2023, era denominado Levantamento Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública – IGG-TCU. No entanto, em 2024, com a inclusão de temas como sustentabilidade ambiental e social, passou a ser chamado de Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas Federais – iESGo.

A aferição desse índice ocorre por meio da análise de diversos quesitos, entre eles a capacidade em liderança, estratégia e controle, a sustentabilidade ambiental e social e a gestão pública da organização. A evolução da UFMS nesse aspecto é demonstrada no gráfico da Figura 32.



Figura 32. Índice ESG no período de 2022 a 2024⁷.

No terceiro ano de avaliação do ciclo 2022-2024 do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFMS, a maioria das metas foi atingida, totalizando 95,76%, de acordo com as diretrizes estabelecidas para o monitoramento e avaliação do plano. Em 2024, das 59 metas previstas no PLS, 55 foram cumpridas integralmente (93,22%), três parcialmente atendidas (5,08%) e apenas uma não foi alcançada (1,70%), como pode ser acompanhado na Figura 33.

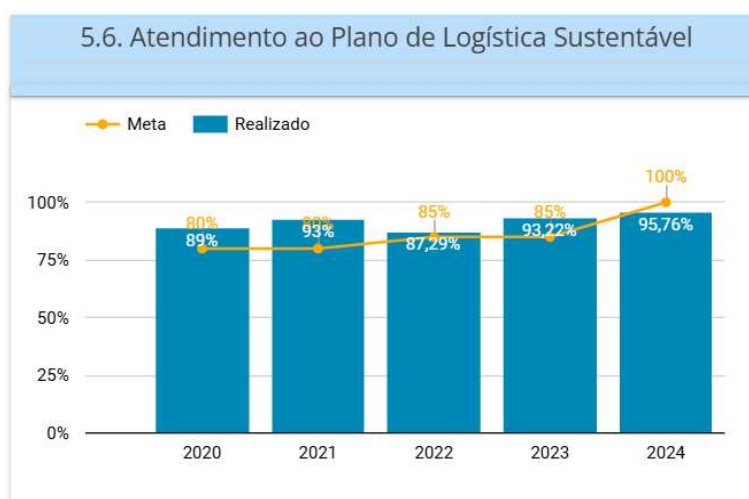


Figura 33. Taxa de atendimento ao PLS, no período de 2020 a 2024.

⁷ O indicador 5.5 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

Os resultados de 2024 reforçam o compromisso da UFMS com a gestão universitária sustentável, evidenciando a consolidação de suas práticas em sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Essas ações têm garantido reconhecimento como uma universidade de destaque em sustentabilidade, tanto em nível nacional quanto internacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - Promover o Desenvolvimento Pessoal em Ambiente Acolhedor

A Política de Gestão de Pessoas da UFMS define um conjunto de estratégias e políticas específicas para gestão da equipe de servidores, com objetivo de atingir a excelência, maximizar a satisfação no ambiente de trabalho e alcançar a missão institucional.

Em 2024, a UFMS mobilizou um grande número de servidores e instrutores em diferentes ações de capacitação e qualificação, superando mais de dois mil participantes ao somar cursos internos e externos. Todas essas iniciativas estão alinhadas ao indicador 6.1 do PDI da UFMS, apresentado na Figura 34, pois ampliam o desenvolvimento pessoal de servidores por meio de cursos presenciais e a distância, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNPD e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da UFMS.

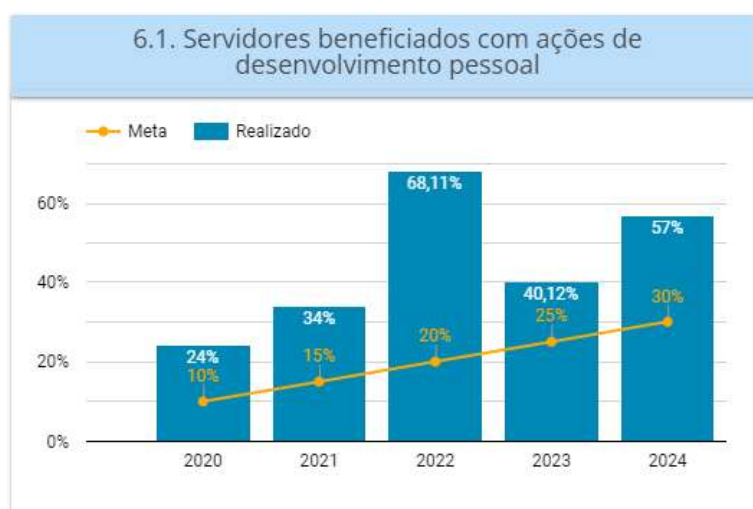


Figura 34. Taxa de servidores beneficiados com ações de desenvolvimento pessoal no período de 2020 a 2024.

Em relação à saúde e à qualidade de vida, foram priorizadas ações referentes à prevenção, melhoria e manutenção da qualidade de vida, da saúde física e ocupacional dos servidores da UFMS, sendo que o alcance da meta foi possível devido ao comprometimento da equipe na realização dos atendimentos periciais, exames admissionais, exames periódicos, ações de acolhimento psicológico e social e as parcerias institucionais e interinstitucionais, além do recurso financeiro disponibilizado para a realização dos exames periódicos, como pode ser visto na evolução do indicador 6.2, na Figura 35 apresentada a seguir.

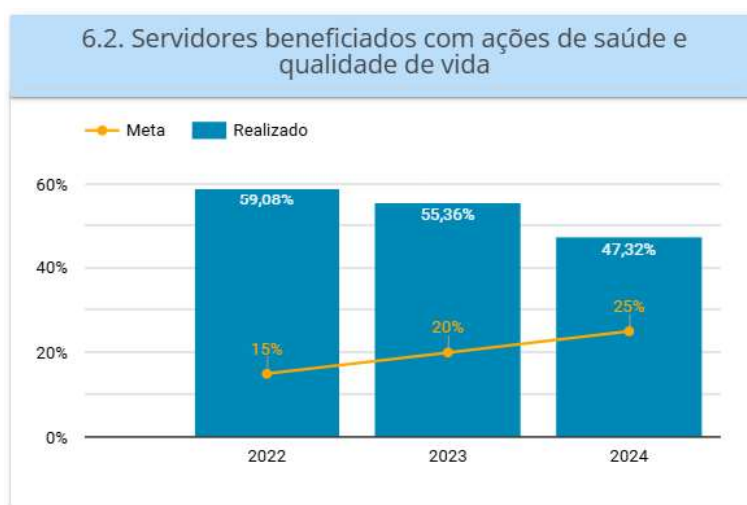


Figura 35. Taxa de servidores beneficiados com ações de saúde e qualidade de vida, no período de 2022 a 2024⁸.

⁸ O indicador 6.2 foi incluído no realinhamento do PDI/PPI realizado em 2021 e antes dessa data não constava no PDI.

RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E AVALIAÇÃO

A estrutura de governança da UFMS está relacionada diretamente com suas partes interessadas, entendidas como estudantes, professores, técnico-administrativos, colaboradores, fornecedores, instituições com interesse em bens, serviços ou benefícios públicos e a sociedade em geral.

Essa estrutura interage não só ao atuar e decidir em função do propósito institucional e dos seus valiosos produtos entregues à comunidade, mas também por ter, nas composições de suas estruturas colegiadas e democráticas, participação de membros tanto da comunidade acadêmica quanto de membros externos à Universidade, representantes da sociedade.

As necessidades e expectativas dos estudantes, docentes, técnicos-administrativos e gestores (Coordenadores de Cursos e Diretores de UAS) da UFMS são verificadas por meio do instrumento de Avaliação Institucional, que conta com avaliações semestrais e relatórios anuais disponíveis para o público, com apoio da Comissão Própria de Avaliação da UFMS, e estão disponíveis no portal da [Diretoria de Avaliação Institucional da UFMS](#).

A relação com a sociedade ocorre por meio dos canais de comunicação, coordenado pela Agência de Comunicação Social e Científica - Agecom, pelo processo de avaliação institucional que contribui para auxiliar na melhoria da qualidade da universidade, com vistas a atender às demandas exaradas pela comunidade interna e externa, e pela Ouvidoria.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

As ações de comunicação institucional da UFMS são realizadas por meio da Agecom, que realiza campanhas institucionais de interesse público, bem como divulga ações, eventos, atividades das unidades universitárias e produções científicas da instituição.

www.ufms.br[@ufmsocial](https://www.instagram.com/ufmsocial)[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)

Canal 14 da Net



UFMS Informa

[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)

O entendimento da comunicação como estratégica para a divulgação da UFMS e do fortalecimento da imagem institucional tem contribuído para o crescimento das ações de forma transparente e transversal, garantindo o alcance das metas, mas mais do que isso, levando a mensagem da universidade para toda a sociedade sul-mato-grossense e para o Brasil. Como indicadores temos o crescimento da participação nas inscrições de vestibular e PASSE, SISU, mestrado e doutorado e demais projetos, programas e ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, e, conseqüentemente, o aumento do número de estudantes da UFMS.

OUVIDORIA

O relacionamento com as partes interessadas ocorre de diversas formas, de acordo com as competências de cada integrante da estrutura de governança, e tem, como um dos canais de relacionamento com a comunidade, a Ouvidoria. Em 2024, a Ouvidoria da UFMS recebeu 848 manifestações na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – [Fala.BR](https://fala.br) -, distribuídas entre manifestações de ouvidoria (reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e comunicações) e pedidos de acesso à informação.

Quanto aos tratamentos das manifestações de ouvidoria no ano de 2024, separadas por tipo no gráfico da Figura 36, 10 manifestações foram encaminhadas para outros órgãos e

entidades, por competência de análise, e 838 manifestações permaneceram para tratamento pela Ouvidoria da UFMS. Por fim, 65 manifestações foram arquivadas com base nas hipóteses legais e 524 foram respondidas dentro do prazo de 30 dias, estabelecido na Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, num tempo médio de 9,71 dias, significativamente inferior ao tempo médio de 13,05 dias dos órgãos da Esfera Federal que utilizam o Fala.BR. Quanto ao indicador de satisfação, obtido por meio de resposta à pesquisa de satisfação pelos usuários, a UFMS manteve índices positivos, 38,46%, superior à média nacional de satisfação de 35,83%.

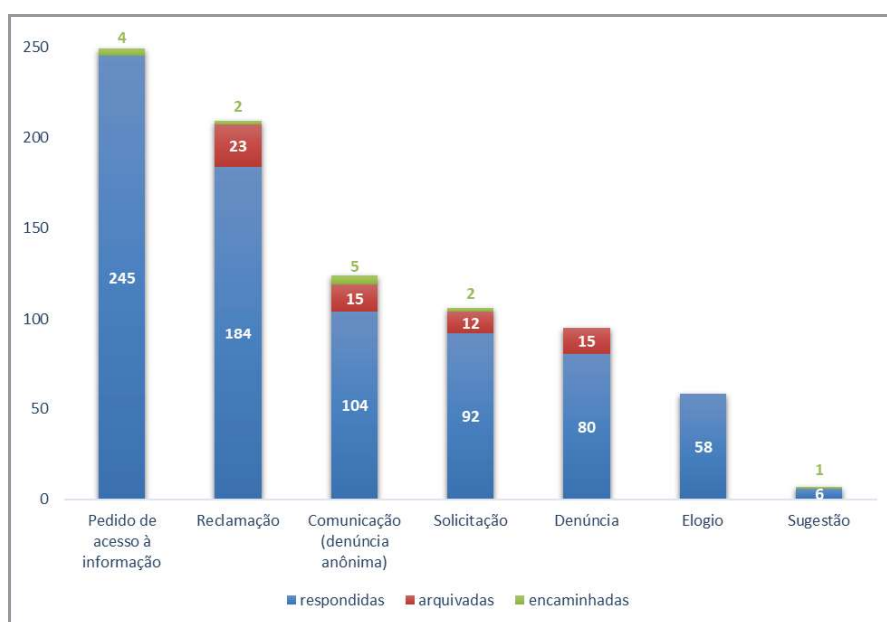


Figura 36. Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2024.

A respeito dos pedidos de acesso à informação, 4 foram encaminhados para outros órgãos e entidades, por competência de análise, e 245 foram respondidos dentro do prazo de 20 dias, estabelecido na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. A maioria dos pedidos (73,88%) teve acesso totalmente concedido, enquanto 6,12% foram parcialmente atendidos e em 3,27% foi indicada a inexistência da informação. Apenas 6,94% dos pedidos tiveram o acesso negado, um percentual que reflete o empenho da Universidade em atender à maioria das solicitações, sendo negados apenas aqueles casos cobertos pela Lei de Acesso à Informação. Outros 5,71% não tinham solicitações de informação, 3,67% foram duplicados e em 0,41% a UFMS não detinha a competência para respondê-los. Esses dados reforçam a preocupação da UFMS em garantir o acesso à informação de forma ampla e transparente.

O tempo médio de resposta da UFMS foi de 6,42 dias, significativamente inferior ao tempo médio de 13,77 dias dos órgãos do Governo Federal no Fala.BR, o que coloca a universidade na 25ª posição entre os órgãos do Governo Federal e na 1ª colocação entre as Universidades Federais. Quanto à satisfação dos usuários com a resposta recebida para os pedidos, o índice relacionado à adequação da resposta foi considerado satisfatório, alcançando 4,49 pontos de um total de 5, o que representa 89,8% dos usuários indicando que a resposta fornecida atendeu plenamente ao pedido. Já a facilidade de compreensão da resposta também foi bem avaliada, com uma avaliação de 4,51 pontos, o que equivale a 90,2%, refletindo a clareza e a eficácia da comunicação nos atendimentos realizados.

Dos 245 pedidos de acesso à informação respondidos, houve interposição de 15 recursos, sendo: 10 recursos em primeira instância, quatro em segunda instância e um recurso à Controladoria-Geral da União (CGU). Não houve recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI). Todos os recursos foram respondidos pela UFMS dentro do prazo estabelecido na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, em um tempo médio de 3,07 dias. O gráfico a seguir apresenta o histórico de manifestações respondidas pela Ouvidoria.

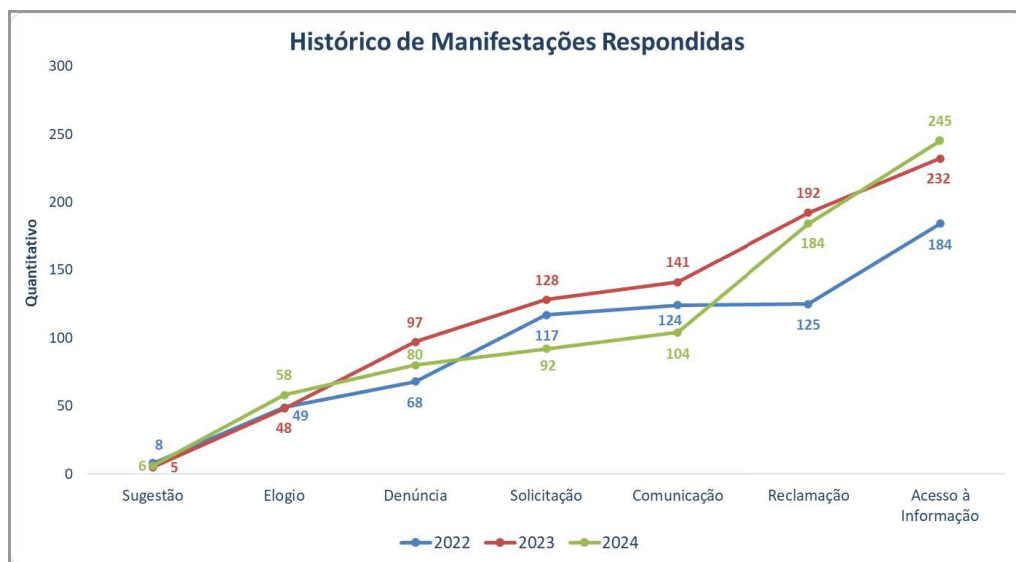


Figura 37. Manifestações respondidas pela Ouvidoria entre 2022 e 2024.

No âmbito da participação cidadã, a Ouvidoria coordenou a consulta ao Conselho de Usuários de Serviços Públicos da UFMS, órgão virtual que envolve a sociedade na avaliação

dos serviços públicos oferecidos pela Universidade. As informações das consultas realizadas estão disponíveis na [página](#) do Conselho.

A Ouvidoria intensificou ações de conscientização sobre o uso da unidade como ferramenta de aprimoramento dos serviços institucionais e de defesa dos usuários dos serviços públicos, tendo realizado atualizações constantes no [portal eletrônico](#) da unidade, bem como, em parceria com a Agecom, foi atualizado o [guia](#) com orientações para realização de denúncias de assédio.

A Ouvidoria da UFMS também desempenhou papel central no Programa de Conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, sendo a Ouvidora-Chefe também a presidente da Comissão de Assessoramento da LGPD, conforme a Portaria nº 902-RTR/UFMS, de 28 de agosto de 2022, que tem como objetivo principal propor e implementar medidas para assegurar que todas as unidades da UFMS estejam em conformidade com os requisitos da LGPD, oferecendo suporte essencial para a governança em privacidade de dados pessoais. Entre as ações realizadas destacam-se: a atualização dos Termos de Uso nos sistemas e no portal institucional da UFMS; elaboração e divulgação do [manual de boas práticas](#) alinhadas à LGPD; orientações aos servidores, sempre que necessário; avanço no mapeamento dos dados pessoais, por meio da realização de inventários de dados das unidades; e avanço na identificação de riscos, com a continuação de etapas necessárias à elaboração de Relatórios de Impacto à Proteção de Dados Pessoais – RIPDs. A universidade procura promover uma cultura de privacidade e proteção de dados entre os servidores, conforme exigido pela LGPD.

A Ouvidoria da UFMS integra a Rede Nacional de Ouvidorias – Renouv e participou da elaboração do [Guia de Implantação de Ouvidorias em 100 Dias](#), que auxilia gestores municipais na estruturação desse serviço. Em 2024, a Controladoria-Geral da União – CGU avaliou a atuação da Ouvidoria da UFMS e concluiu que a unidade exerce suas funções de maneira eficiente.

Apesar dos bons resultados, há desafios relacionados à falta de conhecimento da comunidade universitária sobre o papel da Ouvidoria, mesmo com canais de atendimento

presenciais e eletrônicos, ações itinerantes e divulgação em diversas mídias. Outro desafio está na qualidade das denúncias anônimas, que frequentemente carecem de evidências, e dificultam a apuração e impedem o retorno ao denunciante. Para o próximo ciclo, a UFMS planeja intensificar campanhas de conscientização, realizar a Ouvidoria Presente, promover o Guia de Denúncias e capacitar servidores sobre a LGPD. Essas iniciativas visam ampliar o conhecimento sobre a Ouvidoria, fortalecer a confiança da comunidade acadêmica e garantir maior efetividade nas manifestações recebidas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional é uma importante ferramenta e contribui para auxiliar na melhoria da qualidade da UFMS, bem como auxilia a compreender a cultura institucional, diante da complexidade acadêmica e administrativa, com vistas a atender às demandas da comunidade interna e externa. Isso inclui a análise dos resultados de acordo com o objetivo estratégico, com metas e indicadores planejados no PDI/PPI UFMS 2020-2024, que, em conjunto com outros processos de avaliação institucional, qualificam a tomada de decisão dos gestores.

Efetivamente, o monitoramento e a avaliação de resultados visa assegurar que os objetivos estratégicos sejam alcançados, de acordo com o previsto no planejamento, buscando sempre aprimorar ferramentas e modernizar os procedimentos institucionais.

No que se refere aos indicadores de desempenho das Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, a UFMS obteve diversos destaques significativos: Ranking Mundial de Universidades, organizado pela Times Higher Education (THE) 2024; UI GreenMetric World University Ranking; Ranking QS World University – Sustainability; Guia da Faculdade e Ranking Universitário Folha (RUF) edição 2024, os quais estão registrados detalhadamente na seção dedicada aos Reconhecimentos Nacionais e Internacionais.

Um instrumento essencial da Avaliação Institucional é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade. Destaca-se o Processo de Sensibilização para o Exame, edição de 2024, que



envolveu 44 cursos de graduação da UFMS, e foi conduzido pela Diavi em parceria com a Prograd, coordenadores de curso e diretores das Unidades, e teve como objetivo preparar os estudantes da UFMS para a realização da prova. O ciclo de palestras esclareceu os estudantes, professores e técnicos sobre a importância do Exame para a formação, para o curso e para a instituição.

Outra ação inovadora promovida pela UFMS foi o estímulo aos estudantes no dia da prova do Enade. Equipes da universidade estiveram presentes nos locais de prova,



recepcionando os estudantes, com mimos como água, pequeno lanche e caneta, para apoiar e motivar os estudantes, proporcionando um ambiente acolhedor e incentivando-os nesse momento avaliativo importante.

A edição de 2024 do Enade trouxe mudanças significativas no ciclo avaliativo, com a introdução do chamado anual Enade das Licenciaturas, o que resultou em um aumento expressivo no número de participantes da UFMS, totalizando 935 estudantes avaliados em 2024.

RISCOS E OPORTUNIDADES

Neste capítulo é apresentada a estratégia de gestão de riscos e integridade no âmbito da UFMS, os avanços da área e as oportunidades presentes nos cenários externo e interno.

GESTÃO DE RISCOS

A UFMS tem se empenhado em fortalecer sua Gestão de Riscos, um processo fundamental para identificar, avaliar e monitorar eventos que possam impactar seus objetivos estratégicos. Desde a implementação do Plano de Governança Institucional – PGI em 2018, a instituição vem adotando uma abordagem abrangente para garantir a eficácia dessa gestão.

A partir de 2020, a implementação desses planos foi impulsionada por meio de ações como a realização de cursos de capacitação em gestão de riscos. A criação da [Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos da UFMS](#) centralizou as atividades relacionadas a essa área, garantindo uma abordagem mais coordenada e eficiente e permitiu que, ao longo de 2021, fosse realizado um diagnóstico da situação e elaborado um plano de ação.

Em 2022, com a necessidade de institucionalizar a gestão de riscos na estrutura organizacional, as competências da Assessoria foram absorvidas pela Diretoria de Planejamento Institucional, que tornou-se responsável pelas ações de gestão de processos e riscos da UFMS, e foi [implantada](#) a [Secretaria de Governança em Processos e Riscos](#) - Sepro/Proplan, com suas atividades alinhadas ao Plano de Trabalho do [Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno no contexto da Governança Institucional](#).

Como forma de consolidar e aprimorar a Governança da UFMS, em 2023, foi instituído o Sistema de Governança Institucional - Sigovi, que torna a Política de Gestão de Riscos uma política de governança institucional, demonstrando assim a importância do tema para a instituição.

O Plano de Gestão de Processos e Riscos foi finalizado em 2024. Nesse período foram identificados e avaliados todos os eventos de riscos relacionados aos processos críticos da

UFMS. Todos os eventos de risco identificados com risco inerente alto ou extremo tiveram seus tratamentos definidos.

Na Figura 38 é apresentada a cronologia da Gestão de Riscos da UFMS.

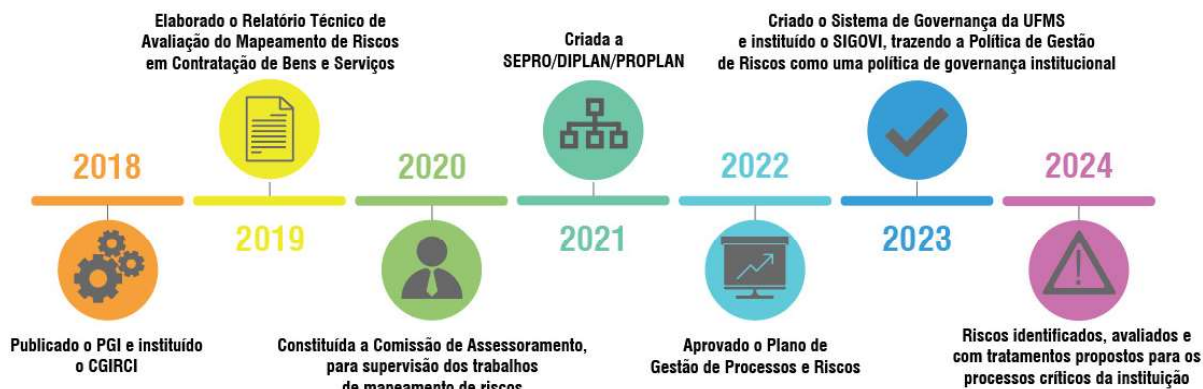


Figura 38. Cronologia da Gestão de Riscos da UFMS.

Iniciativas como a criação do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles – CGIRCI e a implantação de uma unidade organizacional (Sepro), com atribuições específicas sobre o apoio à implantação do gerenciamento de riscos dos processos da Instituição, demonstram o compromisso da UFMS em promover uma cultura organizacional voltada para a gestão proativa de riscos. Esses esforços resultaram na aprovação do [Sistema de Governança](#) que tem, em seu bojo, várias políticas, entre elas a [Política de Gestão de Riscos](#).

Vários planos importantes foram aprovados, tais como: [Plano de Integridade](#), [Plano de Continuidade de Negócios](#) e [Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024](#).

MODELO DE GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS

No Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024 é apresentado o modelo de gestão de processos e riscos da UFMS, conforme Figura 39.

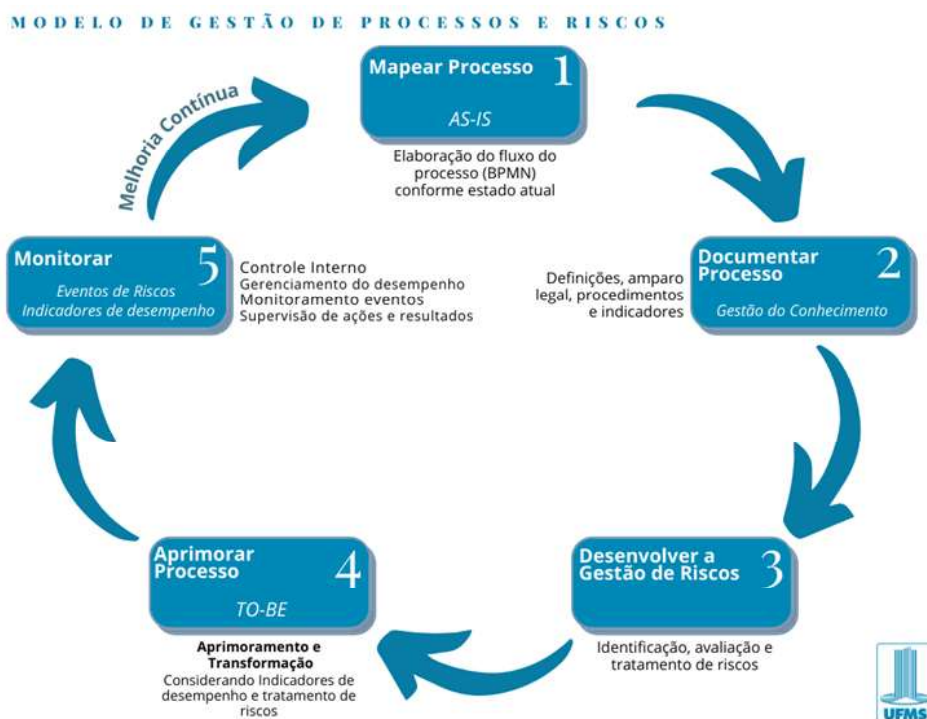


Figura 39. Modelo de Gestão de Processos e Riscos UFMS.

O ciclo de gestão de riscos adotado pela UFMS, que envolve as etapas de mapeamento de processos, documentação, desenvolvimento da gestão de riscos, aprimoramento e monitoramento, reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua. Essa abordagem cíclica permite que a universidade ajuste suas estratégias e práticas conforme necessário, garantindo uma resposta ágil e eficaz aos riscos inerentes altos ou extremos.

ENGAJAMENTO AO PLANO DE GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS 2022-2024

Com relação à abrangência do plano, havia a previsão de 40 projetos de implantação da Gestão de Processos e Riscos nas Unidades da Administração Central e Unidades da Administração Setorial, sendo que durante a execução tornou-se necessário o desmembramento, que resultou em 50 projetos.

Todos já tiveram suas atividades concluídas, com a implantação completa, assim como o término do levantamento dos riscos relacionados aos processos da unidade, restando os projetos de tratamento dos riscos levantados.

O [portal Simplifica](#) reúne as principais informações sobre a Gestão de Processos e Riscos na UFMS e a aba de [Resultados](#) traz os indicadores, que demonstram que nas unidades que concluíram a implantação ou que estão em fase de finalização, foram identificados 145 processos críticos (os mais importantes para os objetivos da Unidade e da Universidade), e todos foram mapeados, com a documentação levantada.



Figura 40. Processos e Riscos: Quantificação, qualificação e execução de processos na UFMS.

Para que esses resultados fossem alcançados, é importante destacar como fator decisivo o comprometimento da alta administração, a participação dos servidores da UFMS e a abrangência global do Plano de Gestão de Processos e Riscos. Além da Equipe responsável pelo apoio, 244 servidores estão diretamente envolvidos com a implantação da Gestão de Processos e Riscos, sendo 104 gestores e 43 Agentes de Transformação, servidores responsáveis pela disseminação da cultura da Gestão de Processos e Riscos no âmbito de sua Unidade.



Figura 41. Engajamento / Capacitações de servidores nos processos e riscos da UFMS.

Apesar dos importantes avanços alcançados, ainda existem diversos desafios a serem superados, que se traduzem em projetos de tratamento de riscos e na revisão dos processos, com foco na melhoria contínua, o que exige atenção constante. A universidade está comprometida em enfrentar esses desafios, alinhando suas práticas com os fundamentos do Modelo de Excelência de Gestão – MEG para garantir uma abordagem sistemática e orientada para resultados.

MATRIZ DE PROBABILIDADE X IMPACTO

Entre os processos críticos, 1.186 eventos de riscos vinculados aos principais objetivos das Unidades foram identificados e avaliados, inclusive com levantamento de causas, probabilidade, consequências e impactos. Destes, 253 eventos de risco, por meio da matriz de probabilidade x impacto, foram classificados com riscos inerentes altos ou extremos, que ensejam tratamento e resposta aos riscos. Atualmente existem 117 projetos de tratamento dos riscos altos ou extremos.

Os demais 933 eventos de risco foram classificados com risco médio, baixo ou muito baixo, dentro do apetite ao risco da instituição, conforme rege o Sistema de Governança Institucional, na Política de Gestão de Riscos da UFMS. Embora não exijam tratamento específico, esses riscos serão acompanhados regularmente dentro do ciclo de monitoramento.



Figura 42. Matriz de Probabilidade x Impacto da UFMS.

RISCOS ESTRATÉGICOS

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI integrado ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI da UFMS 2025-2030, realizado em 2024, evidenciou

riscos estratégicos que podem afetar diretamente o cumprimento da missão institucional e a sustentabilidade de longo prazo.

A análise, ancorada na Matriz SWOT, demonstrou como fatores internos e externos podem influenciar de maneira decisiva a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como o papel da UFMS no desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e do país.

Dentro do ambiente interno, um dos riscos identificados é a desmotivação e a falta de envolvimento das pessoas, o que prejudica a execução de projetos estratégicos e reduz o alcance de metas acadêmicas e institucionais.

Para enfrentar essa situação, um sistema de reconhecimento contínuo pode ser pensado, valorizando as entregas e resultados como forma de reforçar o sentimento de pertencimento; buscar apoiar as ações de revisão dos planos de carreira dos servidores, incorporando critérios claros de progressão e recompensas baseados em desempenho, a fim de incentivar a eficiência e o alinhamento com os objetivos estratégicos; e, por fim, estabelecer políticas e métricas de acompanhamento que promovam flexibilidade, retenham talentos e aumentem a produtividade do Programa de Gestão e Desempenho na UFMS.

Somam-se a isso os desafios na gestão de demandas relacionadas a obras e manutenção, uma vez que a carência de recursos e a inadimplência de empresas, aliada a disfunções burocráticas e processos pouco eficientes, podem comprometer a infraestrutura necessária à condução de pesquisas, aulas e atividades administrativas.

Ainda no que diz respeito ao funcionamento interno, a universidade enfrenta disfunções orçamentárias que restringem investimentos em áreas de alto impacto, incluindo a assistência estudantil, a melhoria de laboratórios e a formação continuada de servidores. A comunicação interna carece de melhorias e a falta de integração entre setores gera lacunas na disseminação de informações, dificultando a formulação de políticas institucionais coesas. Soma-se a isso, a dificuldade em mensurar o desempenho e acompanhar indicadores, pois a ausência de métricas confiáveis impede a avaliação precisa dos resultados, dificultando correções de rumo e inibindo avanços sustentáveis, cenário esse em evolução já constante no

próximo ciclo de planejamento, tanto do PDI-PPI 2025-2030, quanto das políticas e planos relacionados à governança e gestão institucional.

Também se verifica a necessidade de revisão do formato de oferta dos cursos de graduação e de mestrado e de doutorado, de modo a adequar currículos e práticas pedagógicas às novas gerações de estudantes e à nova realidade social. Nesse aspecto, as elevadas taxas de reprovação nos anos iniciais da graduação sugerem fragilidades na acolhida e no apoio prestado aos ingressantes, situação que representa não apenas um mal uso de recursos, mas também uma ameaça à eficiência e à eficácia do sistema de ensino. No mestrado e doutorado, muitos candidatos são reprovados na seleção e muitos aprovados não realizam o curso, pois precisam trabalhar, pois a bolsa não é suficiente para dedicação integral, demonstrando a necessidade de uma revisão do processo e ainda uma necessidade de curso de preparação aos candidatos.

Quanto ao ambiente externo, destacam-se os riscos de cortes e de contingenciamentos orçamentários, já que a imprevisibilidade de recursos alocados à educação superior pode inviabilizar programas cruciais de infraestrutura, pesquisa e assistência estudantil. Somam-se às mudanças regulatórias em nível nacional, que dificultam a elaboração de planos de longo prazo e geram incerteza quanto à continuidade de políticas públicas de fomento.

Outros fatores externos estratégicos são a concorrência e as transformações do mercado de ensino superior, intensificadas pelo crescimento de instituições privadas e pelo fortalecimento de modelos de ensino a distância, exigindo da UFMS capacidade de inovação e estratégias de diferenciação para se manter competitiva e relevante. A desvalorização da educação e da ciência agrava esse cenário, pois reduz o reconhecimento social das carreiras acadêmicas, favorecendo a fuga de cérebros e a consequente perda de profissionais altamente capacitados.

O mercado de trabalho apresenta uma rápida evolução, que demanda a atualização constante de currículos e metodologias de ensino, impondo à universidade a necessidade de adequar-se às novas competências profissionais. As mudanças demográficas e o novo perfil

dos estudantes, cada vez mais heterogêneo e conectado, representam um desafio adicional para a oferta de cursos e serviços de apoio.

Por fim, a impossibilidade de expansão da estrutura organizacional, em razão de limitações orçamentárias e legais para a criação de novos cargos e unidades, dificulta a absorção das demandas crescentes e pode limitar a ação plena da UFMS em projetos de grande alcance social.

Os dados do Censo do Ensino Superior do ano-base de 2023, divulgados em 2024, reforçam o quadro desafiador, ao indicar o avanço expressivo da rede privada, responsável por 87,8% das instituições de educação superior. Em termos de matrículas, 79,3% encontram-se na rede privada, ante 20,7% na rede pública. Observa-se que o ensino a distância ultrapassou cinco milhões de matrículas e passou a representar 49,2% do total de matrículas de graduação, revelando um cenário cada vez mais competitivo.

Esses números indicam a urgência de ações estratégicas para que a UFMS possa mitigar os riscos identificados, em especial aqueles de natureza orçamentária, política e regulatória, que comprometem a capacidade de planejamento institucional. Da mesma forma, a perda de profissionais qualificados, a dificuldade em atrair novos talentos e a desvalorização social da universidade pública acentuam a necessidade de respostas estruturantes que preservem a qualidade da formação e da produção de conhecimento.

Em síntese, a UFMS enfrenta riscos estratégicos que transcendem questões meramente operacionais, exigindo a adoção de uma gestão de riscos integrada aos objetivos institucionais e atenta às dinâmicas do ambiente externo. Sem um esforço sistemático e contínuo de identificação, avaliação e mitigação desses riscos, a universidade pode ter comprometida sua capacidade de cumprir com a missão de promover ensino, pesquisa e extensão de excelência, bem como de responder às demandas do desenvolvimento local e nacional. Reconhecer as vulnerabilidades, portanto, é o primeiro passo para que a UFMS mantenha seu papel de destaque na formação de profissionais qualificados e na produção de conhecimento, mesmo frente aos desafios impostos por cenários internos e externos em constante transformação.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

Dentre os principais desafios, destaca-se a necessidade de fortalecer e consolidar uma cultura de gestão de processos e riscos, promovendo maior engajamento dos servidores e gestores na adoção de práticas que assegurem a efetividade institucional. A UFMS precisa avançar no tratamento dos riscos avaliados como altos ou extremos, garantindo que as medidas corretivas sejam eficazes e que os impactos potenciais sejam minimizados. O aprimoramento dos processos já mapeados também se apresenta como uma demanda essencial, exigindo ações contínuas para melhorar fluxos de trabalho, reduzir burocracias e melhorar a eficiência organizacional.

Para concretizar esses avanços, a UFMS delineou um conjunto de ações estratégicas para aprimoramento das práticas. Outra ação essencial será o acompanhamento em tempo real dos indicadores de desempenho, possibilitando ajustes ágeis e fundamentados nas tomadas de decisão, além do mapeamento dos processos não críticos, garantindo que toda a estrutura organizacional esteja contemplada na estratégia de gestão de processos e riscos, e da revisão dos processos, com olhar de legalidade e simplificação.

INTEGRIDADE

A Corregedoria da UFMS, criada e implantada por meio da Resolução CD nº 23, de 16 de março de 2020, tem como objetivo aprimorar a governança institucional e as ações de integridade da UFMS. É a unidade responsável pela coordenação, planejamento e organização das atividades correicionais da instituição, e por auxiliar e orientar as Unidades da UFMS em assuntos correicionais. Vinculada à Reitoria, e atuando como Unidade Setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (Decreto nº 5.480/2005, atualizado pelo Decreto nº 10.768/2021), a Corregedoria desenvolve as competências definidas na Resolução nº 392-CD/UFMS, de 1º de junho de 2023, e na Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, e que tem por objetivos:

- Prevenir a prática de ilícitos administrativos;
- Combater a corrupção;
- Contribuir para a melhoria da gestão da Administração Pública;

- Atuar de forma cooperativa com os órgãos e entidades; e
- Participar ativamente do sistema de integridade pública.

Os procedimentos e fluxos adotados pela Corregedoria e demais órgãos podem ser consultados na Resolução nº 93-CD/UFMS, de 10 de novembro de 2020, que estabelece o fluxo interno, as orientações e os procedimentos correccionais a serem observados na apuração de denúncias e irregularidades envolvendo infrações disciplinares no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

É pertinente destacar que a Corregedoria não atua apenas de forma reativa, mas também tem a função de desenvolver atividades preventivas em relação a ilícitos administrativos, sobretudo na gestão de riscos de integridade, e participa como membro permanente do Comitê de Governança Institucional - CGI, do Comitê de Governança Digital - CGD e do Comitê de Gestão da Integridade, Riscos, Controles Internos, Transparência e Acesso à Informação – CGIRCI.

Nesse sentido, a Resolução COUNº 311, de 14 de novembro de 2023, que dispõe sobre o Sistema de Governança Institucional da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, estabeleceu as seguintes competências à Corregedoria, previstas no art. 82:

- I. atuar, na segunda linha, na garantia do gerenciamento eficaz dos riscos e controles internos da UFMS, com foco na melhoria contínua dos processos organizacionais;
- II. apoiar a alta administração no gerenciamento de riscos e controles internos da gestão; e
- III. assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da UFMS, especialmente para aprimoramento dos controles internos.

No que diz respeito à transparência, a Corregedoria disponibiliza as informações de suas atividades e sanções aplicáveis a estudantes, servidores e pessoas jurídicas em seu portal institucional (corregedoria.ufms.br). Desde outubro de 2023, o Corregedor da UFMS foi designado como Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, para assegurar, monitorar, recomendar e orientar quanto ao

cumprimento e à aplicação da referida lei, no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Na perspectiva do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal – Sitai, compete à Corregedoria coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento da Política e do Plano de Integridade na UFMS, sob a supervisão e acompanhamento do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle Interno, Transparência e Acesso à Informação - CGIRCI.

Como perspectiva futura, a Corregedoria mantém o esforço realizado para contribuir para a melhoria da gestão da Administração Pública, para apoiar a UFMS na execução da Política de Integridade, atualizada pelo Sistema de Governança Institucional - Sigovi, com vistas a implementar um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta, e para aprimorar a sua governança institucional, que é fundamental para viabilizar a geração de valor público.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios é a formação de comissões disciplinares, já que há poucos servidores disponíveis e capacitados com o perfil técnico adequado. O desinteresse também agrava a situação, pois muitos servidores acumulam essa função com suas atribuições regulares. Apesar da ampla divulgação de eventos e cursos de capacitação, a adesão tem sido baixa, dificultando a criação de equipes qualificadas para atender às demandas correcionais. A Corregedoria tem buscado incentivos para os servidores que atuam nessas comissões.

Outro desafio enfrentado é a exigência do uso do sistema e-Pad para os processos disciplinares, pois muitos membros encontram dificuldades em conciliar essa demanda com suas demais atividades, o que acaba sendo realizado pela Corregedoria, fazendo com que o registro de procedimentos a instaurar e atualizações no sistema e-Pad seja realizado gradativamente pela Corregedoria, de acordo com critérios de prioridade. A autoavaliação da maturidade correcional também destacou a necessidade de regulamentar as rotinas de trabalho e de estabelecer metas para aprimorar a atuação da Corregedoria. A apuração disciplinar de servidores da UFMS cedidos ao Humap/Ebserh também tem sido desafiadora,

já que o hospital conta com cerca de 500 servidores da universidade. Em alinhamento com a Superintendência do Humap/Ebserh, ficou acordado que o próprio hospital conduzirá os processos disciplinares antes de encaminhá-los à autoridade julgadora, o que reduzirá significativamente a carga de trabalho da Corregedoria.

RESULTADOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Neste capítulo, são apresentadas as realizações do ano de 2024, com destaque para os resultados do Ensino de Graduação e Pós-graduação; Pesquisa, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo; Extensão, Cultura e Esporte; e Assistência Estudantil, bem como os desafios futuros em cada área.

ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

GRADUAÇÃO - RESULTADOS E AÇÕES

Durante o ano de 2024, a UFMS fortaleceu seu compromisso com a expansão e a qualidade do ensino de graduação por meio de diversas iniciativas bem-sucedidas. Em primeiro lugar, ocorreu a ampliação do número de vagas ofertadas para os candidatos, totalizando 10.499 vagas disponíveis em diferentes formas de acesso, como o Vestibular, o Programa de Avaliação Seriada Seletiva –Passe, o Sistema de Seleção Unificada – Sisu e o processo “Quero Ser UFMS”. Entre os destaques, está o Vestibular UFMS Digital – PSVD/UFMS, realizado de forma totalmente *on-line*, o que possibilitou maior acessibilidade e praticidade aos participantes. A Universidade promoveu editais para Movimentação Interna e Reingresso, Transferência Externa, Refugiados e Portadores de Diplomas, buscando atender a diferentes perfis de estudantes e incentivar a mobilidade acadêmica.



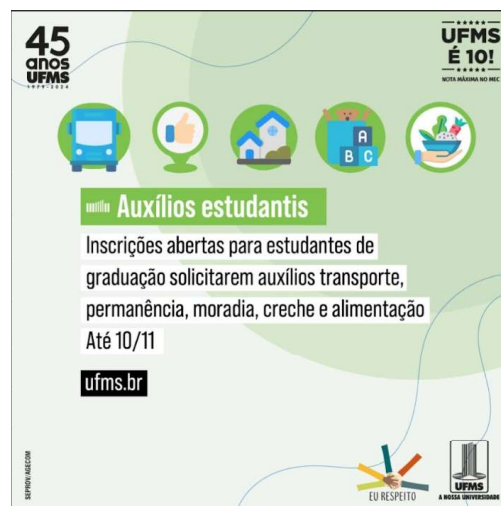
A UFMS também registrou um aumento significativo no número de estudantes de graduação que participaram de ações de ensino, superando os índices do ano anterior. O envolvimento desses estudantes em projetos de Monitoria, Equipes de Competição, Ligas Acadêmicas, Programa de Educação Tutorial – PET, PET Saúde, Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid contribuiu para ampliar a formação

prática, incentivar a pesquisa e a inovação pedagógica, bem como estreitar o vínculo entre teoria e prática no ambiente acadêmico.



Além dos processos seletivos tradicionais, a Universidade valoriza o mérito obtido em competições científicas e esportivas, por meio do Processo Seletivo Olimpíadas do Conhecimento – PSVO/UFMS, destinado aos candidatos que apresentaram excelente desempenho em olimpíadas ou outras competições do conhecimento. Em paralelo, o Processo Seletivo para Atletas de Alto Rendimento Esportivo – Pesare/UFMS reconheceu o esforço de estudantes com desempenho de destaque em competições esportivas organizadas por federações ou confederações, fortalecendo, assim, a presença do esporte de alto rendimento no âmbito acadêmico.

No que diz respeito à assistência estudantil, a UFMS obteve um alcance de 85,3% de estudantes beneficiários, resultado do acompanhamento sistemático e de estratégias personalizadas, ajustadas de acordo com as necessidades individuais. Esse apoio desempenhou papel fundamental no estímulo à permanência dos estudantes nos cursos de graduação e no incremento das taxas de sucesso acadêmico.



A Universidade também se empenhou na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs de Graduação, assegurando a conformidade com as normas vigentes e a adoção de metodologias pedagógicas inovadoras. Essas revisões incluíram a redução de pré-requisitos, a adequação de cargas horárias e, quando necessário, a alteração de turnos, sempre com o objetivo de

fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a melhoria dos índices de conclusão de curso.

Por fim, destaca-se a ampliação do número de estudantes matriculados na graduação, alcançando um total de 30.101 estudantes, entre alunos do ensino presencial e do EaD. Esse incremento reflete a eficácia, como pode ser observado no gráfico da Figura 43, das políticas de acesso, permanência e acompanhamento acadêmico, bem como o comprometimento institucional em expandir oportunidades e assegurar a formação de qualidade para um público cada vez mais diverso em diferentes áreas de conhecimento.

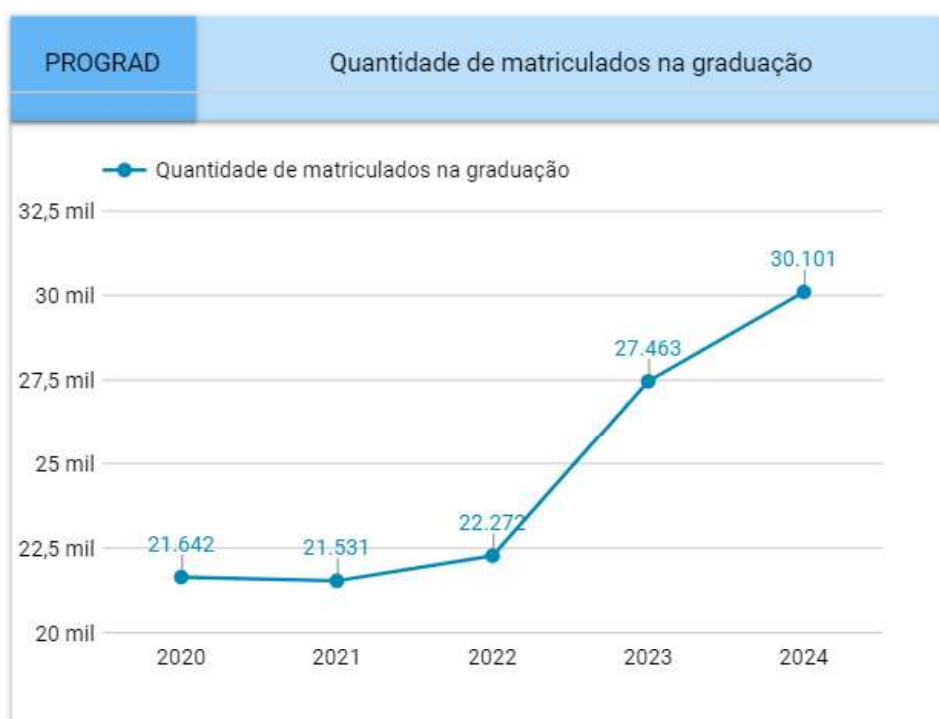


Figura 43. Quantitativo de estudantes matriculados na graduação, de 2020 a 2024.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

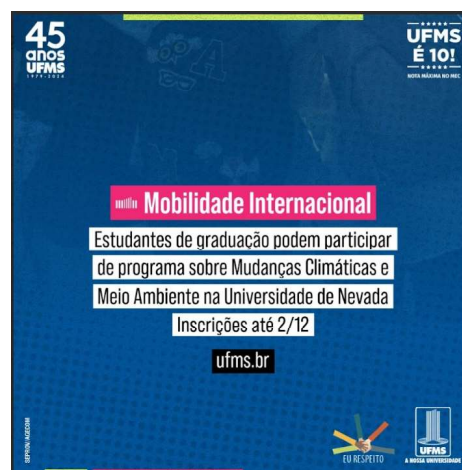
A permanência e o êxito estudantil representam desafios fundamentais, especialmente no que se refere à evasão acadêmica. Para reduzir esse problema, é essencial oferecer suporte adequado às unidades de ensino, identificando estudantes em risco e proporcionando programas de tutoria, acompanhamento psicopedagógico e auxílios financeiros.



As desigualdades sociais e educacionais demandam ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Proaes, visando fortalecer políticas de inclusão e ações afirmativas que garantam o acesso e a permanência de estudantes pertencentes a grupos vulneráveis, como pessoas de baixa renda, negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. A saúde mental dos estudantes também merece atenção especial, sendo necessário ampliar programas de apoio voltados para questões como ansiedade e depressão, em parceria com a Proaes e as Unidades da Administração Setorial - UAS.

A qualidade do ensino de graduação e a inovação pedagógica também exigem estratégias contínuas. A formação docente deve ser incentivada por meio de ações que promovam metodologias ativas e tecnologias educacionais, além de discussões sobre diversidade e inclusão. Os currículos dos cursos precisam passar por atualizações para se tornarem mais flexíveis e interdisciplinares, alinhando-se às demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Outro aspecto relevante é a avaliação do ensino, que deve abranger não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais, tornando o processo mais abrangente e adequado às necessidades dos estudantes.

A internacionalização é um pilar importante para ampliar horizontes acadêmicos. Para isso, é necessário expandir as oportunidades de mobilidade estudantil e docente por meio de convênios com universidades estrangeiras e programas de bolsas. A inclusão de uma perspectiva internacional nos currículos dos cursos de graduação é igualmente relevante, com o aumento da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e a abordagem de temas globais. A cooperação internacional deve ser



incentivada, fomentando projetos de pesquisa e extensão em parceria com instituições estrangeiras.

A infraestrutura e os recursos disponíveis também precisam acompanhar as demandas acadêmicas. A ampliação do quadro de servidores, tanto técnicos quanto docentes, é essencial para assegurar a eficiência dos serviços e programas oferecidos.

Na esfera da gestão e governança, fortalecer a comunicação interna e externa da Prograd é uma ação estratégica para garantir a disseminação de informações e promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade. A transparência na gestão dos recursos e processos deve ser assegurada, tornando as informações acessíveis a todos os interessados e garantindo uma administração mais eficiente e participativa.

PÓS-GRADUAÇÃO - RESULTADOS E AÇÕES

Durante o ano de 2024, a pós-graduação na UFMS manteve-se em um cenário de consolidação das estratégias implementadas nos últimos anos, o que resultou em uma gradativa elevação dos indicadores institucionais relacionados ao ensino. Esse progresso reflete não apenas o empenho coletivo da comunidade acadêmica, mas também os investimentos em ações voltadas à qualidade e à expansão dos cursos oferecidos.

Mesmo com a publicação de diversos editais de seleção para ocupar as vagas existentes, o número de ingressantes ainda ficou aquém do ofertado, demonstrando a necessidade de um esforço contínuo para fortalecer a divulgação, incentivo e preparação dos candidatos, além de revisão de metodologias para que estudantes trabalhadores possam realizar seus cursos de mestrado e de doutorado.

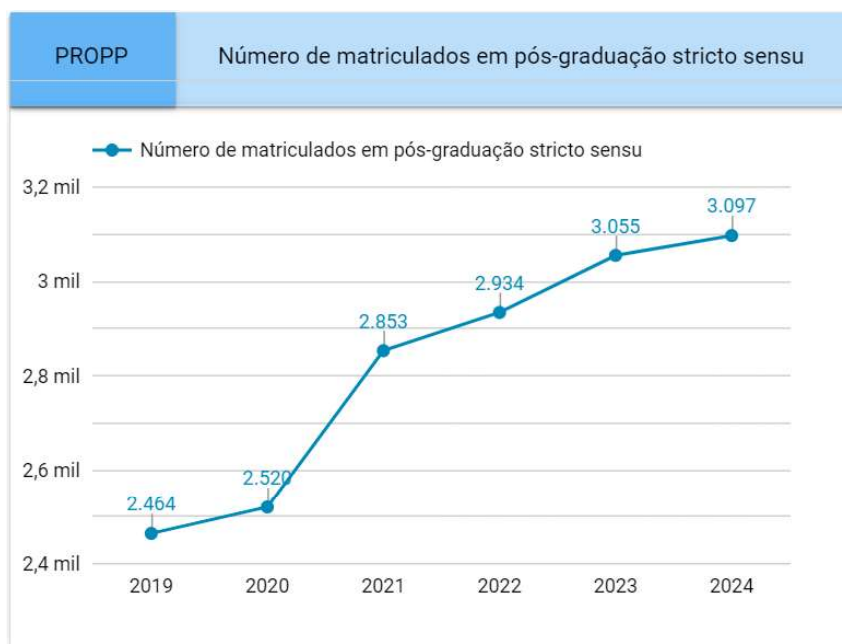


Figura 44. Quantitativo de estudantes matriculados na pós-graduação stricto sensu, de 2020 a 2024.

Apesar disso, quando comparado ao desempenho de outras instituições de ensino nacionais, o resultado alcançado pela UFMS conforme verifica-se na Figura 44, mostra uma constante tendência de crescimento. Os resultados em 2024 apresentam elementos positivos, principalmente em decorrência da isenção total de taxas de inscrição e da possibilidade de realização remota do processo seletivo. Essas medidas parecem ter contribuído para atenuar as dificuldades financeiras e logísticas dos candidatos, uma vez que a ausência de cobrança e a dispensa de deslocamentos para provas presenciais tornam o ingresso na pós-graduação mais acessível. Nesse contexto, reforça-se o compromisso institucional com a inclusão e a democratização do acesso ao ensino superior, reiterando a importância de ações contínuas para ampliar as oportunidades de formação avançada e consolidar a excelência acadêmica na Universidade.

PRINCIPAIS AÇÕES

Durante o ano de 2024, a UFMS promoveu diversas ações na área da pós-graduação, começando pela recepção dos novos estudantes e a realização de uma colação de grau unificada para os concluintes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Também ocorreram reuniões de apoio aos Programas de Pós-Graduação – PPGs, voltadas ao planejamento

estratégico e à autoavaliação dos cursos, além de orientação para a Coleta Capes e revisão dos principais normativos que regem as atividades de pós-graduação. Nesse contexto, a Universidade lançou editais de Pós-doutorado Voluntário, para a produção de *e-books*, e investiu em fomento à pesquisa e à pós-graduação, apoiando tanto a manutenção de equipamentos de laboratório quanto a participação de estudantes em eventos.



Destaca-se ainda a ampliação das oportunidades de ingresso por meio de editais de seleção unificados para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, contemplando as entradas em

2024.1 e 2024.2, bem como o edital em fluxo contínuo para candidatos estrangeiros e o edital específico para o novo doutorado em Agronomia. A UFMS também aderiu ao Programa GCUB-MOB, incentivando a mobilidade de estudantes internacionais, e divulgou o Edital de seleção do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE.

Para fortalecer a produção científica, foram disponibilizados recursos para pagamento de taxas de publicação de artigos em revistas de alto impacto, revisão de língua estrangeira, fomento a projetos liderados por pesquisadoras (Programa Mulheres da UFMS na Ciência) e contratação de pesquisadores visitantes. Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional em consolidar a excelência acadêmica e a internacionalização de seus cursos de pós-graduação.



PRINCIPAIS RESULTADOS

- Aumento do número de vagas ofertadas para os cursos de mestrado e de doutorado;

- Aumento no quantitativo de candidatos inscritos no processo seletivo unificado da pós-graduação;
- Aprovação de novos cursos de doutorado: Agronomia (CPCS), Recursos Naturais (Faeng), Biologia Animal e Biologia Vegetal (Inbio), Educação (CPan), Comunicação (Faalc) e Estudos Fronteiriços (CPan);
- Vinculação dos projetos de pesquisa a, pelo menos, um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Global –ODS.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

DESAFIOS

- Ampliar o índice de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*;
- Atingir o preenchimento de 100% das vagas ofertadas na pós-graduação *stricto sensu*;
- Ampliar a qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFMS;
- Atualizar o sistema de controle acadêmico da pós-graduação;
- Acompanhamento da renovação e atualização do parque tecnológico existente.

PERSPECTIVAS

- A ampliação do sucesso na pós-graduação *stricto sensu* perpassa diferentes contextos, dentre os quais destacam-se: diminuição das taxas de evasão e retenção e aumento do aproveitamento e da aprovação nas atividades relativas ao Curso realizado;
- O preenchimento de 100% das vagas ofertadas na pós-graduação *stricto sensu*, depende da procura de estudantes interessados em ingressar em cursos de mestrado ou doutorado, do preparo dos candidatos, com alinhamento das expectativas do que se espera do candidato e da realidade, e da metodologia de atividades, que impede a matrícula de candidatos que trabalham, inclusive aqueles candidatos que são servidores da UFMS, em especial dos câmpus fora de sede. Tal demanda pode ser influenciada por questões internas ou externas à IES; e,
- Para manutenção e ampliação da qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* é importante manter o foco em cursos de doutorado, atender às recomendações das respectivas áreas de avaliação da Capes, bem como aos resultados e Fichas da Avaliação Quadrienal de cada PPG e focar no planejamento estratégico e no impacto

social, ações estas que começaram ainda em 2024 para a construção de impacto positivo em novo ciclo quadrienal de avaliação. Nesse sentido, é possível fomentar a discussão dos resultados com todos os integrantes do PPG e com toda a UFMS, para que se estabeleçam ações de melhorias das fragilidades evidenciadas, bem como uma melhor governança e consolidação da pós-graduação.

AÇÕES FUTURAS

- Levantamento dos casos de evasão e retenção.
 - Identificar as causas e ações para prevenção.
 - Construir em conjunto com os PPGs ações que impactem positivamente no aproveitamento dos cursos de mestrado e doutorado.
- Manutenção de diversas possibilidades de ingresso nos cursos de mestrado e doutorado.
 - Ampliar a divulgação dos processos seletivos para ingresso na pós-graduação *stricto sensu* da UFMS em conjunto com os PPGs.
 - Preparação de candidatos com o projeto PREPARA POS e revisão da metodologia de atividades com olhar para estudante trabalhador.
- Orientação e construção conjunta por Propp, Proplan, Diavi e PPGS sobre Planejamento Estratégico e Plano de Autoavaliação dos PPGs da UFMS.
 - Reuniões *in loco* com PPGs para alinhar demandas e objetivos.
 - Reuniões e Fóruns de Coordenadores, a fim de compartilhar boas práticas, propor ações e analisar resultados da pós-graduação.
 - Proporcionar orientações e treinamentos para a apresentação das informações no Coleta Capes.
- Aprimorar a automação e integração dos diferentes sistemas eletrônicos que apoiam a pós-graduação, por meio da articulação entre os gestores e os servidores que utilizam os sistemas.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - RESULTADOS E AÇÕES



A UFMS consolida-se como referência nacional em educação a distância com a implementação do Programa UFMS Digital, aprovado pela Resolução N° 406-CD/UFMS, de 19 de julho de 2023. Atualmente, a instituição oferece 12 cursos de graduação na modalidade EaD, sendo 9 tecnólogos e 3 licenciaturas, abrangendo diversas áreas do conhecimento e atendendo tanto às exigências do mercado de trabalho quanto à formação acadêmica, alcançando todo o território nacional.

A Agead/UFMS encerra 2024 com mais de 15 mil estudantes, cerca de um terço do total da UFMS, sendo 8 mil estudantes de graduação e 7 mil de pós-graduação *lato sensu*, de todos os estados brasileiros, reafirmando seu papel de destaque na educação a distância no Brasil. Com uma estrutura sólida e um corpo docente altamente qualificado, a EaD da UFMS segue expandindo suas ofertas e garantindo um ensino acessível, flexível e alinhado às demandas contemporâneas.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Ampliação da inserção internacional com a Participação na Associação Iberoamericana de Educação Superior a Distância – AIESAD e no Conselho Internacional para Educação Aberta e a Distância – ICDE .
- Projeto de Cooperação internacional França-Brasil para formação de professores em Educação Midiática com o foco no desenvolvimento do MídiaCOP, que visa capacitar educadores dos sete estados amazônicos para atuarem como multiplicadores
- Implementação de novas vagas e cursos pelo Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB.

- Disponibilização de 12 cursos livres de extensão pelo Trilhas Formativas para Aprendizagem Online.
- Comemoração do Dia Nacional da Educação a Distância
- Liderança da Rede Nacional de Inovação Pedagógica – RedeInova, em parceria com o MEC.
- Publicação de 40 *e-books* e elaboração de mais de 170 recursos educacionais como: apostilas, guias de estudo, manuais de disciplinas e outros materiais complementares.
- Podcast UFMS Digital disponível nas principais plataformas de *streaming*, como Spotify, Amazon Music, Apple Podcasts e Castbox.
- Realização de eventos:

[I Seminário de Extensão do Programa UFMS Digital](#) - Os estudantes submeteram propostas de minicursos para



composição da programação do seminário. Foram 4.500 inscritos, 9 palestras ao vivo realizadas no canal do YouTube da Agead, que contabilizaram mais de 14 mil visualizações. Foram submetidos 80 minicursos, com a participação de 178 ministrantes. Esses minicursos contaram com mais de 10 mil participantes no total, com 12 minicursos realizados de forma presencial.



[Conexões de Extensão: Oportunidades na Educação a Distância e na Rede Enactus Brasil](#) - Foram mobilizados os

estudantes no desenvolvimento de projetos que expressem responsabilidade social e promovam mudanças reais nas comunidades atendidas, reforçando o compromisso com a educação voltada para a prática, incentivando os estudantes a se tornarem protagonistas de ações sociais inovadoras e a utilizarem suas habilidades em benefício da sociedade, além de fortalecer o papel da extensão universitária.



II Seminário de Integração da Rede PRILEI UFMS-UNEMAT-UCB - Teve como objetivo o compartilhamento de experiências de aprendizagem pelos estudantes dos cursos Prilei das três instituições que compõem a Rede, além de proporcionar o diálogo entre coordenadores, professores e estudantes. Foram mais de 40 relatos de experiência apresentados nos quatro dias de evento, que contou com duas palestras com os seguintes temas: "Saberes Digitais Docentes: perspectivas para formação inicial de professores" e "Inteligência Artificial: possibilidades e desafios para a prática pedagógica".

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Conta com 5 cursos avaliados com nota 5 e um com nota 4;
- Aproximadamente 3 mil certificados emitidos pelo projeto Trilhas Formativas para Aprendizagem Online;
- Mais de um milhão de avaliações e mais de 15 mil inscritos no Canal do YouTube da Agência de Educação Digital e a Distância;
- O Podcast conta com aproximadamente 180 episódios lançados, mais de 33 mil reproduções, cerca de 1.600 seguidores, 20 mil impressões no Spotify e uma média de 60 *streamings* por episódio; e
- Publicação do modelo pedagógico de EaD da UFMS nos anais do *XX Encuentro Regional da Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia – AIESAD*, com o título *Rutas de aprendizaje en línea: modelo pedagógico del programa digital de la UFMS*.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

A Agead trabalha de forma constante para o fortalecimento e ampliação da Educação a Distância – EaD na UFMS, especialmente no que se refere à necessidade de aprimoramento contínuo da infraestrutura tecnológica e à capacitação das equipes para tornar o aprendizado cada vez mais dinâmico e interativo. Garantir a inclusão e o suporte adequado aos estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas e localização geográfica, continua sendo um desafio central. A expansão do catálogo de cursos e a adequação às novas diretrizes nacionais da educação digital também demandam esforços contínuos para assegurar a qualidade e a relevância das formações oferecidas.

Entre as perspectivas para o futuro, destaca-se a consolidação da UFMS como referência nacional na EaD pública, por meio de parcerias estratégicas, participação ativa em redes e conselhos internacionais e ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. A implementação de metodologias inovadoras, como trilhas de aprendizagem personalizadas, inteligência artificial aplicada aos processos de produção de material didático, também figura como um caminho promissor. O fortalecimento das ações de internacionalização e a aproximação com o setor produtivo por meio de certificações e cursos voltados para demandas do mercado são estratégias fundamentais para ampliar o impacto e atendimento da Educação a Distância da UFMS.

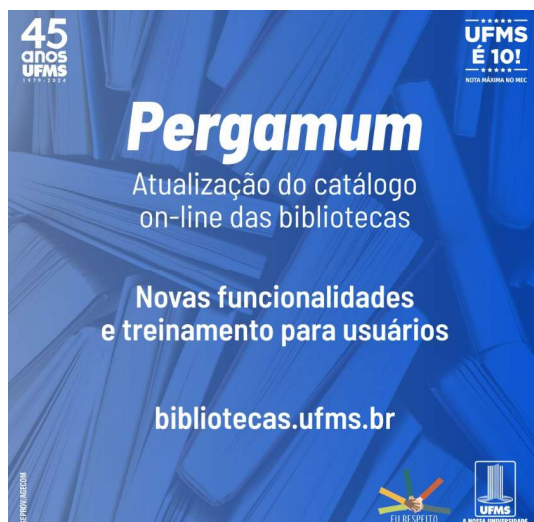
Dentre as ações futuras, estão previstas a ampliação do Programa UFMS Digital, com a oferta de novos cursos e a ampliação de vagas nos cursos existentes, a expansão dos Laboratórios de Criatividade e Inovação para a Educação Básica – LabCrie para todos os câmpus da UFMS e o fortalecimento do Repositório Institucional, garantindo acesso aberto a materiais didáticos e recursos digitais. Além de buscar novos projetos e parcerias que visam apoiar a promoção da educação digital em todos os níveis de ensino.

A Agead, por meio de seu projeto piloto em parceria com o Comitê Empresa-Escola - CEMPE, vinculado Serviço Social da Indústria de Mato Grosso do Sul - Sesi-MS, coordena o planejamento, produção, oferta e certificação de microcertificações, baseadas em unidades curriculares dos cursos de graduação. Esse modelo de certificação permite que estudantes e profissionais adquiram competências específicas de maneira modular e flexível, tornando a qualificação mais acessível e adaptável às exigências contemporâneas do mundo do trabalho.

Outro aspecto essencial dessa estratégia é a aproximação entre a universidade e a educação básica, promovendo uma conexão mais estruturada entre os diferentes níveis de ensino. As microcertificações oferecem oportunidades para que estudantes do ensino médio tenham acesso a conteúdos de qualificação profissional alinhados às demandas do setor produtivo, incentivando a continuidade dos estudos e facilitando o ingresso no ensino superior.

Para o futuro, a UFMS planeja expandir essa iniciativa, fortalecendo o portfólio de microcertificações e ampliando a conexão entre a academia e o setor produtivo, consolidando-se como uma referência em educação digital e qualificação profissional.

ACERVO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS



Como estrutura de suporte ao ensino, destaca-se o acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMS – Sibi/UFMS. O Sibi/UFMS é destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFMS. A comunidade externa acessa livremente o acervo por meio de consulta local.

O acervo físico corresponde hoje a mais de 138.000 títulos de materiais bibliográficos, incluindo livros, teses e dissertações, CDs, DVDs, periódicos, folhetos, normas técnicas, mapas e mais de 430.000 exemplares, divididos em 10 Bibliotecas, uma em cada câmpus da UFMS.

Além dos títulos impressos, o Sistema de Bibliotecas também foi contemplado com novos investimentos em livros digitais, sendo renovados os contratos com suas principais plataformas: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson e Target GEDWeb, permitindo também a continuidade do acesso à normas técnicas nacionais e internacionais. Juntas, as três plataformas disponibilizaram em 2024 mais de 29.000 livros digitais com acesso ininterrupto e ilimitado pelos usuários da Instituição.

Mais informações sobre as Bibliotecas da UFMS podem ser obtidas em seu [portal](#).

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

O Sistema de Bibliotecas da UFMS enfrenta desafios constantes para atender às demandas acadêmicas, exigindo inovação tecnológica, ampliação do acervo e melhorias na infraestrutura. A capacitação contínua de servidores e usuários é fundamental para otimizar o uso dos recursos disponíveis e fortalecer o impacto da biblioteca na universidade. A expansão do acervo físico e digital, junto à criação de um repositório institucional de dados de pesquisa, visa organizar e preservar a produção científica, promovendo transparência e colaboração

acadêmica. Um desafio importante é a união da identidade de todas as Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMS, com análise sobre acervo, acessibilidade, identidades e normas de uso dos *chromebooks*.

A biblioteca também desempenha um papel estratégico na organização das bibliografias dos cursos, garantindo que estejam atualizadas e alinhadas às diretrizes institucionais. O suporte técnico às bibliotecas do sistema é essencial para manter a padronização e a eficiência no atendimento. As melhorias na infraestrutura priorizam acessibilidade e segurança, assegurando espaços inclusivos e um gerenciamento eficiente do acervo.

Com essas ações, o Sistema de Bibliotecas da UFMS busca consolidar-se como um pilar essencial na formação acadêmica, investindo em modernização, parcerias e valorização da equipe para fortalecer a democratização do conhecimento e o suporte à excelência acadêmica e científica.

PESQUISA, INTERNACIONALIZAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

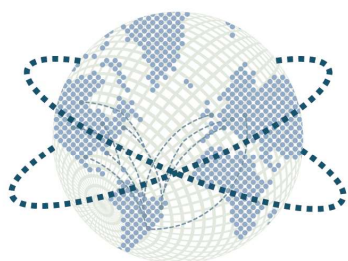
PESQUISA

- Ampliação da participação dos estudantes da graduação em programas e projetos com a concessão de bolsas no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI), Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica Voluntária (PIVIC/PIVITI) e apoio à participação em eventos a estudantes de Iniciação Científica;
- Em 2024 foram cadastrados 279 projetos sem fomento, 52 com fomento externo, 16 em parceria com pessoa jurídica e 11 com coordenação externa, totalizando 358 projetos;
- Publicação de 1.000 artigos indexados na base Scopus, dos quais 441 foram publicados em revistas do primeiro quartil (Q1), 308 no Q2 e 172 no Q3;

- Aumento de 40,69% no número de pesquisadores da UFMS com bolsa produtividade (CNPq e Fundect), em comparação com o último ano, passando de 86 para 121 pesquisadores bolsistas;
- Implementação de bolsas para a comunidade universitária a fim de atender os Projetos de Cooperação Internacional da UFMS, que compõem o Projeto Institucional de Internacionalização;
- Em 2024, cinco pesquisadores da UFMS foram finalistas do Prêmio Fundect Pesquisador Sul-Mato-Grossense 2024. A premiação contemplou cinco profissionais da UFMS por terem participado ativamente da produção científica estadual; e
- A AGROTEC – Bioeconomia no Agronegócio, Unidade Embrapii da UFMS, no ano de 2024 celebrou 5 novas parcerias com empresas privadas, somando o montante de R\$ 3.573.900,00 em investimento em PD&I.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Com relação às ações de internacionalização, a cooperação internacional, no último ano, foi fomentada pelas missões realizadas em universidades de diferentes países, como Argentina e Colômbia, com o objetivo de ampliar as parcerias Sul-Sul. Essa aproximação e



Print

articulação entre as instituições de ensino possibilita mais oportunidades de intercâmbio na área da pesquisa, da cultura e técnica-administrativa e impulsiona ações de mobilidade acadêmica.

O Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-Print) da UFMS encerrou-se em outubro de 2024 e teve como objetivo ampliar ações de apoio à internacionalização na pós-graduação, além de promover a mobilidade de docentes e estudantes para o exterior e do exterior para o Brasil, implementou 6 bolsas em 2024, a fim de atender os projetos de cooperação internacional da UFMS, que estão dentre as estratégias a serem alcançadas na Política Institucional de Internacionalização, conforme Resolução nº 112-COUN/UFMS, de 11 de agosto de 2021. Importante destacar que a UFMS possui parcerias, novas e vigentes, com 80 instituições estrangeiras em 20 países.



Dessas parcerias, originaram-se programas de Internacionalização, mobilidade e estudos regulares com as seguintes instituições: Leuphana Universität Lüneburg (Alemanha), Universidade del Gran Rosario (Argentina), Universidad de La Guajira (Colômbia), Universidad Nacional Abierta y a Distancia (Colômbia), Universidad de Jaén (Espanha), Universidade de Washington (EUA), Universidad César Vallejo (Peru), Universidade de Coimbra (Portugal), Instituto Superior Técnico de Lisboa (Portugal),

Universidade do Porto (Portugal). Além do Programa Brasil-México - BRAMEX/GCUB, do Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob e do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior.

Em relação ao intercâmbio universitário, em 2024, houve a participação de 28 estudantes de cursos de graduação e 23 estudantes de cursos de pós-graduação da UFMS em programas de Mobilidade Acadêmica Internacional. A UFMS recebeu 12 estudantes de graduação de instituições de ensino estrangeiras e 58 estudantes estrangeiros para pós-graduação no último ano. Com base na Figura 45 nota-se o constante aumento dos estudantes matriculados na UFMS.

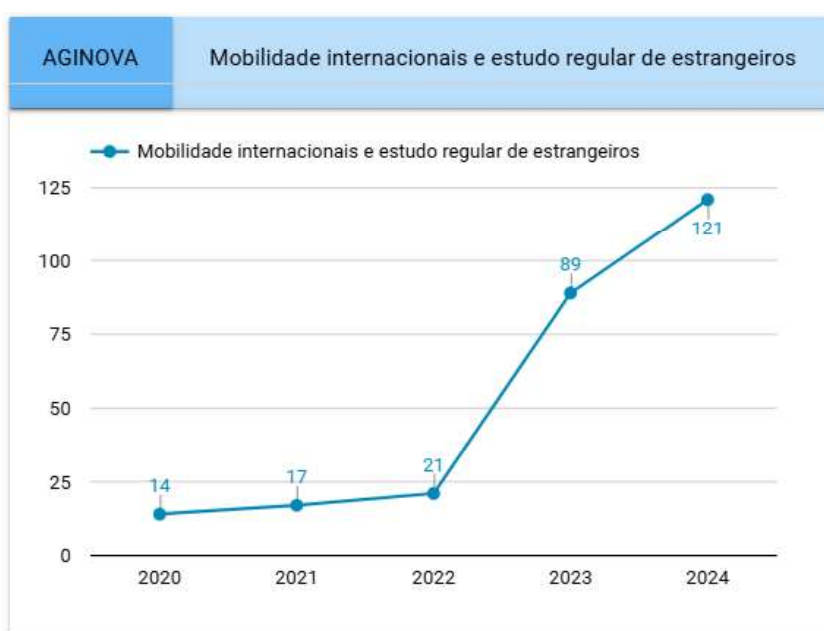


Figura 45. Quantitativo de estudantes estrangeiros matriculados na UFMS, de 2020 a 2024.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

A UFMS tem realizado iniciativas de estímulo à cultura do empreendedorismo e da inovação, buscando manter o destaque nacional conquistado com a 15ª posição no Ranking de Universidades Empreendedoras de 2023, entre as 108 instituições classificadas. A Universidade ocupa desde então a 10ª posição entre as 68 universidades federais brasileiras elencadas e a 2ª posição entre as 12 universidades da Região Centro-Oeste. O ranking é realizado bianualmente pela Brasil Júnior e terá sua próxima edição em 2025.



Em 2024, a UFMS manteve seu compromisso com o fortalecimento do empreendedorismo e do ecossistema de inovação, promovendo a incubação de empreendimentos tecnológicos e sociais com estratégias direcionadas. Com assessoramento técnico qualificado, novos editais de seleção e investimentos em infraestrutura, a Universidade garantiu um ambiente propício para o desenvolvimento dos negócios incubados, consolidando sua atuação no fomento ao empreendedorismo inovador.

Por meio da Pantanal Incubadora Mista de Empresas - Pime, a UFMS apoia iniciativas inovadoras de base tecnológica, alinhadas à vocação do Estado de Mato Grosso do Sul e ao ecossistema de inovação nacional e internacional. Ao longo de sua atuação, a Pime apoiou 44 empresas, das quais 14 foram graduadas e se estabeleceram de forma independente no mercado. Atualmente, a incubadora acompanha 12 empreendimentos.



No âmbito do empreendedorismo acadêmico, a UFMS estimula a cultura empreendedora por meio do Programa UFMS Júnior, que apoia, direciona e acompanha as Empresas Juniores (EJs). Conforme a Figura 46, em 2024, o Programa alcançou a marca de 20

empresas juniores reconhecidas, com a participação de 302 estudantes como membros desses empreendimentos. Entre as ações desenvolvidas para o fortalecimento do empreendedorismo júnior, destaca-se o “Desafio UFMS Sustentável”, pelo qual foram selecionados 9 projetos inovadores e sustentáveis propostos e desenvolvidos por empresas juniores e Times Enactus da UFMS para a melhoria contínua da gestão da UFMS.

No âmbito do empreendedorismo acadêmico, a UFMS estimula a cultura empreendedora por meio do Programa UFMS Júnior, que apoia, direciona e acompanha as Empresas Juniores (EJs). Conforme a Figura 46, em 2024, o Programa alcançou a marca de 20 empresas juniores reconhecidas, com a participação de 302 estudantes como membros desses empreendimentos. Entre as ações desenvolvidas para o fortalecimento do empreendedorismo júnior, destaca-se o “Desafio UFMS Sustentável”, pelo qual foram selecionados 9 projetos inovadores e sustentáveis propostos e desenvolvidos por empresas juniores e Times Enactus da UFMS para a melhoria contínua da gestão da UFMS.

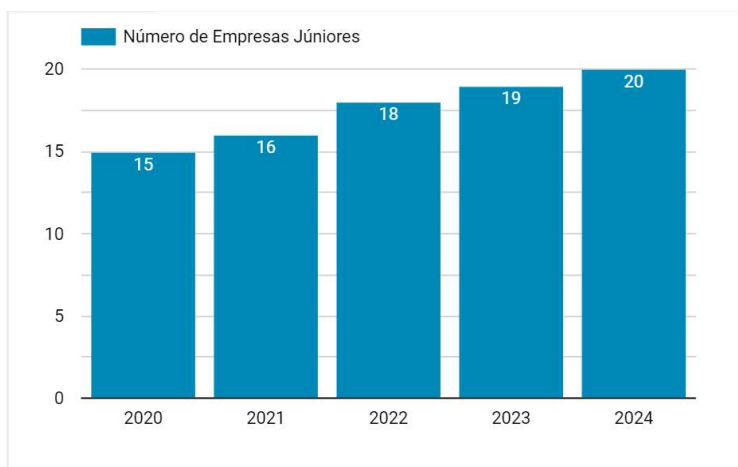


Figura 46. Quantitativo de empresas juniores na UFMS, de 2020 a 2024.

A educação empreendedora teve um impacto significativo na formação dos estudantes, como pode ser acompanhado no gráfico da Figura 47. Em 2024, 4.694 alunos matricularam-se em disciplinas voltadas à temática do empreendedorismo, ofertadas por cursos de graduação e pós-graduação da UFMS. Paralelamente, 153 estudantes participaram de ações de empreendedorismo social desenvolvidas pelos Times Enactus da UFMS.

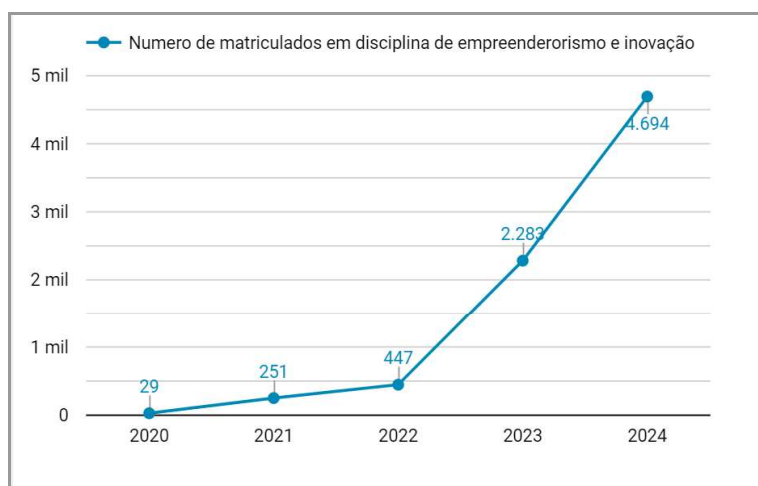


Figura 47. Quantitativo de estudantes matriculados na disciplina de empreendedorismo e inovação na UFMS, de 2020 a 2024.

O número de pedidos de proteção da propriedade intelectual permaneceu em um patamar elevado, com 39 depósitos realizados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, o que reflete a continuidade das estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento da cultura de proteção intelectual. Entre as ações que contribuíram para esse resultado,

destacam-se a realização de buscas de anterioridade e pareceres de patenteabilidade por empresa especializada, a redação qualificada de pedidos, a promoção de palestras sobre o tema e o assessoramento técnico à comunidade acadêmica para registro de softwares e depósito de patentes.

Embora tenha ocorrido uma leve redução em relação a 2023, quando houve um crescimento excepcional, o número registrado em 2024 mantém-se acima da média dos cinco anos

anteriores a 2023, evidenciando uma trajetória consistente de proteção à propriedade intelectual. Até o momento, a UFMS depositou 174 pedidos de patente no total, dos quais 120 continuam ativos no INPI, com 23 cartas patentes concedidas.



PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

Diversos desafios são destacados, como a necessidade de integrar e organizar de forma eficiente as iniciativas de cooperação internacional e empreendedorismo, além de melhorar a gestão de recursos e a capacitação digital da comunidade acadêmica.

A integração de processos de cooperação internacional e parcerias é um desafio fundamental, especialmente considerando a crescente demanda por parcerias globais. A proposta de um portal digital centralizado para monitoramento e avaliação de parcerias responde diretamente a esse desafio, melhorando a visibilidade e a tomada de decisões estratégicas. Isso não só otimiza os processos internos, mas também garante que a UFMS possa ampliar sua presença internacional, atraindo novas colaborações e recursos. A criação da Agência de Internacionalização - Aginter na estrutura organizacional, ainda em dezembro de 2024, é fundamental para o foco adequado nos processos de internacionalização e de integração de todas as iniciativas de internacionalização na UFMS, em parceria com as redes e com os cursos na área de Letras.

Outro desafio importante é a automação na captação e gestão de recursos, que se torna essencial frente ao volume crescente de parcerias e projetos. A implementação de uma ferramenta de gestão de recursos financeiros automatizada e a busca automatizada de editais de fomento são soluções propostas para aumentar a transparência e a eficiência na gestão financeira, além de otimizar a captação de novos recursos para a universidade, respondendo assim à necessidade de adaptação à crescente demanda por financiamento e apoio externo. Também é necessária a implantação de laboratórios multiusuários e de um parque tecnológico, além de ter espaços específicos para incubação de laboratórios.

A capacitação digital também é crucial para enfrentar o desafio de uma comunidade acadêmica preparada para utilizar as novas tecnologias. Programas contínuos de treinamento, focados em inovação digital para capacitar docentes, pesquisadores e gestores. Isso permite a formação de uma cultura de inovação que permeia todas as áreas da UFMS, promovendo uma integração mais eficaz entre ensino, pesquisa e extensão.

A integração de sistemas e plataformas digitais busca resolver a fragmentação das diversas ferramentas existentes, proporcionando uma gestão mais eficiente de projetos e

parcerias, tanto nacionais quanto internacionais. A adoção de soluções em nuvem facilitará o acesso e a comunicação entre as diferentes unidades da UFMS, permitindo que os dados sejam compartilhados de forma mais ágil e segura. Por fim, a transformação digital da infraestrutura física, com a modernização de laboratórios e a criação de espaços interativos e inteligentes, responde à necessidade de um ambiente mais propício à inovação e à colaboração. A implementação de tecnologias imersivas e de sistemas de gestão inteligente otimizará os recursos, incentivando a experimentação e a criação de protótipos inovadores. Isso não só aumenta a produtividade, mas também prepara a UFMS para oferecer eventos e interações globais, alinhando-se às tendências tecnológicas do futuro.

Ainda, em parceria com a Fapec estamos estudando a implementação do Escritório de Projetos Estratégicos, que poderá contribuir para o melhor desempenho dos editais, além, do estudo interno na UFMS para melhor elaboração, implantação, monitoramento de entregas dos objetos pactuados, inclusive com relação a prazo, e prestação de contas de cada projeto, em tempo real.

EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

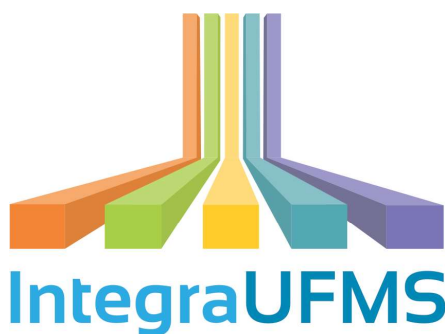
As ações de extensão têm a premissa de criar um diálogo com a sociedade, nesse aspecto a UFMS obteve um bom resultado por meio de diversas ações institucionais.

A extensão na UFMS compreende sete modalidades: curso de aperfeiçoamento; curso de extensão; eventos acadêmicos; eventos de extensão; eventos de gestão institucional; eventos em associação com entidade de caráter científico; e projetos de extensão.

Em 2024, 848 novos projetos de extensão foram cadastrados e aprovados e outros 671, aprovados em anos anteriores, seguem vigentes, totalizando 1516 ações de extensão executadas no ano.

Com relação às bolsas de extensão, foram concedidas 246 bolsas a estudantes de graduação e emitidos 98.711 certificados de participação em ações de extensão, como participante ou colaborador.

Como destaque, em 2024, podemos citar diversas iniciativas descritas a seguir.



O Integra UFMS 2024, considerado o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul contou com a apresentação de 1.827 trabalhos, vinculadas aos projetos, programas ou ações institucionais de extensão, ensino, pesquisa, empreendedorismo e inovação, desenvolvidas por estudantes de graduação e de pós-graduação, professores, técnicos e egressos. Na edição 2024, a extensão universitária teve uma participação expressiva, com 527 trabalhos aprovados: 523 vinculados aos programas de extensão (Ext, Pibext e Prog), 3 ao Programa de Esporte Universitário (Peu) e 1 ao Programa de Cultura (Cult). Essa produção envolveu um total de 2.405 autores, refletindo a diversidade de iniciativas e o impacto social das ações desenvolvidas.



O programa institucional “Vem pra UFMS” que tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes e visitantes contato com a cultura acadêmica promovida pela UFMS, apresentando os espaços de ensino, pesquisa, extensão e inovação, divulgando cursos e conhecimentos produzidos pela comunidade acadêmica da UFMS. Os resultados das ações executadas pelo programa totalizaram 22.043 atendimentos durante o ano de 2024, que foram realizadas pelos seguintes projetos:

- Parque da Ciência. O Parque da Ciência da UFMS, localizado na Esplanada do Estádio Moreirão, reúne “monumentos” de ciência para utilização de toda a comunidade. Atendemos escolas e grupos por meio de visitas guiadas ao Parque da Ciência em conjunto a um laboratório ou outro espaço parceiro, para que a população possa obter conhecimento de uma maneira simples e objetiva ao mesmo tempo em que se diverte. As visitas guiadas acontecem de segunda a sexta por agendamento prévio no site parquedaciencia.ufms.br. Em todos os terceiros sábados do mês é atendida a comunidade externa no período matutino com diversas atividades disponíveis no Parque da Ciência.
- Ciência nas Escolas. Este projeto ocorre semestralmente com a finalidade de oferecer apoio a docentes responsáveis por disciplinas com carga horária de extensão e fortalecer a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFMS.
- Pensando no futuro. Este projeto tem como objetivo a divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela UFMS. Essa divulgação ocorreu pelas lives semanais transmitidas no canal Extensão UFMS da plataforma YouTube.
- Ciência pra quê? Este projeto visa apresentar para escolas e turmas de ensino médio, de modo presencial e virtual, o funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa da UFMS.

- **Cursinho UFMS.** O Projeto consiste em oferecer aulas preparatórias para o Vestibular UFMS, Passe e ENEM a estudantes que cursam ou já cursaram o ensino médio. Este projeto é realizado uma vez ao ano, durante o segundo semestre.

O programa institucional de extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI) proporcionou a pessoas com mais de 60 anos a oportunidade de participar de diversas atividades gratuitas nas áreas de extensão, cultura, esporte e ensino. As ações foram desenvolvidas nos municípios de Campo Grande, Três Lagoas, Aquidauana e Coxim, contando com quatro polos ativos. Durante o período, foram disponibilizadas 4.151 vagas, com aproximadamente 1.300 inscritos interessados nas atividades ofertadas.



No total, foram realizadas 110 ações de extensão e promovidos 30 cursos e eventos, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e incentivando a participação da comunidade idosa. A iniciativa resultou na produção de 14 materiais acadêmicos, incluindo cartilhas, folders, banners e apostilas, visando disseminar informações relevantes ao público-alvo. O programa também teve impacto na comunidade científica, com a publicação de 15 trabalhos em eventos e revistas científicas, demonstrando seu compromisso com a produção e difusão do conhecimento sobre o envelhecimento ativo e a inclusão social da pessoa idosa.

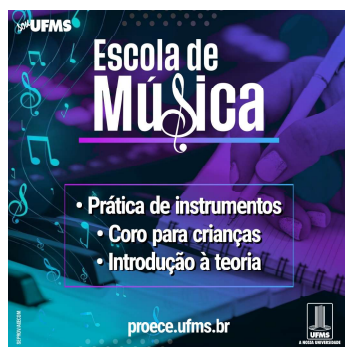


O Festival Mais Cultura foi realizado de maneira híbrida, com atrações on-line e presenciais, no mês de setembro, com apresentações artísticas e culturais, oficinas e palestras na Cidade Universitária e nos Câmpus.

O Festival e Simpósio Internacional de Violão em Campo Grande realizou o Festival em 2024. No evento foram realizadas



atividades didáticas de iniciação musical para aproximadamente 120 crianças e adolescentes de comunidades em vulnerabilidade social de Campo Grande/MS.



O Programa Escola de Música da UFMS visa proporcionar aulas coletivas de instrumentos, canto e teoria musical à comunidade externa e interna à UFMS, contando com professores e acadêmicos do curso de Licenciatura em Música para sua realização. No ano de 2024 foram atendidos 360 participantes.

O Festival Mais Esporte foi realizado em todos os câmpus da Universidade onde foram realizados jogos, torneios e atividades físicas que visam melhoria da saúde e do bem-estar da população, além de palestras, oficinas para capacitação, entre outras programações de lazer e sustentabilidade. Todas as atividades foram gratuitas e abertas a toda a comunidade.



Em 2024, foram ofertadas 330 vagas distribuídas entre as modalidades de natação, paranatação, ginástica artística, *taekwondo*, e esportes de quadra de areia, como futevôlei, vôlei de praia, beach tennis e *beach soccer*, nos espaços esportivos da Cidade Universitária. A iniciativa foi destinada a toda a comunidade universitária, em parceria com a Secretaria de Esportes de Mato Grosso do Sul.

Destaca-se a realização da 13ª Volta UFMS e 5ª Caminhada nos Câmpus, que teve como objetivo estimular as pessoas a melhorar a qualidade de vida por meio da prática de esportes, seja a corrida ou caminhada. Mais de mil competidores participaram na Cidade

Universitária e nos câmpus. O evento reuniu estudantes, professores, técnicos-administrativos e pessoas da comunidade externa em percursos de 3,5 km de caminhada e de 7 km de corrida, entre os dias 28 de agosto e 1º de setembro.



PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios da extensão, cultura e esporte é a ampliação de parcerias e de processos de captação externos para a execução das atividades previstas, assim como no acesso à Lei Rouanet. Nesse ponto, a ampliação da participação da comunidade universitária na proposição de novas ações de extensão deve ser fomentada.

Em relação à participação nas ações, deve-se manter a estratégia de intensificação da divulgação via canais oficiais, além da orientação dos coordenadores dos projetos sobre as estratégias de comunicação e facilitar os cadastros e o processo de inscrição dos bolsistas e projetos de extensão.

Outro ponto é a aproximação de parceiros públicos e privados, com a ampliação das ações decorrentes da inserção curricular da extensão, que já se encontra plenamente implementada na UFMS como estratégia prevista no Plano Nacional de Educação que prevê assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

Uma grande oportunidade reside na reestruturação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte, a qual agora conta com três diretorias focadas em fomentar a extensão

universitária socialmente relevante e fortalecer a prática esportiva e artístico-cultural, visando a popularização da ciência, do esporte e do lazer.

ATENDIMENTO AO ESTUDANTE



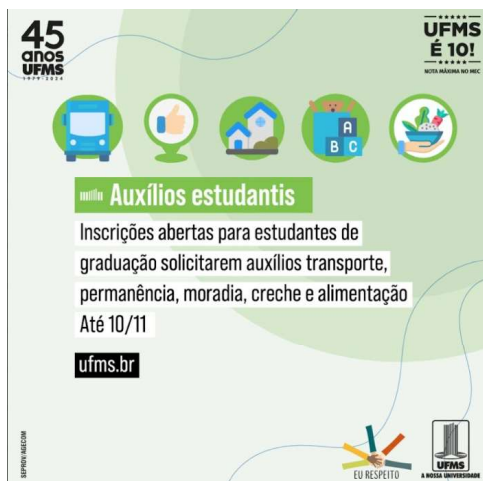
Em 2024, diversas ações buscaram promover o desenvolvimento do estudante. A recepção dos novos estudantes foi exemplo de uma dessas ações, que teve como objetivo informar sobre assuntos importantes e oportunidades na vida acadêmica. A trilha

interativa "[Bem-vindo ao mundo UFMS](#)" realizada em todos os câmpus da UFMS, reuniu diversos espaços temáticos, sendo que a Assistência Estudantil foi um dos locais que podiam ser visitados pelos estudantes calouros e veteranos.

O evento teve o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor e o sentimento de pertencimento aos estudantes ingressantes. Foram entregues



cinco mil kits calouros em todas as Unidades e Câmpus, contendo camiseta, boné e uma garrafinha para hidratação, proporcionando a conscientização sobre a sustentabilidade e preservação do meio ambiente.



Houve aumento no número de estudantes beneficiados com auxílios diretos e indiretos da assistência estudantil. Os beneficiados diretos representaram o total de 1.456 estudantes, dos quais 77,75% apresentaram taxa de aproveitamento igual ou superior ao índice estipulado no 1º semestre de 2024, o que

representa um avanço na consecução dos objetivos de autonomia do estudante. Sendo assim, podendo ter acesso ao diploma para mudar sua realidade e daqueles que o cercam.

O atendimento e orientação à comunidade estudantil ocorre por livre demanda das Unidades e dos próprios estudantes, bem como o planejamento com visitas aos cursos nos Câmpus. Os números das principais atividades desenvolvidas em 2024 estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 -Quantidade de atendimento individuais à comunidade estudantil

Modalidade	Quantidade
Atendimento geral	23.355
Atendimento social	956
Análise para concessão dos auxílios estudantis	2320
Análise para concessão do auxílio emergencial	212
Encaminhamentos para atendimento especializado	148
Acompanhamento social e educacional	39

Destaca-se que em 2024 houve o acompanhamento da qualidade nutricional das refeições dos RUs, por meio de pesquisas de satisfação e canal direto com a comunidade universitária. A equipe de nutricionistas introduziu opções mais saudáveis e diversificadas no cardápio, considerando diferentes preferências alimentares em decorrência das demandas dos próprios usuários, refletindo o compromisso com uma alimentação equilibrada.



Com vistas ao atendimento e orientação à comunidade estudantil, o Apoio Psicológico e os atendimentos para a Saúde Mental disponibilizam serviços de aconselhamento e suporte para lidar com o estresse e outras questões emocionais, o que refletiu no melhor desempenho e sucesso acadêmico.

As principais atividades desenvolvidas em atendimentos coletivos em 2024, estão demonstradas na Tabela 3, na

qual destacamos que todos os projetos, ações e atividades são considerados estratégicos porque abordam diretamente os desafios enfrentados pelos estudantes e buscam maximizar o impacto positivo da assistência estudantil sobre seu desempenho e sucesso acadêmico, bem como questões relacionadas à sua permanência, além de promoverem o bem-estar no ambiente acadêmico.

Tabela 3 - Quantidade de atendimento coletivos à comunidade estudantil

Modalidade	2022	2023	2024
Grupos Terapêuticos	5	17	12
Projetos	1	8	4
Oficinas	9	8	6
Rodas de conversa	34	11	4
Campanhas	25	32	23
Palestras	9	20	7
Total Geral	83	96	46

Esses dados refletem a importância da saúde mental entre os estudantes e as ações que foram tomadas para enfrentar esses desafios.

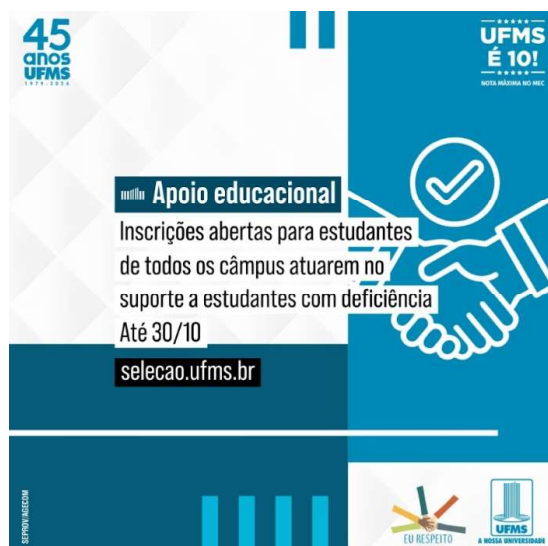
A ampliação de atendimento direto ao estudante com deficiência autodeclarada, também foi destaque no ano de 2024, quando verificou-se individualmente a necessidade da educação especial e, quando confirmado, realizou-se o acompanhamento aos estudantes que demandam apoio em sala de aula.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas realizou o atendimento a estudantes com deficiência de natureza física, intelectual ou sensorial ou necessidade educacional específica, como transtornos de aprendizagem, além de síndromes, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, mutismo seletivo, síndrome de Turner, entre outras.

Em 2024, 635 estudantes declararam possuir alguma deficiência no ato da matrícula. Destes, 76 foram atendidos diretamente pela Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas

– Seaaf. O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar composta por pedagogos, psicopedagoga e assistente social, que, mediante avaliação, encaminham o estudante para o atendimento necessário, que pode incluir: designação de estudante apoiador, encaminhamento para a Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante, orientação familiar, orientação a docentes ou colegas, dentre outras ações.

O estudante apoiador funciona como suporte ao acadêmico com deficiência, atuando, conforme a necessidade do estudante. O apoio pode ser realizado dentro de sala ou extraclasse. O apoiador é selecionado por meio de edital, de acordo com a demanda existente em cada câmpus e precisa dispor de 12h semanais. Em 2024, a Seaaf contou com uma equipe composta por 62 apoiadores, em todos os câmpus.



Com o objetivo de promover a conscientização e o respeito às diferenças e diversidades, a UFMS desenvolveu o projeto “Tenho um colega com deficiência, e agora?”. Ademais, foram realizados atendimentos individuais com acolhimento e orientação direta ao usuário, no que concerne às ações afirmativas e acessibilidade.

Visando ampliar o acesso à informação da pessoa com deficiência, foram realizadas traduções em libras nos eventos e reuniões da UFMS, nos editais e vídeos gravados para a comunicação social da Universidade. Ademais, para a ampliação do atendimento em libras, foi realizado atendimento e suporte de tradução aos estudantes surdos, atendimento de apoio educacional, e ao servidor com deficiência auditiva.

A UFMS viabilizou a aquisição de uma cadeira do tipo *stand up*, equipamento motorizado que possibilita ao usuário ficar em pé e realizar movimentos com maior autonomia. Tal investimento é fundamental para garantir a inclusão e promover a plena participação de uma estudante com deficiência em atividades práticas e formativas,

sobretudo no âmbito do curso de Medicina, assegurando-lhe melhores condições de aprendizado e desempenho acadêmico.

Foram realizadas ações afirmativas e verificações fenotípicas dos candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação. A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas da UFMS, em parceria com integrantes do movimento negro, professores estudiosos da área de educação para as relações étnico-raciais e servidores capacitados, realizou mais de 1.550 verificações de autodeclarações de ingresso em vagas reservadas.

Em 2024, foi realizada uma capacitação para bancas de heteroidentificação para 64 servidores de toda a UFMS. A UFMS estabeleceu 37 novos acordos de cooperação para a promoção do desenvolvimento profissional, além da celebração de termos aditivos a acordos já existentes com empresas e agências de integração, visando ampliar os campos de estágio e o fortalecimento da política institucional de estágio.

No ano de 2024, 13.569 Termos de Compromisso de Estágio – TCEs foram gerados para 4.743 estudantes, sendo que 9.587 estágios foram aprovados pela Comissão de Estágio, 8.134 obrigatórios e 1.453 não obrigatórios. Com relação à remuneração, 1.631 estágios aprovados eram remunerados, com valor médio das bolsas de R\$1.004,87.

No âmbito do desenvolvimento profissional, o Portal de Estágio publicou 337 posts referentes a oportunidades de estágio, emprego e trainee, divulgando aproximadamente 1.500 vagas provenientes de empresas parceiras. Já o Portal dos Egressos, contando atualmente com mais de 56.000 egressos cadastrados, registrou a publicação de 34 posts relacionados a vagas de emprego e trainee,.



A Semana de Desenvolvimento Profissional realizada na UFMS alcançou resultados significativos ao envolver estudantes de graduação e de pós-graduação, técnicos e professores, totalizando 14.458 participantes da comunidade acadêmica da UFMS e público externo, formado por estudantes de graduação e de pós-graduação de outras instituições de ensino superior, estudantes da

educação básica, egressos da UFMS e comunidade externa, totalizando 728 membros.

Essa diversidade de participantes demonstra o amplo alcance e a relevância do evento, a amplitude da participação e o impacto da Semana, e, em especial, a colaboração interdisciplinar e intercâmpus que fortalece a instituição, com atualização profissional e *networking* para todos os envolvidos. Os números refletem não apenas a adesão significativa da comunidade acadêmica da UFMS, mas também a participação ativa de diversos setores da sociedade, consolidando a Semana como um espaço essencial para o crescimento e a colaboração interinstitucional na região.

O evento contou com a participação de 189 Palestrantes e Mediadores envolvidos nas 148 atividades oferecidas durante os 6 dias de evento. Nesta edição, 277 pessoas compuseram a Equipe de Comissão Organizadora nas Unidades da Administração Setorial da UFMS. Ao todo, foram oferecidas 6 atividades conjuntas envolvendo os Câmpus de Coxim, Três Lagoas, do Pantanal, Instituto Integrado de Saúde e Faculdade de Direito.

Visando a permanência e qualidade de vida, a UFMS realizou diversas ações e atividades no ano de 2024, dentre elas destacam-se:

- Empréstimos de equipamentos tecnológicos: 300 Chromebooks e 51 Notebooks.
- Edital Brinquedoteca, com a participação de 67 crianças em diferentes câmpus da UFMS em 2024. Houve a seleção para bolsistas brinquedistas, sendo ofertadas 10 vagas distribuídas em todos os câmpus que possuem brinquedoteca.
- Apoio financeiro no montante de R\$ 710.819,58, para a participação em eventos de caráter científico, técnico científico, de inovação, empreendedorismo, artístico e cultural, com atendimento de um total de 1.053 estudantes,
- Edital de Tutor para auxílio pedagógico aos estudantes de graduação com desafios de aprendizagem, com a seleção de estudantes regularmente matriculados nos cursos de



graduação presenciais ou de pós-graduação *stricto sensu* da UFMS, para concessão de bolsas..

- Editais de grupos de apoio, voluntariado e Centros Acadêmicos, com um total de 4 novos grupos de apoio, 1 grupo de voluntariado e 12 Centros Acadêmicos cadastrados.
- Concessão de bolsas permanência para 15 estudantes negras e negros de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, em parceria e mediante escolha de cursos pela Rede Carrefour, com lista de espera de 20 estudantes da graduação e um estudante da pós-graduação.
- Ações de Formação Integrada com o foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, orientações de cuidado e educação em saúde, que despertem a atenção sobre os cuidados com a saúde para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
- Foram realizadas campanhas e ações solidárias como arrecadação de roupas, cobertores, agasalhos, alimentos, entre outras campanhas que visam atender pessoas em vulnerabilidade social. Foram emitidos 590 certificados distribuídos em 9 ações.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

- Avaliação continuada: implementar mecanismos para identificar áreas de melhoria e adaptar a política de acordo com as necessidades emergentes dos estudantes;
- Ampliação da Assistência: necessária a ampliação do recurso PNAES para o pleno atendimento das demandas, uma vez que a escassez de recursos traz o desafio de garantir a permanência dos estudantes que apresentam vulnerabilidade;
- Aumento da demanda: a tendência de aumento na procura por serviços de saúde mental entre os estudantes pode persistir e possivelmente exigir mais recursos e novas estratégias;
- Acompanhamento e monitoramento: continuar monitorando e adaptando nossas abordagens para garantir um suporte eficaz e abrangente aos estudantes; e
- Recursos Limitados: restrições orçamentárias podem limitar a capacidade de expandir programas e recursos para atender às crescentes demandas dos estudantes.

RECONHECIMENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



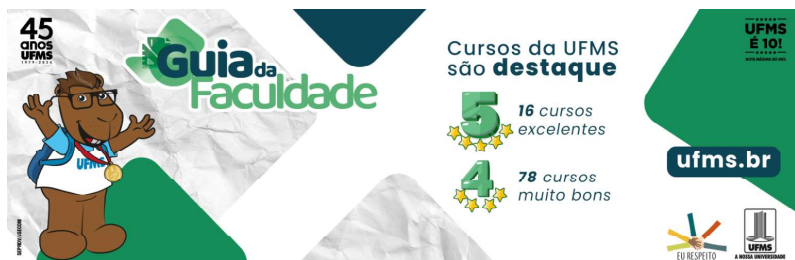
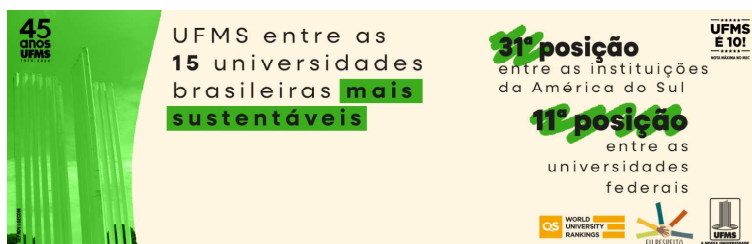
A 15ª edição do [UI GreenMetric World University Rankings 2024](#) aponta a UFMS como a 68ª universidade mais sustentável entre 1.477 instituições de todo o mundo. A colocação representa o avanço de seis posições no ranking, em meio a um maior número de instituições avaliadas neste ano. Além de uma melhor colocação geral, a UFMS conquistou a 10ª posição entre as 178

instituições da América Latina; avançou uma posição em relação às 47 instituições brasileiras, ficando com a 4ª colocação; manteve a 3ª posição em relação às universidades federais e também a liderança no Centro-Oeste e no Estado.

Na edição 2025 do [QS World University Ranking – Sustainability](#),

a UFMS foi classificada entre as 11 universidades federais do Brasil que mais contribuem, por meio de suas

práticas de ensino, pesquisa e extensão, para que as sociedades possam enfrentar os desafios globais de sustentabilidade. Ao conquistar a 851ª posição geral entre as 1.744 instituições de todo o mundo avaliadas pela classificação internacional, a Universidade ficou também entre as 15 melhores instituições do país e entre as 31 melhores da América do Sul.



Dezesseis cursos de graduação da UFMS foram classificados como excelentes, com 5 estrelas na edição de 2024 do **Guia da Faculdade**, uma publicação realizada pelo Estadão em

parceria com a startup Quero Educação. Outros 78 cursos receberam 4 estrelas e dois

receberam 3 estrelas. Os [resultados](#) do Guia são divulgados anualmente, com o intuito de ranquear cursos presenciais e a distância de instituições de ensino superior de todo o país. Ao todo, foram avaliados 96 cursos de graduação de todos os câmpus da UFMS e 97% deles receberam 4 ou 5 estrelas. Em relação ao desempenho excelente, observa-se um aumento de sete cursos em comparação a 2023.



A Universidade está entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil e do mundo, de acordo com ranking **Times Higher Education 2025**. A UFMS ocupa a

13ª posição entre 32 universidades federais e o 20º lugar entre 61 instituições brasileiras, sendo a única de Mato Grosso do Sul a constar na lista. Para esta classificação, a publicação britânica avaliou 2.092 universidades de 115 países e a UFMS conquistou o destaque entre as melhores instituições do mundo na faixa de 1501+. No ranking, são avaliados indicadores como áreas de ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e visibilidade internacional. A Universidade teve desempenho superior ao obtido em 2023 nos indicadores relacionados ao ensino, relacionamento com a indústria (receita oriunda da indústria para realização de pesquisas) e ambiente de pesquisa.

A UFMS está na lista das melhores universidades da América Latina e do Caribe, de acordo com o [QS World University Rankings 2025](#). A



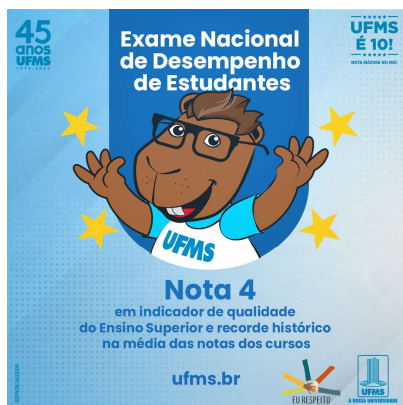
Universidade lidera em Mato Grosso do Sul e fica na 3ª posição na Região Centro-Oeste. A UFMS ocupa o 46º lugar entre as instituições de ensino superior brasileiras e o 32º entre as universidades federais, a melhor posição dos últimos anos.



A UFMS é a melhor Universidade do Estado entre as nove instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul

citadas no **Ranking Universitário da Folha (RUF)**. A Instituição ocupa a terceira posição entre 21 universidades do Centro-Oeste e a 36ª colocação entre 203 universidades brasileiras. A avaliação anual é realizada pela Folha de São Paulo desde 2012. No ranking, as instituições estão classificadas com base em cinco indicadores: pesquisa, ensino, mercado, internacionalização e inovação.

A UFMS figura entre as principais universidades brasileiras que promovem o desenvolvimento sustentável, classificadas na publicação inglesa **Times Higher Education (THE) Impact de 2024**. A Universidade é a segunda do Centro-Oeste e a única instituição de ensino superior de Mato Grosso do Sul listada neste ranking. A classificação considera o desempenho das universidades a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Este ano, a UFMS teve a melhor pontuação no ODS 5: promoção da igualdade de gênero e empoderamento de mulheres e meninas.



A Universidade alcançou a maior nota contínua do Índice Geral dos Cursos – IGC da série histórica, e foi classificada na faixa 4 do IGC. O número é um dos quatro indicadores produzidos a partir do **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade** de 2022. O resultado foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

A UFMS obteve 3,58 no IGC contínuo, calculado a partir da média dos conceitos e notas de 105 cursos de graduação, mestrado e doutorado. O indicador de 2022 teve um aumento de 0,18 pontos em relação ao ano anterior, quando a Universidade alcançou 3,40 na média. Com o resultado de 2022, a UFMS fica na posição 39ª entre as 63 universidades federais listadas.



O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, divulgou os rankings dos **maiores depositantes residentes** de 2023. A UFMS conquistou a 12ª posição entre os principais pedidos de registros de programas de computador e a 29ª posição na categoria patente de invenção, no ranqueamento geral. Considerando a região Centro-Oeste, a UFMS lidera as patentes de invenção. Entre as universidades federais, a Instituição ocupa o 4º

lugar em registros de programas de computador, e o 15º lugar entre os depositantes de pedidos de patentes de invenção.

Fruto da união interinstitucional, o “Programa Tá na Rua” foi um dos premiados na categoria Ações das Instituições de Ensino do **prêmio Destaques Maio Amarelo**. Produzido pela UFMS, em parceria com a Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e TV Educativa – Fertel, a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura – Fapec e o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul – Detran-MS, o programa concorreu com mais de 16 mil iniciativas de todo o Brasil e é exibido nos canais da TV Educativa e da TV UFMS.



Os cursos de Direito da Faculdade de Direito – Fadir e do Câmpus de Três Lagoas – CPTL receberam o **Selo OAB Recomenda** devido ao ensino de excelência oferecido aos estudantes. Nesta edição, dos 1,9 mil cursos de Direito ofertados em todo o



país, apenas 198, cerca de 10%, alcançaram os indicadores de qualidade necessários para a recomendação. A avaliação considera diversos critérios, como o Exame da Ordem e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.



A UFMS foi destaque no **Seminário de Gestão de Pessoas, Administração e Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior**. Promovido pelo Ministério da Educação – MEC, por meio da Secretaria de Educação Superior, a Pró-Reitora de Planejamento Institucional, Dulce Maria Tristão,

apresentou boas práticas nas áreas de Gestão Orçamentária e de Modelos de Gestão Multicampi.

O Projeto de Extensão Prática Jurídica em Seguridade Social da Faculdade de Direito – Fadir foi reconhecido com o **prêmio Conciliar é Legal**, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O projeto foi vencedor na categoria Soluções Fundiárias e de Moradia – Modalidade Boas Práticas, que reconheceu a atuação da iniciativa no âmbito fundiário.



Considerada uma das mais importantes iniciativas para reconhecer e incentivar práticas de educação socioambiental em jardins botânicos, a segunda edição do **Prêmio Helena Quadros** teve como vencedor o projeto “Trilhas urbanas da UFMS: descubra a biodiversidade da Cidade Universitária”. A

iniciativa foi escolhida a melhor dentre os inscritos na categoria Ações Pedagógicas.

Cinco trabalhos da UFMS estão entre os premiados no **Workshop de Tecnologia da Informação das Instituições Federais de Ensino Superior – WTICIFES 2024**. As iniciativas implementadas na Universidade foram apresentadas pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – Proplan e pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação – Agetic. Foram mais de 120 trabalhos inscritos e 90 selecionados. A UFMS foi a segunda Instituição em número de aprovados, com sete trabalhos para apresentação oral e um no formato de pôster.



A Rádio Educativa UFMS 99.9 conquistou o 1º lugar na categoria Radiojornalismo do **13º Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental 2024**. O reconhecimento foi concedido à série de três episódios do podcast "UFMS Verde", com o tema "Inovação e sustentabilidade na gestão de recursos hídricos". A produção foi realizada pela diretora de programação, Heloísa Garcia, e pela comunicadora Thais Cintra, em parceria com os editores de áudio João Nascimento e Valdir Viana. A série concorreu com outras nove produções jornalísticas em formato de áudio.



O servidor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação Maurílio Mussi Montanha recebeu do Ministério da Educação – MEC, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep e da Comissão Nacional de

Avaliação da Educação Superior – Conaes uma homenagem por sua contribuição ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes**.

O professor do Instituto de Química (Inqui) Jamal Rafique recebeu o **prêmio RSC/BMOS Early Career Investigator** durante a cerimônia de encerramento do 19º Encontro Brasileiro de Síntese Orgânica. Essa edição do evento científico internacional bianual foi realizada em Bento Gonçalves (RS). A premiação, promovida pela organização do evento e pela Sociedade Real de Química, condecora desde 2013 pesquisadores do Brasil, América Latina e Reino Unido.



A professora do Câmpus de Chapadão do Sul Larissa Pereira Ribeiro Teodoro foi reconhecida por sua contribuição para a ciência no **68º Prêmio Fundação Bunge, na categoria Juventude**. Um dos temas desta edição do Prêmio Fundação Bunge foi o desenvolvimento e o uso de tecnologias e conectividade acessíveis para a sustentabilidade no campo, área na qual a professora Larissa se destaca.



A professora do Instituto de Biociências Letícia Couto Garcia recebeu a **medalha de condecoração Paulo Nogueira Neto**, biólogo Nº 1 do Brasil, como reconhecimento pelo trabalho em prol da biologia enquanto profissão. A homenagem foi organizada pelo Conselho Regional de Biologia da 1ª Região (CRBio), que abrange os estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em alusão aos 45 anos da regulamentação da profissão.

Dois professores da UFMS foram premiados na categoria **Pesquisador Inovador** pela dedicação em pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, que contribuem com o desenvolvimento e bem-estar da sociedade pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Confap. A cerimônia de entrega do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia & Inovação – Johanna Döbereiner foi realizada em Brasília.



O professor do Curso de Sistemas de Informação, do Câmpus de Coxim – CPCX, Gedson Faria, com uma inovação focada em metodologias ativas, obteve o 2º lugar na categoria de Ensino Superior na etapa estadual em Mato Grosso do Sul da 2ª edição do Prêmio Educador Transformador (2024), promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Bett Brasil e Instituto Significare.

Pesquisadores da área de saúde bucal foram reconhecidos pelo **Ministério da Saúde pela atualização do Guia de Recomendações do Uso de Fluoretos no Brasil**. Entre os homenageados, está o professor da Faculdade de Odontologia Rafael Aiello Bomfim, que possui experiência em projetos para ampliação da fluoretação das águas em municípios do estado. O guia é uma fonte de consulta que reúne diversas formas de utilização de fluoretos indicados pelo Ministério da Saúde, tanto métodos preventivos de âmbito populacional quanto para uso individual e clínico. A primeira versão do documento havia sido elaborada



em 2009. Para a versão de 2024, pesquisadores das cinco regiões do país reuniram informações científicas atualizadas sobre o uso de fluoretos.



Os professores Edson Norberto Cáceres, Ricardo Senna, Nalvo Franco de Almeida Júnior e Rosamaria Cox Moura Leite Padgett da UFMS foram homenageados com a entrega da Comenda Pedro Pedrossian e Medalha Darcy Ribeiro. A homenagem foi entregue a professores de destaque indicados pelas instituições de ensino superior que compõem o Conselho de Reitores das Instituições

de Ensino Superior – Crie-MS.

O Grupo de Especialistas em Fungos do Brasil, ligado à Comissão de Sobrevivência de Espécies da União Internacional para a Conservação da Natureza, foi premiado por ações realizadas em prol da conservação dos fungos. Entre os pesquisadores que compõem o grupo, está a professora do Instituto de Biociências e curadora do [Herbário da UFMS](#), Luciana da Silva Canêz. A premiação foi realizada durante a 5ª Reunião de Líderes da entidade internacional, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. O encontro teve como objetivo promover a discussão sobre a conservação das espécies no planeta, além de atuar como espaço para divulgação de estratégias, ações e planos de sucesso.



Cinco professores da UFMS foram reconhecidos no **Prêmio Fundect Pesquisador Sul-Mato-Grossense 2024**, promovido pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia – Fundect. O prêmio homenageia pesquisadores que se

destacaram em diferentes áreas do conhecimento, incentivando a produção científica de qualidade e a inovação. Os vencedores em cada categoria foram indicados pela Fundect ao Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia & Inovação – Professor Ennio Candotti, conferindo visibilidade nacional aos resultados das pesquisas e projetos realizados em Mato Grosso do Sul.

Quatro estudantes da UFMS receberam o **Prêmio Menção Honrosa Orinaldo Sena** no 11º Encontro Nacional de Estudantes Indígenas – Enei, realizado na Universidade de Brasília – UnB. Entre eles, três assinam os trabalhos que ficaram em primeiro e segundo lugares entre os 30 melhores do evento. O 11º Enei teve como tema “20 Anos Demarcando a Universidade” e reuniu cerca de 800 estudantes de 124 povos de todo o país.



O estudante de Engenharia de Produção da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia e bolsista do Programa Bolsa Atleta, Vinicius Massaru Medrado Taira, subiu ao pódio do **5º Open Nacional de Karatê Antonio Moura**, em Três Lagoas. Ele conquistou o primeiro lugar na categoria shiai masculina sênior 60kg.

Dois trabalhos apresentados pela UFMS no **Prêmio Anpel de Literatura Científica**, foram premiados. O reconhecimento foi entregue durante o 6º Congresso Brasileiro em Estudos do Lazer – CBEL. Os trabalhos foram apresentados pelo professor da Faculdade de Educação e coordenador do Laboratório da Rede Cedes na UFMS, Junior Vagner Pereira da Silva, em parceria com as estudantes do Curso de Educação Física Pollyana Barros,



Emmanuele Vasconcelos e Bianca Vieira, e com o mestrando em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Alex Caiçara Albuquerque.



O estudante do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação – Faed e atleta de *taekwondo*, Luiz Felipe Aquino, foi campeão da **Copa do Mundo por Equipes da modalidade na competição Wuxi 2024 World Taekwondo World Cup Team Championships Final**, na China. Luiz Aquino conquistou um novo título rumo às Olimpíadas de Los Angeles em 2028.

O estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Química Victor da Silva Lima recebeu o **Prêmio Francisco José de Abreu Matos de Pesquisa & Inovação** durante o 27º Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, realizado na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza.



Os Times Enactus da Cidade Universitária e do Câmpus de Aquidauana – CPAq foram premiados no **Evento Nacional Enactus Brasil – Eneb**. O evento, realizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, reuniu líderes e agentes transformadores de todo o país. As equipes

conquistaram o Top 1 Professores Universitários e a terceira colocação do prêmio Cooperando para um Amanhã Melhor.



O trabalho do egresso e dos professores do Pós-graduação em Ciência Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia foi premiado durante o **XIII Simpósio Internacional de Gado de Corte (XIII SIMCORTE)**, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais. Angelo Herbet Moreira Arcanjo (co-autor) classificou-se em 1º lugar na categoria Melhor Resumo com o trabalho intitulado “Rendimento e ganho de carcaças de novilhos Nelore alimentadas com dieta com diferentes fontes de fibra”, com autoria de Antonio Fagundes Neto e co-autoria de Luís Carlos Vinhas Ítavo, Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Edilane Aparecida da Silva, Gutierrez José de Freitas Assis e Diorgenes Steve Soares de Lisboa.

O Time Enactus do Câmpus de Aquidauana (CPAQ) foi selecionado para o **Prêmio Cooperando Para Um Amanhã Melhor** pelo projeto Itukéti, uma iniciativa que busca fortalecer e valorizar as tradições dos povos originários locais por meio do empreendedorismo indígena na região do Pantanal. A equipe é formada por 20 estudantes,



de diferentes cursos de graduação, e se destacou pela iniciativa que visa realçar e otimizar os lucros das comunidades, estabelecendo parcerias estratégicas e construindo uma ponte efetiva entre os potenciais clientes e os produtos indígenas.

O projeto Educação Financeira e Empreendedora aos Produtores Familiares pertencentes à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP/UFMS recebeu menção honrosa do Conselho Federal de Economia – Cofecon no **Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas**.

A premiação é referente à segunda colocação na

categoria Assessoramento de Projetos, na iniciativa que visa reconhecer e incentivar boas práticas em economia solidária no formato de projetos de extensão e iniciação científica.



A egressa do curso de Música da UFMS Elouise Miranda conseguiu o terceiro lugar na classificação final e foi um dos destaques do **Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas**, um dos mais importantes da América Latina.

Um artigo fruto da tese de doutorado do economista Rayan Wolf, egresso da UFMS, conquistou o **prêmio Ken Pearson**. O prêmio internacional é concedido pelo Center of Policy Studies (COPS-VU), da Universidade Victoria, em Melbourne, na Austrália. O objetivo da premiação é reconhecer jovens pesquisadores que se destacam no desenvolvimento de modelos de equilíbrio geral computável por meio do GEMPACK, um sistema de modelagem econômica.



A dupla de beach tennis da UFMS formada por Caroline Ferreira de Freitas e Maria Julia Cavalcanti e Castro conquistou a segunda colocação nos **Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) Praia**. A UFMS tem investido nas políticas de incentivo e apoio aos estudantes atletas, seja por meio de bolsas, auxílios para as viagens, uniformes, oferta de vaga na Academia Escola para realizarem os treinamentos físicos. Os

investimentos têm contribuído no desempenho de nossos estudantes atletas, exemplo disso é a conquista do pódio das estudantes atletas do beach tennis, ficando em segundo lugar.

O estudante do Curso de Fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde e bolsista do Programa Bolsa Atleta, Rodrigo Nonato Lima Braz, conquistou a medalha de ouro na categoria kumite sub-21 do **campeonato Pan-americano de Karatê – Base 2024**.





Com o projeto Rede de Mulheres Cientistas, orientado pelas professoras Katarini Miguel e Rafaella Peres, as estudantes do Curso de Jornalismo da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, Giulia Mariê Fonseca e Rafaella Moura Teixeira receberam o primeiro lugar do **Prêmio da Exposição de Pesquisa e Produção Experimental em Comunicação - Expocom**, na categoria Gestão na web/Mídias sociais, durante o 47º

Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – (Intercom).

O time masculino do projeto de extensão Desenvolvimento do Voleibol Pró-Vôlei UFMS ficou em primeiro lugar na modalidade nos **Jogos Abertos de Campo Grande**. O evento foi promovido pela Fundação Municipal de Esportes. Por ser campeã do campeonato, a equipe masculina foi automaticamente classificada para duas competições estaduais: a Liga MS de Vôlei e os Jogos Abertos de Mato Grosso do Sul.



A equipe de ginástica artística do projeto de extensão Ginástica na UFMS, fruto da parceria entre a UFMS e a Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul – Fundesporte, por meio do Programa MS Desporto Escolar, conquistou o primeiro lugar nas categorias adulto feminino e masculino, nível base, no **Campeonato Estadual**

de Ginástica Artística.



Composto por crianças e adolescentes de até 17 anos, tanto da Educação Básica de Campo Grande quanto de filhos de servidores da UFMS, o grupo também se destacou na categoria infantil.

O atleta de *taekwondo* e estudante do Curso de Educação Física da Faculdade de Educação Luiz Felipe Aquino conquistou duas medalhas de ouro no **FISU America Games, o Campeonato Pan-Americano Universitário**, realizado em Cali, na Colômbia.



A engenheira florestal e mestre em Agronomia pelo Câmpus de Chapadão do Sul – CPCS Gabriella Silva de Gregori venceu o **Prêmio Agrociência, na categoria Pós-Graduação**, concedido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul – Famasul, em parceria com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do

Estado de Mato Grosso do Sul – Fundect.

A equipe de processo civil do Curso de Direito do Câmpus de Três Lagoas – CPTL ficou em 11º lugar entre as melhores do país na **7ª edição da Competição Brasileira de Processo**, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil, e conquistou o segundo e o terceiro lugar entre os melhores oradores na categoria recorrente.



RESULTADOS DAS ÁREAS DE GESTÃO

Neste capítulo, são apresentados os resultados do ano de 2024 das áreas especiais de gestão: orçamentária e financeira; custos; pessoas; licitações e contratos; patrimonial e infraestrutura; tecnologia da informação; e sustentabilidade, bem como os desafios futuros em cada área.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Gestão Orçamentária e Financeira passa pelo processo de planejamento, execução e monitoramento, observados os marcos legais. No âmbito federal, o orçamento segue os princípios básicos definidos na Constituição, na Lei 4.320, de 17 de março de 1964, no Plano Plurianual-PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei de Orçamento – LOA e na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, previstos no Art. 165 da Constituição Federal do Brasil, de 1988, e são de iniciativa do Poder Executivo que os submete ao Congresso Nacional sob a forma de projetos de lei específicos para serem apreciados, discutidos e convertidos em lei

No âmbito da UFMS está disciplinado no Planejamento Estratégico Institucional – PEI, Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao PPI, no Plano de Gestão Anual – PGA e nos Planos estratégicos aprovados no âmbito da UFMS. O PEI é um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela UFMS e, considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

O PDI/PPI da UFMS é um produto do planejamento estratégico, que estabelece orientações de médio e longo prazo e visa promover ações que possibilitem a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, nas áreas de atuação da Universidade, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas. O PGA da UFMS constitui um instrumento de planejamento e de programação das ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA, com a respectiva vinculação aos objetivos, metas e indicadores de desempenho previstos no PDI/PPI da UFMS.

O Contrato de Gestão é o instrumento do Plano de Gestão Anual pactuado entre a Reitoria e as Unidades da Administração Central para indicar os programas, projetos, ações, resultados e metas relacionados aos processos finalísticos e de gestão. O orçamento para o exercício de 2024 foi aprovado pela Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, e alterado pela Lei nº 14.856, de 17 de maio de 2024, e pela Lei 15.052, de 20 de dezembro de 2024.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O planejamento orçamentário, observados os normativos, é fundamentado nas demandas institucionais para o seu funcionamento e atendimento aos processos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta orçamentária da UFMS foi elaborada tendo como referência os limites orçamentários disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – Simec, compreendendo as fontes de financiamento para desenvolvimento de suas atividades: recursos do Tesouro Nacional, repassados diretamente pelo MEC, convênios e congêneres, e receita própria.

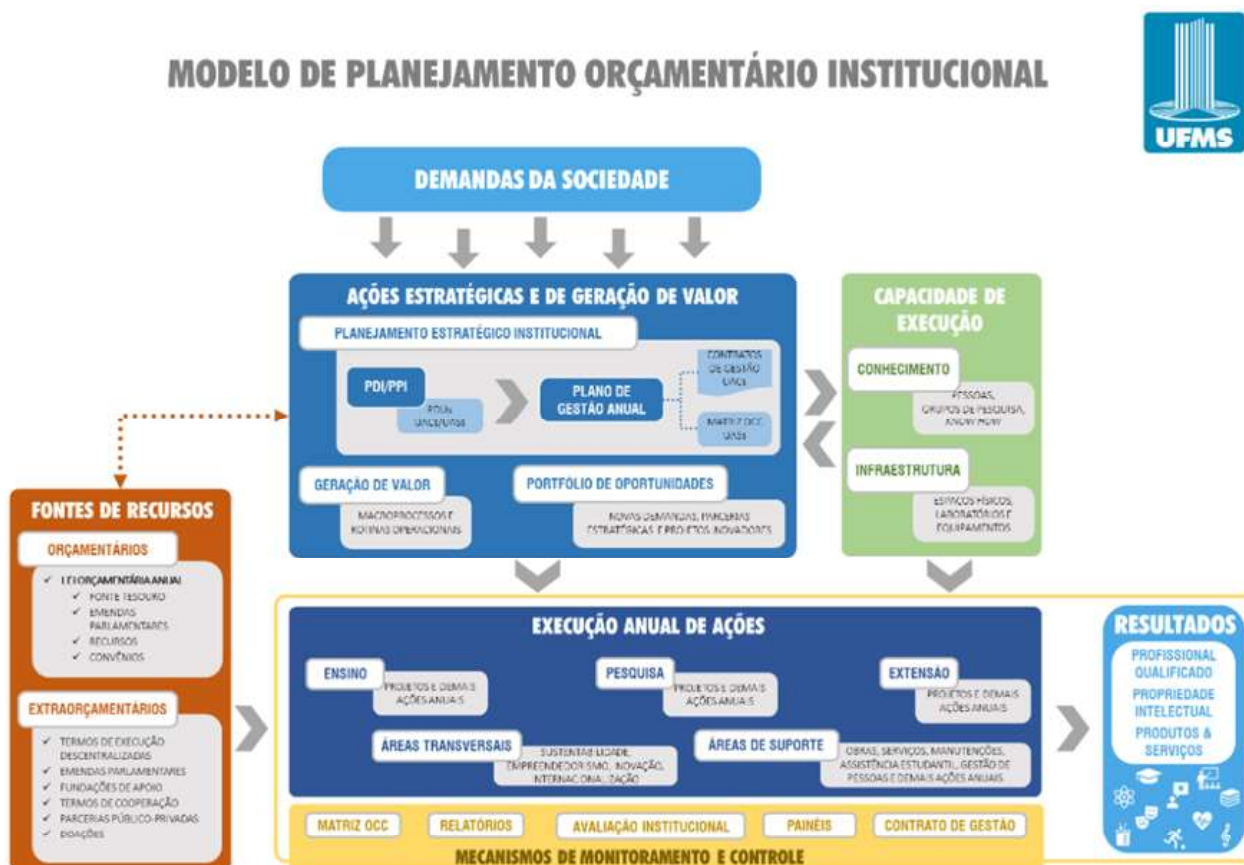


Figura 48. Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional - UFMS.

A distribuição dos recursos do Tesouro Nacional referente a Outros Custeios e Capital – OCC obedece à matriz de alocação de recursos que é denominada de “Matriz Andifes”, com indicadores para a alocação dos recursos relacionados ao desempenho de cada instituição no que se refere ao número de estudantes matriculados, formados e titulados, regulamentada pelo artigo 4º do Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010.

A receita própria provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade, que financiam as atividades da UFMS ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de inservíveis e da execução de contratos e convênios de prestação de serviços educacionais, de pesquisa e extensão e demais serviços técnicos.

Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de

responsabilidade direta do governo federal, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC, incorporando os programas, os projetos e as atividades previstos na LOA.

Uma grande parcela do orçamento total contempla as despesas com pessoal. Cerca de 81% do orçamento da UFMS é destinado a pessoal. Este percentual chega a 88% se incluídos os benefícios presentes no orçamento de custeio, conforme pode ser visualizado nos gráficos das Figuras 49 e 50.

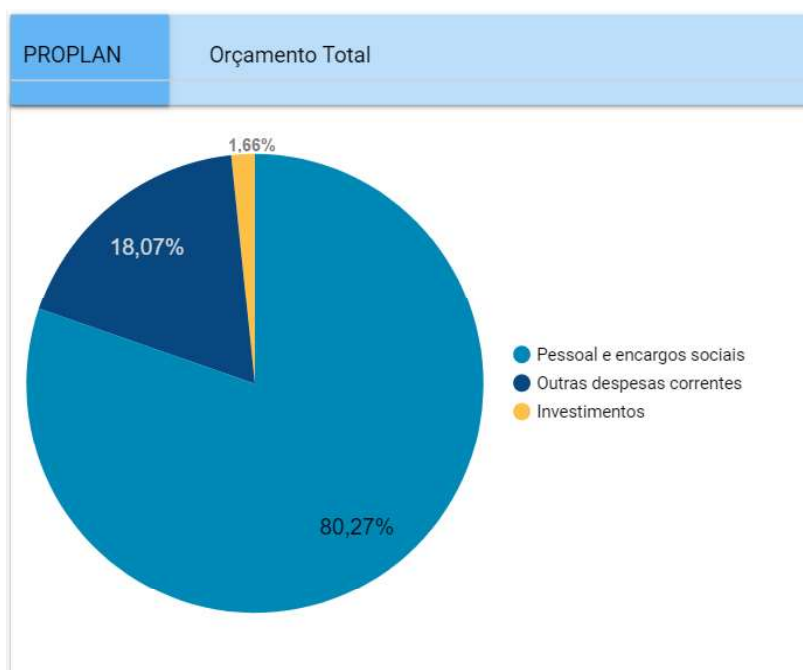


Figura 49. Orçamento total da UFMS em 2024.

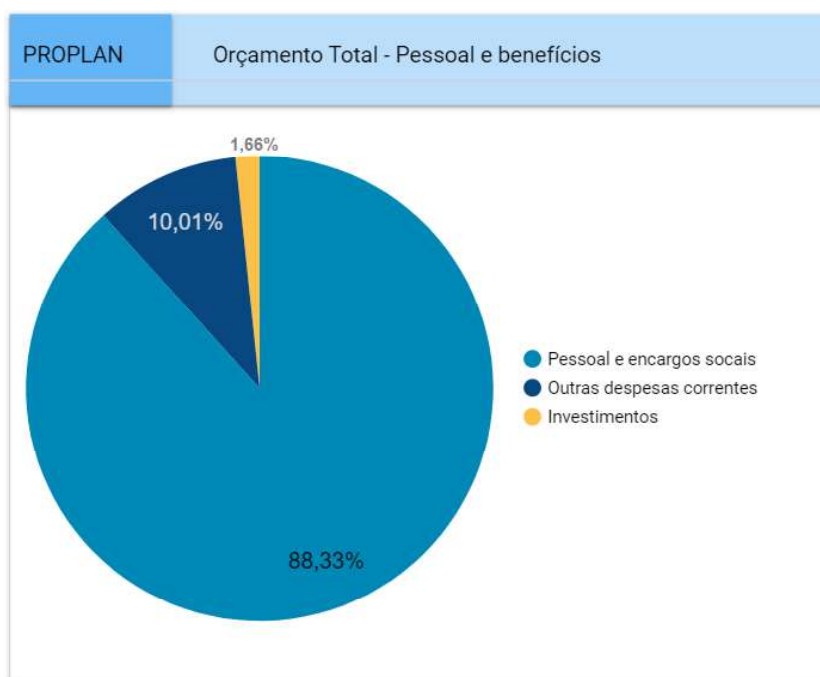


Figura 50. Orçamento total (pessoal e benefícios) - 2024.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da UFMS se dá de maneira descentralizada e transparente, fazendo-se uso de matrizes orçamentárias, a partir de critérios previamente definidos, e pode ser observada no portal Execução Orçamentária de 2024 (disponível em: <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2024/>).

As Unidades da Administração Setorial – UAS têm autonomia na execução dos orçamentos vinculados às suas matrizes, seguindo o regramento aprovado por meio dos Conselhos Superiores, que considera as seguintes variáveis:

- V1 - Alunos Equivalentes da UFMS;
- V2 - Qualificação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo em Educação;
- V3 - Taxa de Evasão da Graduação;
- V4 - Taxa de Sucesso na Graduação;
- V5 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- V6 - Dimensão Eficiência e Qualidade Acadêmico-Científica;
- V7 - Dimensão de Qualidade de Graduação;

- V8 - Dimensão de Qualidade dos Mestrados; e
- V9 - Dimensão de Qualidade dos Doutorados.

A disponibilização e execução de recursos orçamentários, que viabilizam a execução de ações, previstas no PDI/PPI da UFMS, voltadas à assistência estudantil, ensino, pesquisa, extensão e inovação são realizadas por meio de Editais de Seleção, geridos pelas Unidades responsáveis por cada política institucional. A UFMS também adota uma política específica para capacitação dos servidores, com recurso específico para tal finalidade.

As ações e os projetos estratégicos desenvolvidos para atender às metas e aos indicadores a serem alcançados no exercício, observando as diretrizes e os objetivos estratégicos definidos no PDI/PPI da UFMS, são fixados em Contrato de Gestão, documento celebrado entre Reitor e Pró-reitores e Diretores das UACs. O orçamento ainda contou com emendas parlamentares destinadas a investimento no valor de R\$11.400.000,00 (onze milhões, quatrocentos mil reais).

Tabela 4 - Execução orçamentária 2024 – Orçamento Empenhado x Orçamento Disponível

Grupo Despesa		Orçamento Disponível	Orçamento Empenhado	Variação
4	INVESTIMENTOS	18.599.472,00	18.578.481,11	99,89%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202.266.315,00	200.264.006,71	99,01%
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	898.395.372,00	890.259.636,95	99,09%
TOTAL		R\$ 1.119.261.159,00	R\$ 1.109.102.124,77	99,09%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN / Observação.: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

É importante ressaltar que o valor de R\$ 2.002.308,29 (dois milhões, dois mil, trezentos e oito reais e vinte e nove centavos) não empenhado referente a OUTRAS DESPESAS CORRENTES, refere-se a benefícios, previstos em orçamento, mas sem necessidade de empenho. Das despesas empenhadas no exercício de 2024, 89,22% foram efetivadas com recursos da LOA destinados à UFMS.

Tabela 5 - Execução do exercício e de restos a pagar em relação aos recursos recebidos

Recursos	Grupo despesa	Execução do exercício (R\$)				Execução de restos a pagar (R\$)	
		Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Despesas inscritas em RP não processados	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados pagos
LOA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	890.259.636,95	890.259.636,95	825.168.193,26	0,00	0,00	0,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	161.477.139,34	143.284.531,63	135.822.432,74	18.192.607,71	10.881.928,09	10.855.952,03
	INVESTIMENTOS	13.400.000,00	3.919.165,79	3.919.165,79	9.480.834,21	8.220.971,12	8.220.971,12
	SUB-TOTAL	1.065.136.776,29	1.037.463.334,37	964.909.791,79	27.673.441,92	19.102.899,21	19.076.923,15
Recursos Próprios	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.918.509,77	36.877.319,28	34.702.672,73	1.041.190,49	1.871.369,97	1.871.344,45
	INVESTIMENTOS	4.989.394,71	3.404.672,93	3.314.543,40	1.584.721,78	4.231.387,82	4.201.713,07
	SUB-TOTAL	42.907.904,48	40.281.992,21	38.017.216,13	2.625.912,27	6.102.757,79	6.073.057,52
Convênios e Congêneres	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	76.643.748,35	64.253.077,09	58.504.134,09	12.390.671,26	15.993.035,59	15.857.019,39
	INVESTIMENTOS	9.123.675,60	673.675,60	673.675,60	8.450.000,00	2.220.278,35	2.204.651,12
	SUB-TOTAL	85.767.423,95	64.926.752,69	59.177.809,69	20.840.671,26	18.213.313,94	18.061.670,51
Total Geral		1.193.812.104,72	1.142.672.079,27	1.062.104.817,61	51.140.025,45	43.418.970,94	43.211.651,18

Fonte: Siafi.

A maior parte dos recursos próprios foram destinados ao Programa de Assistência à Saúde (PAS/UFMS), que representa a maior fonte de receita própria arrecadada, sendo que a execução do valor de R\$ 35.690.263,77 (trinta e cinco milhões, seiscientos e noventa mil, duzentos e sessenta e três reais e setenta e sete centavos) é realizada em Unidade Gestora própria e em favor dos seus beneficiários. Quanto à arrecadação relativa à atividade fim da

instituição destacam-se os aluguéis, os serviços administrativos, as inscrições em concursos e em processos seletivos, a alienação de bens e os convênios de receita.

Tabela 6 - Recursos diretamente arrecadados no Exercício de 2024

RECEITA	VALOR
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	R\$ 2.129.772,16
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	R\$ 1.909.831,74
INSCRIÇÃO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	R\$ 57.500,00
SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE SUPLEMENTAR DO SERVIDOR CIVIL	R\$ 35.690.263,77
OUTROS SERVIÇOS	R\$ 5.441,92
TRANSFERÊNCIA CONVÊNIOS ESTADUAIS	R\$ 1.080.884,95
TRANSFERÊNCIAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	R\$ 13.435,31
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	R\$ 22.332,96
INDENIZAÇÕES POR DANOS CAUSADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO	R\$ 3.969,24
OUTRAS RESTITUIÇÕES	R\$ 626.755,35
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E SEMOVENTES	R\$ 436.330,00
TOTAL	R\$ 41.976.517,40

Fonte: Siafi

Por se tratar de despesa obrigatória e com vinculação de pagamento específica, as despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores incluídos na Folha de Pagamento de Pessoal são liquidadas e pagas em sua totalidade dentro do exercício financeiro correspondente.

Os pagamentos das despesas realizadas são efetuados de acordo com a fonte de recurso e a disponibilidade de caixa, sendo que as despesas executadas com recursos diretamente arrecadados e/ou com recursos de convênios de receita são pagos logo após a sua liquidação, tendo em vista que as notas de empenhos são emitidas mediante disponibilidade financeira no Órgão.

Os recursos decorrentes de Termo de Execução Descentralizada são geralmente repassados pelo órgão concedente após a liquidação da despesa e de forma intempestiva. Já

os recursos relativos às execuções da LOA são repassados pelo Ministério da Educação por meio de apuração periódica dos valores liquidados e de acordo com o cronograma de desembolso do Governo Federal, conforme Decreto nº 11.927, de 22 de fevereiro de 2024.

Destacam-se os projetos voltados para ações finalísticas para Residência Médica e Residência Multiprofissional, cujos recursos para o pagamento das bolsas são descentralizados ao longo do ano pelo Ministério da Educação e, ainda, a descentralização para a Bolsa Preceptoria e para o Apoio aos Programas de Pós-graduação (PROAP):

Tabela 7 - Recursos destinados às residências e bolsas de preceptoría

PROGRAMAS	VALOR 2024
BOLSA RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL	R\$ 16.085.744,51
BOLSA PRECEPTORIA	R\$ 506.850,00
APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROAP	R\$ 1.330.325,17

O orçamento disponibilizado para pessoal, outras despesas correntes e investimento tiveram leve alteração positiva em 2024, decorrente de suplementação orçamentária ocorrida no exercício.

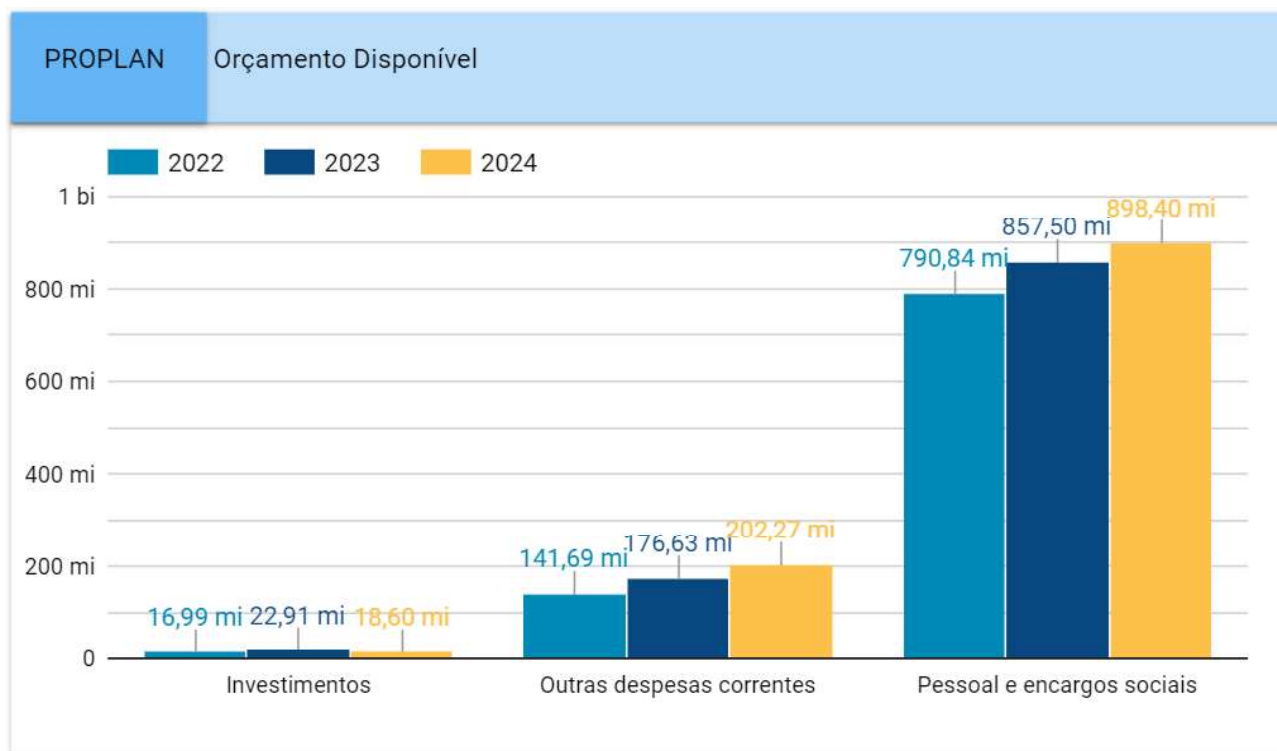


Figura 51. Orçamento disponível, de 2022 a 2024.

Tabela 8 - Execução Orçamentária 2022 a 2024 – Orçamento Disponível

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL				
		2022	2023	Variação	2024	Variação
		R\$	R\$	2022 / 2023	R\$	2023 / 2024
4	INVESTIMENTOS	16.990.641,00	22.906.452,00	34,82%	18.599.472,00	-18,80%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	141.687.835,00	176.634.442,00	24,66%	202.266.315,00	14,51%
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	790.853.468,00	857.499.287,00	8,43%	898.395.372,00	4,77%
Total		949.531.944,00	1.057.040.181,00	11,32%	1.119.261.159,00	5,89%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN / Observação: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

A variação positiva ao longo dos anos, principalmente para investimentos, se deve à articulação junto aos parlamentares federais, no sentido de busca de suplementação orçamentária, por meio de emendas parlamentares. No exercício de 2023, ocorreu complementação orçamentária, por parte do Governo Federal, próxima a 28 milhões de reais e autorização orçamentária para uso de superávit financeiro de exercícios anteriores, o que permitiu atender às demandas de funcionamento da Instituição.

Tabela 9 - Execução orçamentária 2022 a 2024 – Orçamento Empenhado

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO EMPENHADO				
		2022	2023	Variação	2024	Variação
		R\$	R\$	2022 / 2023	R\$	2023 / 2024
4	INVESTIMENTOS	16.990.641,00	22.906.450,81	34,82%	18.578.481,11	-18,89%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	137.941.580,31	175.853.192,93	27,48%	200.264.006,71	13,88%
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	785.760.648,48	855.581.806,99	8,89%	890.259.636,95	4,05%
Total		940.692.869,79	1.054.341.450,73	12,08%	1.109.102.124,77	5,19%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN / Observação: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO

O monitoramento e o controle das ações e projetos executados, relacionadas à execução da Matriz OCC e dos Contratos de Gestão, são realizados tendo em vista a necessidade de se medir o desempenho, cumprir prazos, gerir riscos, tomar decisões, prestar contas à sociedade e manter a transparência da gestão orçamentária.

Além das políticas e normativos vigentes, ações voltadas para a melhoria da gestão são executadas de forma a manter a sustentabilidade financeira, como a revisão de novos contratos para redução de gastos e aprimoramento da qualidade dos serviços e produtos.

A [distribuição e o acompanhamento da execução dos recursos](#) da matriz distribuída às Unidades da Administração Central podem ser acompanhados no portal Distribuição dos Recursos de 2024. As [informações sobre a execução orçamentária e financeira](#) estão disponíveis no portal Execução Orçamentária de 2024.

O [Plano de Gestão Anual](#), aprovado pelo Conselho Diretor, está publicado no Boletim de Serviço da UFMS e disponível no portal da Proplan. Os contratos de Gestão estão disponíveis no endereço: <https://proplan.ufms.br/contrato-de-gestao/>

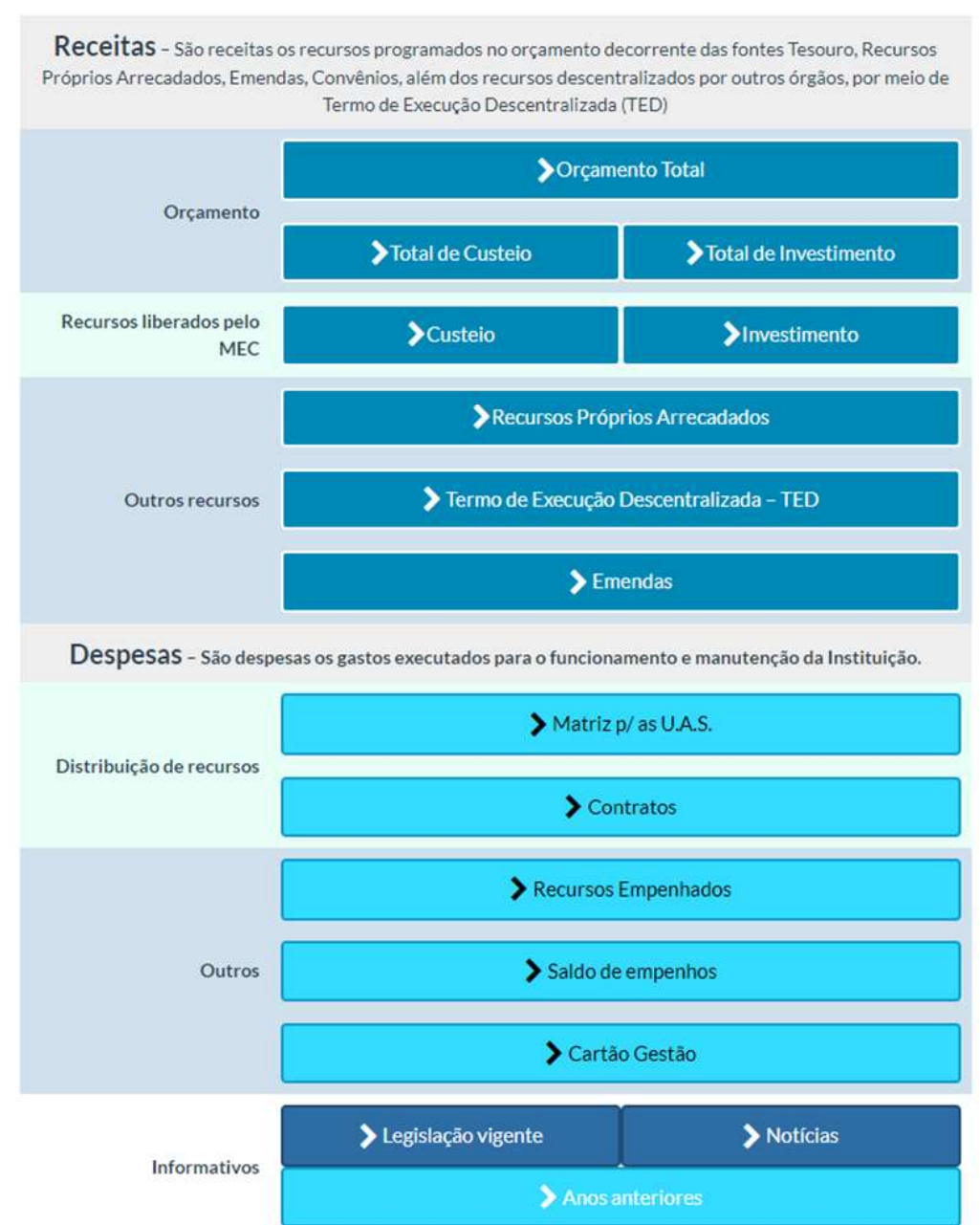


Figura 52. Quadro de informações sobre a execução orçamentária - UFMS.

Todos os esforços foram envidados no sentido de manter o que fora planejado, priorizando-se as atividades finalísticas. Praticamente todo o recurso de uso discricionário da instituição foi executado, constatando que todos os mecanismos que interferem na execução orçamentária foram ajustados de modo a contribuir com o resultado alcançado.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

- Aprimoramento e fortalecimento de mecanismos de compliance por meio da manutenção e melhorias dos instrumentos de controle e monitoramento do planejamento e controle orçamentário e financeiro, tais como o PGA e os Contratos de Gestão das Unidades da Administração Central;
- Demora na aprovação do orçamento, e possibilidade do orçamento sofrer bloqueios ou contingenciamentos, o que limita a execução orçamentária e financeira;
- Extinção dos cargos operacionais dos níveis de classificação A, B e C da carreira técnico-administrativa que requer um maior investimento de custeio na operacionalização de processos de transporte, vigilância, limpeza e conservação por meio da terceirização;
- Avaliação contínua do impacto da terceirização, no âmbito orçamentário;
- Atendimento da demanda de profissionais na Instituição, com destaque para os profissionais dedicados ao atendimento de PcD, e o crescimento da folha de pagamento, pelas progressões e promoções, vantagens e benefícios e também pela concessão de aposentadorias; e
- Expansão e implantação de novos cursos requerem investimentos, principalmente em infraestrutura e pessoal, porém os recursos orçamentários para investimento, manutenção e funcionamento têm sido menores, sendo a ampliação dos recursos extremamente necessária.

GESTÃO DE CUSTOS

A UFMS observa as diretrizes e legislação nacional para a construção e distribuição do orçamento e atua mediante processos integrados de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, com o propósito de garantir educação a todos por meio de acesso ao conhecimento produzido pelos projetos e cursos de graduação e pós-graduação.

Tabela 10 - Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2024, na UFMS

LOA UFMS		
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	VALOR EMPENHADO (R\$)
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	276.525.540,30
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	99.315.216,13
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	49.309.144,27
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	514.418.880,52
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	38.655.154,73
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	4.704,40
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	135.073,67
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	14.500,00
OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	BENEFÍCIOS DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL	303.495,98
OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	CONTRIBUIÇÕES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	43.928,42
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	3.158.227,00
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	95.612.935,71
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	358.412,00
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	117.480,00

LOA UFMS		
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	VALOR EMPENHADO (R\$)
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	19.877.842,64
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	11.251.589,00
TOTAL		1.109.102.124,77

Os recursos programados e executados no Plano de Gestão Anual no exercício de 2024, de custeio e investimento, garantiram a manutenção e funcionamento da Instituição, a concessão de auxílios e assistência médica aos servidores e, principalmente, o apoio às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, como o apoio a pesquisadores e extensionistas (materiais de consumo, instalação e manutenção de equipamentos e auxílios) e pagamento de bolsas e auxílios aos estudantes, em vulnerabilidade econômica.

Foram atendidos os contratos continuados relativos à manutenção das unidades (despesas com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, limpeza e conservação, segurança, manutenção predial, reprografia, entre outras), e ainda, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) de custeio para as Unidades da Administração Setorial (UAS), conforme divulgado na [Instrução Normativa nº 30-PROPLAN/UFMS, de 22 de fevereiro de 2024](#).

Dos recursos previstos na LOA, cerca de 9,83% do orçamento de custeio são especificamente para o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e cerca de 19,46% para as despesas com auxílio e assistência ao servidor (excluídos os recursos arrecadados do Programa de Assistência à Saúde, que representam 25,16% do custeio).

Tabela 11 - Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2024, outras Unidades Orçamentárias

DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	4.875.062,50

DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
EXECUTIVO			
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA	6.500.000,00
ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	MINIST. DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA	150.000,00
AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	ESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA, PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA AGROECOLOGIA	MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	100.000,00
EDUCAÇÃO BÁSICA DEMOCRÁTICA, COM QUALIDADE E EQUIDADE	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	20.144.424,27
EDUCAÇÃO BÁSICA DEMOCRÁTICA, COM QUALIDADE E EQUIDADE	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	11.106.477,12
EDUCAÇÃO BÁSICA DEMOCRÁTICA, COM QUALIDADE E EQUIDADE	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	1.091.664,00
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA QUE TRANSFORMA	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	1.749,93
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA QUE TRANSFORMA	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	145,81
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	CONCESSÃO DE BOLSAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	16.085.744,51
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	11.330.325,17
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	APOIO À CONSOLIDAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	8.400.000,00
EDUCAÇÃO SUPERIOR:	FOMENTO ÀS AÇÕES DE	FUND.COORD.DE APERF.DE	500.000,00

DESCENTRALIZAÇÕES DE ÓRGÃO DA ADM. PÚBLICA FEDERAL			
PROGRAMA DE GOVERNO	AÇÃO DE GOVERNO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	PESSOAL NIVEL SUPERIOR	
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	2.413,68
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA	744,00
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	4.240,25
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	4.746,72
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	15.350,29
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E DA PÓS-GRADUAÇÃO	INEP-INST.NAC.DE ESTUDOS E PESQ.EDUCACIONAIS	250.000,00
EDUCAÇÃO SUPERIOR: QUALIDADE, DEMOCRACIA, EQUIDADE E SUSTENTABILIDADE	FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO EM SAÚDE	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	506.850,00
GOVERNANÇA FUNDIÁRIA, REFORMA AGRÁRIA E REGULARIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	DESENVOLVIMENTO E GESTÃO AMBIENTAL PARA O PÚBLICO DA REFORMA	INSTITUTO NAC. DE COLONIZAÇÃO E REF. AGRÁRIA	1.400.251,70
GOVERNANÇA FUNDIÁRIA, REFORMA AGRÁRIA E REGULARIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	REFORMA AGRÁRIA E GOVERNANÇA FUNDIÁRIA	INSTITUTO NAC. DE COLONIZAÇÃO E REF. AGRÁRIA	2.000.000,00
PESCA E AQUICULTURA SUSTENTÁVEIS	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	239.790,00
TOTAL			84.709.979,95

As informações relativas a custos são gerenciadas pelo Sistema de Custos do Governo Federal, instituído por meio da Portaria STN nº 157, de 09 de março de 2011, com dados

extraídos a partir dos sistemas disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos. Os centros de custos definidos são as Unidades da Administração Central e Setorial.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

- Modernização de relatórios, facilitando a compreensão da sociedade acerca da execução orçamentária; e
- Revisão de fluxos processuais, atualizando inclusive os processos de gestão de riscos.

GESTÃO DE PESSOAS

A UFMS possui uma Política de Gestão de Pessoas voltada à valorização pessoal e profissional, fundamentada em valores como ética, transparência e responsabilidade, além de priorizar a qualidade e a inovação dos serviços públicos educacionais e a geração de valor para a sociedade. Essa política respeita os princípios de integralidade, universalidade, equidade e resolutividade, incentiva a valorização, a capacitação e a qualificação profissional e promove a humanização e o compromisso social. No decorrer de 2024, diversas ações foram desenvolvidas para fortalecer a gestão de pessoas, conforme destacado a seguir.

QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Em 2024, a UFMS envolveu 1.391 participantes e 119 instrutores, todos servidores, em ações de capacitação. Ao somar as participações em cursos realizados fora da Instituição, atinge-se um total de 2.099 participações nessas ações. Quanto às ações de qualificação, foram contemplados 220 servidores, resultando em um alcance global de 2.319 servidores beneficiados pelas diferentes modalidades de desenvolvimento (capacitação e qualificação).



Cerca de 600 servidores foram beneficiados pelos cursos utilizados para a compensação do recesso de fim de ano em 2024. Ainda no âmbito de incentivos, por meio do Edital PROGEP/UFMS nº 30, de 22 de fevereiro de 2024, 60 servidores receberam auxílio financeiro

para participar de ações de capacitação, cobrindo despesas com inscrições, passagens e diárias, em um total de R\$ 94.973,42 (noventa e quatro mil, novecentos e setenta e três reais e quarenta e dois centavos).

Todas essas iniciativas foram conduzidas de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento e com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFMS, aprovado pela Resolução nº 317-CD/UFMS, de 4 de novembro de 2022, englobando cursos presenciais e a distância. Dentre as principais formações destacam-se:

- Curso de Preparação para Aposentadoria – PPA, voltado ao planejamento e à orientação para a aposentadoria;
- Caminhos Inclusivos na Educação Superior, abordando o histórico da política inclusiva na UFMS, legislação e ações práticas para efetivar a inclusão na educação;
- Transtornos Globais do Desenvolvimento – Transtorno do Espectro Autista;
- Reciclagem de Brigadistas de Incêndio, com 96 servidores capacitados;
- Formação de Coordenadores de Cursos de Graduação, com 150 servidores capacitados;
- Formação em EaD: Fundamentos e Práticas da Educação a Distância, com 234 servidores capacitados;
- Cenários para a Educação Superior, com 55 servidores capacitados.

Outras ações foram consolidadas para a melhoria da gestão de pessoas:

- 122 contratos de voluntários vigentes em 2024 referentes ao Programa de Voluntariado em ações de pesquisa, ensino e extensão na UFMS;
- Acompanhamento de aposentadoria para programação de reposição de vagas - 328 servidores aptos à aposentadoria, com concessão de 60 novos abonos de permanência, 71 servidores em atividade e 59 aposentados;
- Concessão de forma regular e imediata das progressões funcionais, mediante atendimento aos requisitos legais; e

- Homologação de concursos públicos da carreira do Magistério Superior e da carreira Técnico-Administrativa e vigência de três concursos públicos para a carreira do Magistério Superior e dois da carreira técnico-administrativa.

Em 2024, houve a continuidade na implantação do Programa de Gestão do Desempenho – PGD na UFMS, com aprimoramento da normatização, critérios e procedimentos e alteração do Sistema informatizado para execução do Programa pelo Sistema da Plataforma Eletrônica de Trabalho Remoto e Visão Sistêmica – [PETRVS](#). O PGD UFMS é regido pela Resolução nº 465-CD/UFMS, de 20 de março de 2024, e [Instrução Normativa nº 68-GAB/PROGEP/UFMS, de 21 de novembro de 2024](#).

FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da UFMS é composta por servidores integrantes da carreira do Magistério Superior, estruturada conforme Lei 12.772, de 3 de outubro de 2012, e da Carreira Técnico administrativa em Educação, regulamentada pela Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005. A Instituição ainda conta com professores contratados temporariamente, substitutos e visitantes, terceirizados e estagiários.

A transformação na força de trabalho no exercício de 2024, seja pelas vacâncias ou pelos provimentos ocorridos, está registrada nas Tabela 12, assim como o perfil dos servidores efetivos e as movimentações, redistribuições e remoções ocorridas, que contribuíram para o dimensionamento da força de trabalho.

Tabela 12 - Força de Trabalho da UFMS

FORÇA DE TRABALHO	
Professor da Carreira de Magistério Superior	Ativos em exercício: 1443 Afastados: 55
Técnico-Administrativo em Educação	Ativos em exercício: 1668 Afastados: 90
Professor Substituto	45
Professor Visitante	48
Estagiários (Pró-estágio)	28

MAPA DE SERVIDORES

DOCENTES

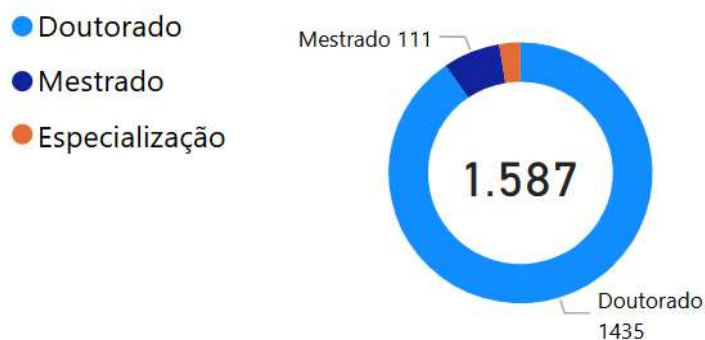


Figura 53. Quantitativo de docentes por titulação.

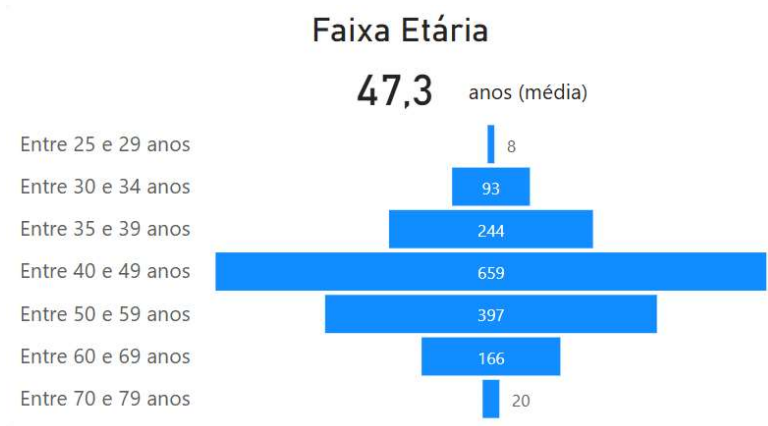


Figura 54. Quantitativo de docentes por faixa etária.

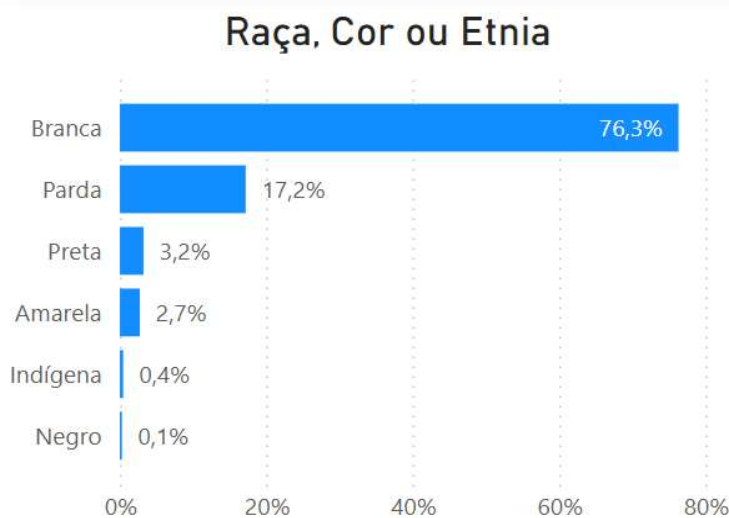


Figura 55. Porcentagem de docentes por raça, cor ou etnia.

TÉCNICOS

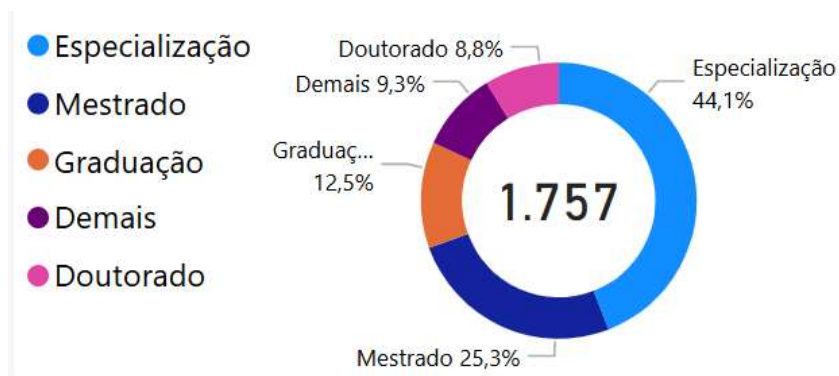


Figura 56. Porcentagem de técnicos por titulação.

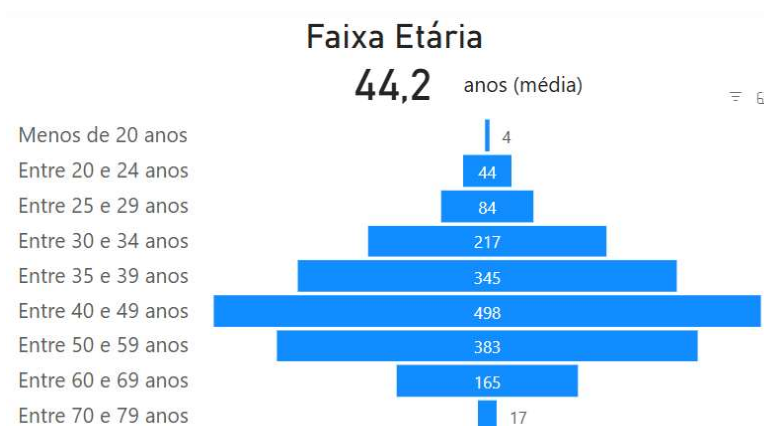


Figura 57. Quantidade de técnicos por faixa etária.

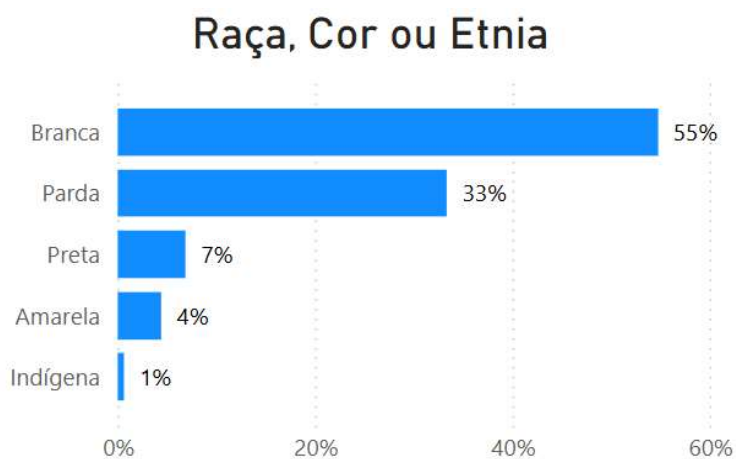


Figura 58. Porcentagem de técnicos por raça, cor ou etnia.

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Tabela 13 - Quantitativo de Servidores com Deficiência

Técnicos administrativos	Docentes
66	14

RECOMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Para fortalecimento da força de trabalho, foram adotadas estratégias de provimento e gestão de pessoal, considerando as normas e diretrizes do serviço público. O ingresso de novos servidores ocorre por meio de concursos públicos, editais de aproveitamento de aprovados e redistribuição, conforme a legislação vigente. Em 2024, a UFMS realizou a admissão de 200 servidores, sendo 46 docentes e 154 técnicos administrativos em educação.

A alocação dos servidores é realizada com base na análise das necessidades institucionais, priorizando critérios como a relação estudante/professor e estudante/técnico-administrativo, além das demandas específicas de cada unidade. Processos de redistribuição e remoção têm sido utilizados para dimensionamento de pessoal e otimização da distribuição da força de trabalho.

No dimensionamento da força de trabalho, há um monitoramento contínuo das vacâncias, especialmente as decorrentes de aposentadorias, permitindo um planejamento antecipado para solicitação de reposição de vagas, o que tem sido tratado de forma estratégica, incluindo a permuta de códigos de vagas junto ao MEC.

Tabela 14 - Redistribuições e Remoções em 2024

CATEGORIA	REDISTRIBUIÇÕES	REMOÇÕES
Docentes	16	23
Técnicos Administrativos em Educação	13	77

Tabela 15 - Admissões/Vacâncias/Aposentadorias/Pensões/Falecimentos

	2020	2021	2022	2023	2024
ADMISSÕES	121	63	146	217	200
VACÂNCIAS (falecimento, exoneração, demissão, PCI)	38	56	124	172	105
VACÂNCIAS POR APOSENTADORIA	74	53	95	59	72
APOSENTADOS FALECIDOS	39	43	27	05	28
PENSÕES CONCEDIDAS	31	38	24	32	32
PENSÕES ENCERRADAS	2	2	1	-	12

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Com relação à saúde e à qualidade de vida, foram priorizadas ações de prevenção, melhoria e manutenção da qualidade de vida, da saúde física e ocupacional, destacando:

- Publicação do vídeo Exames periódicos para servidores no Canal TV UFMS, no Youtube, como convite, incentivo e orientação aos servidores para a participação na avaliação médica periódica ocupacional;
- Foi promovida a convocação de servidores para a realização dos Exames Periódicos do ano de 2024, em conformidade com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com 841 servidores convocados e 373 servidores participantes;
- Visitas técnicas da equipe de segurança do trabalho, por meio do Contrato firmado junto à empresa SESI/FIEMS, o que resultou na atualização dos laudos individuais de 99 servidores e dos laudos ambientais de 29 setores da UFMS;
- Em 2024, o PAS/UFMS atendeu 95.858 guias referentes à prestação de saúde a 5.470 beneficiários.

PERÍCIAS, JUNTA MÉDICA E EXAMES PERIÓDICOS

- Conforme dados da Tabela 16, foram realizados 1.154 atendimentos de Perícias Singulares em que 635 servidores foram periciados; a Junta Médica realizou 454

atendimentos, com 337 servidores atendidos, e 201 perícias admissionais ou para redistribuição.

Tabela 16 - Perícias, Junta Médica e Exames Periódicos em 2024

Serviço	Perícias Singulares	Perícias Admissionais e Redistribuição	Junta Médica	Exames Periódicos
Atendimentos	1.154	201	454	373
Servidores atendidos	635	-	337	-

SERVIÇO PSICOSSOCIAL

Foram realizados 1.263 atendimentos, nos quais 640 servidores foram acolhidos. Os atendimentos envolvem afastamentos por licença médica para tratamento da própria saúde; acompanhamento de familiar adoecido; solicitações de remoções; auxílio-funeral; auxílio técnico às Perícias e Juntas Médicas; conflitos nas relações interpessoais entre servidores e chefias; recadastramento anual de servidores aposentados; e acompanhamento de servidores aptos a aposentar.

Tabela 17 - Atendimentos do Serviço Psicossocial em 2024

Serviço	Acompanhamento Serviço Social	Acompanhamento Serviço de Psicologia
Atendimentos	416	849
Servidores Acolhidos	362	278

Alguns destaques e ações realizadas:

- Palestra: Saúde Mental no ambiente universitário, durante a Semana Pedagógica 2024.
- Mesa redonda: Ansiedade nossa do dia-a-dia: cuidados preventivos para saúde mental.
- “Campanha eu respeito”: Corredor da Saúde Mental, com apoio da liga da área de Saúde Mental.
- Palestra e Curso: Preparação para a Aposentadoria – PPA.
- Participação em bancas de comissões de avaliação.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

- Conscientizar os servidores da importância dos exames periódicos;
- Conscientizar os servidores para elevar as participações nas ações de desenvolvimento pessoal, de saúde e qualidade de vida;
- Aprimorar constantemente as ações realizadas na Gestão de Pessoas, priorizando a eficiência, agilidade, transparência e o cuidado das pessoas;
- Executar ações de prevenção e promoção da saúde do servidor conforme as necessidades identificadas nos exames periódicos;
- Aplicar a metodologia do Governo Federal para dimensionar a força de trabalho em todas as Unidades da Universidade;
- Elevar em números e qualidade as ações de desenvolvimento de pessoal; e
- Execução contínua de ações voltadas à promoção da saúde e à melhoria constante das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao Trabalho.

LICITAÇÕES E CONTRATOS

A UFMS vem nos últimos anos promovendo avanços na gestão com mudanças significativas nas rotinas das unidades, principalmente para os processos voltados à sustentabilidade nas aquisições e contratos. Em 2024, foram realizados 230 processos de licitação/contratação, conforme especificado na Tabela 18.

Tabela 18 - Quantitativo e montante dos Processos de Licitações e Contratos

Modalidades	Quant. de Processos	Montante final homologado/ratificado
Leilão (Lei 14.133/2021)	1	R\$ 436.330,00
Pregões (Lei 8.666/1993 e Lei 10.520/2002)	4	R\$ 9.756.140,88
Concorrência Presencial - Publicidade e Propaganda (Lei 14.133/2021)	1	R\$ 5.000.000,00
Concorrência Eletrônica - Obras (Lei 14.133/2021)	3	R\$ 9.614.752,82
Pregões (Lei 14.133/2021)	64	R\$ 74.728.816,52
RDC – Regime Diferenciado de Contratação no caso de obras (Lei 8.666/93)	1	R\$ 221.254,31
Contratações por meio de inexigibilidade de licitação (Lei 14.133/21)	62	R\$ 973.429,54
Contratações por meio de dispensa de licitação (Lei 14.133/2021) • Dispensa Eletrônicas - Valor estimado R\$ 589.907,01 (103 itens) - Valor Contratado R\$ 488.912,64 - Itens fracassados (11) • Dispensas emergenciais - R\$ 1.387.897,98 • Contratação de fundação de apoio - R\$ 52.690.508,58 • Dispensas para itens de pesquisa sem disputa - R\$ 74.323,45	94	R\$ 54.641.642,65
Processos de pagamentos sem implicação na Lei nº 14.133/21 - “não se aplica”	06	R\$ 56.758,17
Valor final licitado em processos com exigência de Sustentabilidade (estimado)		R\$ 122.403.066,21
Valor final licitado em processos com exigência de Sustentabilidade (homologado)		R\$ 84.484.957,40
Quantidade total de licitações sustentáveis		68
Total de itens licitados		5.598
Total de itens fracassados/desertos		767

Em relação à economia gerada nos procedimentos licitatórios, tem-se o valor de R\$ 33.666.802,29, com percentual médio de 28,49%:

- Valores estimados nos certames: R\$ 122.403.066,21 (Leilão incluído)
- Valor final dos certames: R\$ 84.484.957,40
- Valor estimado do Leilão: R\$ 91.360,00
- Valor homologado do Leilão: R\$ 436.330,00

Em 2024, a UFMS aderiu a 27 atas de registro de preços, sendo 16 atas de acordo com a Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e 11 atas conforme a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, totalizando R\$ 3.767.846,75. Foram concedidas adesões a 35 atas, no valor de R\$ 6.622.414,57. A comparação do volume de recursos envolvido nas adesões realizadas e nas concessões autorizadas evidencia o papel da UFMS como parceira no programa de compartilhamento de licitações, contribuindo com diversos órgãos e esferas governamentais, gerando economia para os órgãos participantes.

Outras ações realizadas em relação a Contratos e Convênios, em 2024:

- Formalização e registro de contratos e congêneres, 330 instrumentos jurídicos:
 - 13 contratos celebrados para captação de recursos;
 - 89 contratos celebrados com diversos entes que envolvem dispêndios de recursos por parte da UFMS; e
 - 20 contratos celebrados com diversos entes que não implicam em qualquer movimentação ou recursos envolvidos.
- Gestão de passagens e diárias – geradas 2.294 Propostas de Concessão de Diárias e Passagens (PCDPs):
 - Diárias - R\$ 1.748.984,18 (um milhão, setecentos e quarenta e oito mil, novecentos e oitenta e quatro reais e dezoito centavos)
 - Passagens Aéreas e Terrestres - R\$ 752.681,95 (setecentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e oitenta e um reais e noventa e cinco centavos), sendo R\$ 657.080,47 (seiscentos e cinquenta e sete mil, oitenta reais e quarenta e sete centavos) em passagens aéreas nacionais e R\$ 95.601,48 (noventa e cinco mil,

seiscentos e um reais e quarenta e oito centavos) em passagens aéreas internacionais e R\$ 22.307,77 (vinte e dois mil, trezentos e sete reais e setenta e sete centavos) em passagens terrestres.

- Acompanhamento, controle e execução de notas de empenhos:
 - 1.640 Processos de pagamento de materiais autuados;
 - 19 emissões de declaração de fornecimento;
 - 8.869 documentos externos processados;
 - 4.956 empenhos e pré-empenhos recebidos e enviados aos fornecedores (2.478 de cada); e
 - 2.478 empenhos cadastrados nos Sistemas de Compras e Almoxarifado.
- Acompanhamento e cobrança pelo cumprimento de obrigações por fornecedores:
 - 17 autuações de processos administrativos sancionadores por inadimplência de entregas de bens/produtos; e
 - 49 notificações em decorrência de ajustes ou inadimplência contratual, sendo 17 notificações de abertura de processo administrativo sancionador.
- Contratos vigentes com geração de Receita por Arrecadação Própria, provenientes de uso de espaço, totalizando o valor previsto de R\$2.087.068,75 (dois milhões, oitenta e sete mil, sessenta e oito reais e setenta e cinco centavos).

As principais contratações diretas foram celebradas com a Fundação de Apoio, totalizando 37 contratos, com recursos provenientes de repasse de recursos diretos por parte da UFMS por meio de Termo de Execução Descentralizada, por meio de Emendas Parlamentares ou por arrecadação direta por parte da Fundação de Apoio. Essas contratações tiveram como objetivo viabilizar ações que impactam diretamente na missão institucional, totalizando um valor estimado de R\$ 51.169.556,58 (cinquenta e um milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e oito centavos).

CONFORMIDADE LEGAL

Foi realizada a adequação dos processos licitatórios e de contratações diretas e por inexigibilidade às normas legais vigentes e modelos definidos pela AGU, com maior confiabilidade e qualidade das contratações realizadas, com base:

- Leis nº 8.958/1994, nº 11.488/2007, nº 12.305/2010, nº 12.863/2013 e nº 13.243/2016; nº 14.133/2021;
- Lei Complementar nº 123/2006 e Decretos nº 7.423/2010, nº 7.544/2011, nº 7.746/2012, nº 8.240/2014, nº 8.241/2014, nº 8.538/2015, nº 9.488/2018, nº 10.024/2019, nº 10.936/2022, nº 10.947/2022, 11.430/2023 e 11.462/2023;
- Instruções Normativas nº 01/2010- SLTI/MP, nº 05/2017- MPOG, nº 03/2018- SEGES/MP, nº 58/2022- SEGES/ME, nº 65/2021-SEGES/ME, nº 5/2021-PROADI/UFMS, nº 116/2021-SEGES/ME e nº 94/2022-SGD/ME; IN 73/2022 SEGES, IN 81/2022 SEGES, IN 67/2021;
- Resoluções Conselho Diretor nº 143/2019, nº 193/2019, nº 188/2021, nº 206/2021, nº 260/2022, nº 263/2022; nº 296/2022; nº 309/2022, nº 446/2023; e
- Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU - 6ª Edição e Diretrizes para o Plano de Contratações Anual da UFMS.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

- Intensificar o fomento de capacitação contínua relacionada a nova Lei de Licitações 14.133, de 1º de abril de 2021;
- Implantar as comissões temáticas para o planejamento das compras/contratações, a fim de alinhar as atividades ao informado no PGC Anual da UFMS, dando continuidade à política de co-responsabilidade dos gestores, com centralização para economia de escala e economicidade processual;
- Aprimorar as análises e as tratativas com gestores e fiscais de contratos, visando alinhar os procedimentos administrativos e as práticas de fiscalização contratual, de modo a prevenir e mitigar possíveis prejuízos ao erário;

- Articular junto à Central de Compras do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, ações que viabilizem nova licitação de serviços voltados ao TaxiGov;
- Realizar a finalização das ações pactuadas do Programa TransformaGov do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI;
- Promover ações que visem a contratação/parceria junto ao Conselho da Comunidade para atendimento ao Câmpus do Pantanal e demais câmpus da UFMS; e
- Propor, em conjunto com a área de TI, a adequação dos sistemas corporativos voltados à gestão de contratações e ao registro de instrumentos jurídicos, com o objetivo de aprimorar a governança, simplificar processos e garantir maior qualidade dos dados, impactando positivamente na melhoria dos processos de licitações, contratações e gestão e fiscalização dos instrumentos jurídicos.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Na Tabela 19 são apresentadas as obras em andamento na UFMS, suas respectivas áreas e valores globais contratados, as quais não representam necessariamente valores liquidados em 2024, tampouco constituem obras já entregues.

Tabela 19 - Obras em Andamento com Recursos Orçamentários da UFMS

AÇÕES	ÁREA	VALOR CONTRATADO
REMANESCENTE da Obra de Construção do Bloco 21 - Setor 01 (Multiuso 2) - FADIR - ETAPA 01, câmpus da UFMS em Campo Grande/MS (Contrato nº 103/2023-UFMS)	3.231,10 m ²	R\$ 6.937.955,22
REMANESCENTE da Obra de Construção de Bloco 18, Setor 04 (EDIFÍCIO FAMEZ) - ETAPA 01, câmpus da UFMS em Campo Grande/MS (Contrato nº 106/2023-UFMS)	2.086,09 m ²	R\$ 5.797.418,53
REMANESCENTE da Obra de Construção de Bloco 04, Setor 46 - ETAPA 01, câmpus da UFMS em Paranaíba/MS (Contrato nº 131-2022-UFMS)	2.086,09 m ²	R\$ 5.548.988,32

AÇÕES	ÁREA	VALOR CONTRATADO
Obra de Reforma da Unidade III da UFMS em Corumbá/MS - CPAN III - Alfândega, em Corumbá/MS (Contrato nº 132/2023-UFMS)	2.848,12 m²	R\$ 1.107.559,1
Obra de Reforma da Aginova - Bloco 52 - Setor 01 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grande, MS (Contrato nº 142/2023-UFMS)	520,40 m²	R\$ 444.103,87
Obra de Reforma da PSICOLOGIA - Bloco 18 - Setor 03 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grande, MS (Contrato nº 144/2023-UFMS)	426,04 m²	R\$ 285.558,38
Obra de Construção do Abrigo de Resíduos, Base com infraestrutura para Grupo Gerador e Calçadas/Rampa/Escadas, a ser realizado na Unidade 1 do Câmpus da UFMS em Três Lagoas / MS (Contrato nº 27/2023-UFMS)	336,19 m²	R\$ 575.904,21
REMANESCENTE da Obra de Reforma com Ampliação da FACOM, prevista para ser executada no Bloco 14 - Setor 01 da Cidade Universitária da UFMS em Campo Grande-MS (Contrato nº 132/2022-UFMS)	787,56 m²	R\$ 2.419.399,65
Construção do Bloco 09 (Edifício Multiuso) e Guarita - Setor 42, na Unidade II do Câmpus da UFMS em Três Lagoas/MS (Contrato nº 161/2020-UFMS)	3248,15 m²	R\$ 7.529.400,42
Obra de Infraestrutura para Instalação de Grupo Gerador - AGETIC - Base de Apoio, caixas de Contenção de Óleo e Instalações Elétricas, a ser executada no Setor 01 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grandes/MS (Contrato nº 143/2022-UFMS)	-	R\$ 120.246,31
Obra de Infraestrutura para Instalação de Grupo Gerador na AGEOM/AGEAD (Base de apoio, caixas de contenção de óleo e instalações elétricas), localizada no Setor 02 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grandes/MS (Contrato nº 38/2024-UFMS)	-	R\$ 230.349,31
Obra de Infraestrutura para Instalação de Grupo Gerador - FAMEZ - Base de Apoio, caixas de Contenção de Óleo e Instalações Elétricas, a ser executado no Setor 04 da Cidade Universitária da UFMS em Campo Grande/MS (Contrato nº 57/2024-UFMS)	42,09 m²	R\$ 131.990,00
Total das Obras em Andamento com Recursos Orçamentários da UFMS	15.611,83 m²	R\$ 31.128.873,32

ADEQUAÇÕES PARA ACESSIBILIDADE

Em relação à acessibilidade, vale registrar que o processo de adaptação de edificações é uma atividade cíclica e que exige contínuas observações e investimentos, inclusive com constantes atualizações de normativas pertinentes ao tema. Neste sentido, em 2024 a UFMS atuou na melhoria de sua infraestrutura, implicando na modernização, ampliação e manutenção de suas estruturas e instalações acadêmicas e administrativas.

Garantir a acessibilidade nos prédios, salas de aula, laboratórios e demais espaços físicos é ponto chave para que a comunidade acadêmica tenha uma experiência completa e equitativa. Adaptar as instalações para os estudantes com deficiência é essencial para garantir que todos possam ter acesso às instalações e, com isso, acesso, aos recursos e tecnologias necessários para seu aprendizado. A acessibilidade contribui também para a inclusão e a diversidade, promovendo uma cultura de respeito e igualdade dentro da comunidade acadêmica.

Para ampliar as condições de acessibilidade na Cidade Universitária, foram instaladas calçadas e rampas para acesso às unidades modulares de salas de aula ao lado do estacionamento do Bloco 06, Setor 01, e às unidades modulares de laboratório próximos à Clínica Escola Integrada, Bloco 11, Setor 02. Também foram executadas adequações nas calçadas próximas à guarita do Setor 02 e na lateral do Bloco da Faculdade de Medicina – Famed, assegurando circulação segura e inclusiva.

Em 2024, diversos edifícios receberam piso podotátil, contribuindo para a orientação de pessoas com deficiência visual. As instalações ocorreram no CPAQ 1 (subsolo, térreo e primeiro andar), Escritório Modelo de Assistência Jurídica, Blocos de Química (11 e 12), Física (Laboratórios Didáticos), Bloco 6 (Setor 01 – Multiuso 2), Blocos 7 e 8 (Setor 02 – Progep), Bloco 14 (Setor 02 – Faodo, térreo, primeiro e segundo andar), Bloco 9 (Setor 02 – Famed, térreo e primeiro andar), Bloco 1 (Setor 04 – Famez) e Bloco 18 (Setor 02 – LTF). Essas intervenções visam reforçar a acessibilidade, promovendo uma estrutura inclusiva para toda a comunidade universitária.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Foram investidos outros recursos que impactam no aprimoramento e modernização da infraestrutura e do parque tecnológico institucional, como mostrado na Tabela 20.

Tabela 20 - Montante dos principais Investimentos de Capital

ITEM	VALOR
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO	R\$ 2.279.051,17
CONTAINERS - INSTALAÇÕES MODULARES - ADESÃO	R\$ 978.000,00
COMPUTADOR/MONITOR COM ACESSÓRIOS e NOTEBOOKS CENTRAL DE COMPRAS - AGETIC	R\$ 612.359,46
SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO REDE SEM FIO -	R\$ 375.291,38
AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO E EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO E ELETRODOMÉSTICOS	R\$ 1.507.550,12
AQUISIÇÃO DE LICENÇAS PERPÉTUAS MICROSOFT	R\$ 699.657,60
AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS - ADESÃO	R\$ 1.143.282,00
AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS - ADESÃO	R\$ 772.800,00
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE TOLDOS	R\$ 1.720.200,00
AQUISIÇÃO DE NO BREAKS - ADESÃO	R\$ 9.153,94

INVESTIMENTOS EM MANUTENÇÃO PREDIAL POR UNIDADE

A manutenção da infraestrutura física é estratégica para garantir um ambiente seguro, saudável e propício para as atividades da UFMS. As instalações bem conservadas, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas comuns, são essenciais para a experiência acadêmica, além de contribuírem para o avanço da qualidade dos resultados da Instituição.

Em 2024 foram investidos R\$ 4.572.074,37 em manutenção predial na cidade universitária e nos Câmpus, representados na Tabela 21.

Tabela 21 - Investimentos em Manutenção Predial Por Unidade

Câmpus	Ordens de Serviço Emitidas em 2024
Base de Estudos do Pantanal	R\$ 101.523,91
Cidade Universitária - Civil	R\$ 2.226.641,09
Cidade Universitária - Elétrica	R\$ 1.303.039,26
CPAN	R\$ 113.145,85
CPAQ	R\$ 66.317,86
CPAR	R\$ 127.326,80
CPCS	R\$ 61.399,93
CPCX	R\$ 9.196,28
CPNA	R\$ 114.841,26
CPNV	R\$ 152.273,13
CPPP	R\$ 69.316,24
CPTL	R\$ 227.052,76
Total	R\$ 4.572.074,37

GESTÃO DE BENS MATERIAIS

Em relação às entradas e saídas de bens materiais, em 2024, houve 5.579 incorporações de bens, que somaram o montante de R\$14.095.456,36, conforme Tabela 22, o que demonstra um alto volume de recursos investidos na ampliação e recuperação do Parque Tecnológico.

Tabela 22 - Investimentos em Ampliação e Recuperação do Parque Tecnológico

Classe	Qtd.	Valor de entrada
APAR. EQUIP. UTENS. MED., ODONT, LABOR. HOSPIT.	240	R\$ 2.121.030,29
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	13	R\$ 13.575,71
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	22	R\$ 213.484,18
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	8	R\$ 172,74
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	375	R\$ 1.160.103,23

Classe	Qtd.	Valor de entrada
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	1.412	R\$ 229.713,79
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	15	R\$ 11.102,74
EQUIPAMENTOS DE TIC	71	R\$ 253.740,22
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	156	R\$ 279.649,22
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	2	R\$ 795,16
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	23	R\$ 1.835.268,56
MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	1	R\$ 119,69
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	77	R\$ 291.221,10
MOBILIÁRIO EM GERAL	2.779	R\$ 2.598.793,03
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	380	R\$ 3.869.800,00
VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	3	R\$ 1.212.600,00
VEÍCULOS DIVERSOS	2	R\$ 4.286,70
Total Geral	5.579	R\$ 14.095.456,36

Foram realizadas 228 entradas por doações, listadas na Tabela 23, que somaram o montante de R\$ 499.083,61, demonstrando que a UFMS tem aprimorado seus processos, com parcerias a partir do Programa Governamental Reuse (<https://proadi.ufms.br/reuse-ufms/>), previsto em nossa Política de Sustentabilidade.

Tabela 23 - Doações Recebidas de Bens e Equipamentos

ENTRADAS EM DOAÇÃO		
Classe	Qtd.	Valor de entrada
APAR. EQUIP. UTENS. MED., ODONT, LABOR. HOSPIT.	7	R\$ 76.343,11

ENTRADAS EM DOAÇÃO		
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	12	R\$ 37.702,29
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	131	R\$ 7.712,42
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	4	R\$ 77.887,20
EQUIPAMENTOS DE TIC	9	R\$ 25.644,49
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1	R\$ 2.299,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	3	R\$ 52.926,38
MOBILIÁRIO EM GERAL	53	R\$ 27.797,40
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	6	R\$ 1.235,82
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	2	R\$ 189.535,50
Total Geral	228	R\$ 499.083,61

Foi realizado o desfazimento de ativos em leilão, sendo arrematados 2.236 bens que somaram o montante de R\$ 436.330,00 em receitas próprias, e que são direcionados para a manutenção das ações institucionais, inclusive na aquisição de novo parque tecnológico.

Em relação à gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado – Cesta OCC, foram realizadas 1.021 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos definidos na Cesta OCC, totalizando R\$ 106.769,3986; e, por via Compra Direta, foram realizadas 4.998 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos gerais adquiridos diretamente pelas unidades, totalizando R\$ 4.555.623,66.

CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS - CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA/REUSO OCIOSO

Tabela 24 - Cessão de Espaços Físicos - Contrapartida Não Financeira / Reuso Ocioso

Atividade	Período	Área (m ²)	Valor contrapartida	Tipo de Contrapartida
Cessão de espaço físico – Policlínica para Agepen	09/04/2018 a 08/04/2028	1000 m ²	R\$ 198.560,80	Reforma e adequação do prédio
Cessão de uso ao IFMS de estrutura física da UFMS Câmpus Nova Andradina (UFMS-CPNA)	11/12/2017 a 11/12/2025	Espaço compartilhado	R\$ 17.000,00 (mensal variável)	Pagamento integral dos gastos de energia elétrica
Cessão administrativa onerosa de uso de espaço físico e de uso de bens móveis (Base de Estudos de Bonito-BEB)	03/12/2021 a 31/12/2024	total 50.680 m ² (1.756,76 m ² de área edificada)	R\$ 21.140,00 (mensal variável)	Pagamento integral das despesas de energia, segurança e manutenção
Cessão administrativa onerosa de uso de espaço físico e de uso de bens móveis da UFMS (Câmpus de Aquidauana), para Município de Aquidauana/MS	04/04/2024 a 04/04/2025	Espaço compartilhado	R\$ 35.783,33 (mensal variável)	manutenção e adequação dos espaços

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

- Intensificar ações de conscientização acerca da otimização dos espaços físicos, eliminando eventuais espaços ociosos, que possam ser objeto de parcerias com outros órgãos/entidades, em especial os de educação, priorizando como contrapartida a sua sustentabilidade financeira, promovendo continuamente o cumprimento do preconizado no Programa Racionaliza do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, e de forma interna, fomentar o compartilhamento de espaços a serem utilizados de forma multiusuária;
- Viabilizar junto à comunidade universitária a promoção de ações preconizadas no Programa REUSE/DOAÇÕES do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, cujo objetivo é promover o uso racional e compartilhado dos bens insumos/produtos, de forma a evitar perdas de produtos diante da validade, bem como aquisições demasiadas;
- Fomentar o compartilhamento de equipamentos a serem utilizados de forma multiusuária;
- Intensificar as ações de acessibilidade e mobilidade nas instalações, incluindo rotas acessíveis, malha viária e calçadas em toda a UFMS, bem como fomentar a modernização

da infraestrutura física e seu parque tecnológico, com um planejamento estruturado e consequente aporte de recursos;

- Intensificar a gestão e fiscalização das obras e reformas em andamento, com o objetivo de evitar sua desaceleração, especialmente diante de possíveis dificuldades nos repasses por parte do mantenedor institucional;
- Fortalecer ações de recuperação de bens móveis e imóveis com apoio da importante mão de obra de colaboradores reeducandos;
- Manter as estruturas físicas dotadas de equipamentos de segurança estrutural a exemplo de rotas de fuga e extintores; e
- Aprimorar as ações e fluxos relacionados ao uso do Almoxarifado Virtual.

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A capacidade de acessar informações e recursos de forma ágil e eficiente, proporcionada pelas ferramentas tecnológicas, otimiza os processos acadêmicos e administrativos, conferindo-lhes maior eficácia. A incorporação de tecnologias inovadoras no ambiente universitário é importante para assegurar a relevância e a competitividade da instituição no mercado educacional.

A UFMS, alinhada com essa visão, estabeleceu metas específicas para a área de Tecnologia da Informação, visando aprimorar a gestão estratégica e impulsionar o desenvolvimento institucional. Essas metas, detalhadas em seus documentos estratégicos, refletem o compromisso da universidade em utilizar a TIC como ferramenta estratégica para alcançar seus objetivos.

Um fator importante é que a alta gestão da instituição tem percebido os benefícios do uso de ferramentas de TIC e, desde 2017, tem investido consideravelmente na Transformação Digital da UFMS, conseguindo atingir valores mais significativos do que os previstos nos últimos anos.

A gestão de TIC vem aprimorando continuamente os procedimentos e atendendo os preceitos legais, especialmente, relacionados a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, transformação digital, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos. Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, a UFMS busca, por meio do seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, manter o alinhamento com as diretrizes e normas do governo federal e as suas estratégias e normas institucionais.

O Modelo de governança de TIC na UFMS é alinhado ao Plano de Governança Institucional – PGI/UFMS, e tem como principal instância o Comitê de Governança Digital – CGD, que é responsável por propor normas e políticas de Gestão de TIC, bem como acompanhar a sua implementação por meio de metodologias e mecanismos de monitoramento e comunicação, além de gerenciar os planos temáticos associados.

A Agetic também tem buscado melhorar a entrega de serviços de TIC por meio de ações e procedimentos relacionados à Governança, como processo de software certificação Nível G do MPS.BR, contratações em conformidade com a IN SGD/ME 94/2022, projetos para o desenvolvimento de ações na área de TIC.

INICIATIVAS E RESULTADOS DE TIC

Foram diversos resultados e valores gerados para a instituição a partir da atuação direta da área de TIC. Na Tabela 25 estão apresentadas as principais iniciativas e os respectivos resultados.

Tabela 25 - Ações e Resultados na Área de TIC

Ações	Descrição
DIPLOMA DIGITAL DA PÓS GRADUAÇÃO	Emissão de 648 diplomas digitais de cursos de pós-graduação em 2024.
ATUALIZAÇÃO DO APLICATIVO SOU UFMS	Nova funcionalidade de acompanhamento em tempo real do trajeto do ônibus circular interno da Cidade Universitária da UFMS.
EVOLUÇÃO NO INGRESSO DOS ESTUDANTES	- Gestão do processo de identificação das bancas presenciais no PROSSIGA. - Assinatura do declaração de pendência dentro do próprio sistema.
ATUALIZAÇÃO DO SISCAD	- Atualização da matrícula online, possibilitando a realização da terceira etapa de matrícula. - Evolução para possibilitar a seleção de disciplinas na matrícula dos cursos à distância. - Melhorias em relatórios para a gestão dos cursos.
DESEMPENHO DO DIÁRIO DOCENTE	Melhorias no desempenho e na interface diário docente.

ATUALIZAÇÃO DO SIGPROJ	- Integração do SIGPROJ ao SICERT, possibilitando a visualização dos certificados dos projetos emitidos no SICERT; e - Integração com login gov.br, acompanhamento de pendências, permitir adicionar dados do coordenador ao formulário e a solicitação automática do relatório parcial.
PLATAFORMA PARTICIPA UFMS	Implantação da plataforma Participa UFMS para planejamento do PDI da UFMS.
INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS INSTITUCIONAIS COM LOGIN GOV.BR	- Plataforma Participa UFMS; - Sistema de Gestão de Projetos - SIGPROJ.
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	- Melhoria na segurança da VPN da UFMS. - Implementação de requisitos mais fortes para cadastro de senhas do Passaporte UFMS; - Implementação de processo de auditoria e monitoramento contínuo para identificação de vulnerabilidades; e - Planejamento e implantação das ações previstas nos Ciclo 2 e 3 do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), instituído pela Portaria SGD/ME Nº 852, de 28 de março de 2023.
GESTÃO DE ATIVOS DE TIC	- Recolhimento para baixa dos computadores obsoletos das Unidades de Administração Central da UFMS; - Publicação do Edital Conjunto PROGEP/AGETIC/UFMS Nº 1/2024 com a finalidade de Cadastro de Demandas de Computadores para a realização de Atividades Administrativas e Acadêmicas por Servidores da UFMS. O edital possibilitou a distribuição de mais de 350 computadores/notebooks/chromebooks; - Aquisição de computadores para as unidades acadêmicas e administrativas da UFMS; e - Realocação de computadores em condições de uso para outras unidades.
PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO	A Agetic implantou o Programa de Gestão e Desempenho nas modalidades parcial e integral, sem que houvesse perda de produtividade da equipe.

GESTÃO DE RISCOS E PROCESSOS DE TIC	Todos os processos críticos da Agência de Tecnologia tiveram seus mapeamentos revisados, suas documentações atualizadas e seus riscos identificados, avaliados e gerenciados.
REDE SEM FIO	- Instalação de 333 novos pontos de acesso da rede sem fio Eduroam, totalizando 747 pontos de acesso instalados; e - Melhoria na cobertura e atualização da rede sem fio Eduroam.
SERVIÇO DE VIDEOMONITORAMENTO	- Aumento de mais 90 câmeras no serviço de videomonitoramento, totalizando 728 câmeras instaladas; - Melhoria da segurança do Câmpus; e - Melhoria no controle de entrada e saída de pessoas.
EXPANSÃO SISTEMA DE SUPORTE NA UFMS	- Implantação do nosso sistema sistema de Suporte para AGEAD, PROADI e PROGRAD; - Consolidação do sistema de suporte da Agetic, com 19.520 atendimentos; e - Melhoria no atendimento, com 90% de atendimentos da Agetic bem avaliados.

Em relação às despesas com TIC, o total das despesas empenhadas apresentou um decréscimo de 23,02% em relação a 2023 em virtude da adequação de contratos e consolidação dos serviços já existentes, como pode ser observado no gráfico da Figura 59.

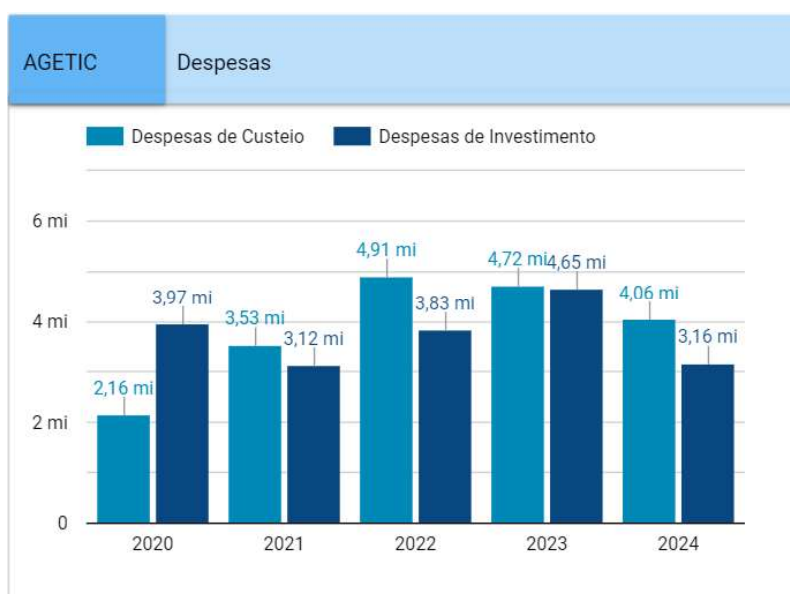


Figura 59. Despesas com TIC, de 2020 a 2024.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

Dentre os principais desafios da área de TIC podem ser destacados:

- Contratações de TIC: Considerando as especificidades do setor e a necessidade de cumprir a IN nº 94/2022 – SGD/ME, a Agetic formou uma equipe exclusiva para contratar e fiscalizar bens e serviços de TIC, o que exige grande demanda de profissionais.
- Gestão de Ativos de TIC: Um desafio importante, que depende de recursos orçamentários, é a aquisição de novos computadores, bem como a adequação de equipamentos para atividades que exigem maior poder de processamento. Também se faz necessária a melhoria na gestão de ativos, em especial na realocação de máquinas ainda em boas condições de uso. Por fim, seria importante implementar um sistema centralizado de inventário com rastreamento em tempo real (via RFID ou IoT).
- Melhoria na infraestrutura de TIC: A infraestrutura multicampi demanda soluções escaláveis. Além da expansão da rede Wi-Fi 6 e fibra óptica, propõe-se parcerias com provedores locais para levar conectividade a regiões remotas. Já o videomonitoramento requer integração com análise de dados (via IA) para detecção proativa de incidentes, como invasões ou falhas de segurança.
- Manutenção da força de trabalho: devido ao aquecimento do mercado de trabalho da área de TIC, um dos grandes desafios é manter a força de trabalho e reduzir a evasão de servidores qualificados para outros órgãos e mercado privado;
- Segurança da informação: Necessidade de melhoria na defesa com equipes treinadas, arquitetura Zero Trust, detecção por IA e monitoramento centralizado para minimizar riscos cibernéticos de forma proativa e eficaz; e
- Demanda de serviços de TIC: manter a qualidade na prestação dos serviços mediante o aumento da demanda tornou-se um dos principais desafios, sendo necessária a automação da escalabilidade dos serviços de TIC depende da automação. A implantação de *chatbots* com Processamento de Linguagem Natural – NLP para

atendimento das demandas rotineiras (como *reset* de senhas) pode liberar a equipe para projetos estratégicos.

As perspectivas e ações futuras para a Gestão e Governança em TIC da UFMS são:

- Readequação do espaço da Agetic: a adequação do espaço físico da Agetic garantiu melhor alocação das pessoas e melhor integração entre as equipes. Como complemento, está sendo construído um ambiente inteligente baseado em IoT para monitoramento e gestão dos ambientes internos da Agetic;
- Consolidação das Unidades de Apoio de Inovação e de Contratação criadas na Agetic para melhorar a inovação na área de TIC e as aquisições e contratações de bens e serviços de TIC, respectivamente;
- Capacitação e qualificação dos servidores para que a equipe possa se manter atualizada em relação a novas tecnologias e metodologias; e
- Aquisição e contratação de ferramentas e equipamentos de *Backup* e Segurança da Informação.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é tratada na UFMS como a incorporação e o desenvolvimento de estratégias, programas, ações e atividades envolvendo as áreas ambiental, social e de governança, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da instituição como um todo. Os normativos institucionais fornecem a base legal para que a universidade promova e incentive projetos inovadores e sustentáveis.

Em relação à área social, a UFMS busca soluções inovadoras que contribuam para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país, por meio da formação de profissionais qualificados e do desenvolvimento e socialização do conhecimento. A universidade também estimula o comprometimento com os direitos humanos, a diversidade, a proteção de dados, a privacidade e o desenvolvimento social, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, que estão detalhadas ao longo deste relatório.

Em 6 de dezembro de 2024, o Conselho Universitário, por proposta da nova gestão, aprovou a criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade – Procids, que agora integra a estrutura organizacional da UFMS, vinculando a então Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – Dides, agora Diretoria de Sustentabilidade, à nova pró-reitoria. Essa reorganização administrativa, conforme a Resolução n.º 370, Coun/UFMS de 6 de dezembro de 2024/UFMS, tem como objetivo promover iniciativas de responsabilidade ambiental, inclusão social e governança, alinhadas aos ODS e às políticas públicas nacionais. A criação da Procids reflete a crescente exigência social e governamental por transparência e por ações efetivas no âmbito da sustentabilidade e da cidadania.

O novo PDI/PPI da UFMS para o período de 2025-2030 definiu as diretrizes pedagógicas, administrativas e estratégicas da UFMS. Entre os eixos estratégicos, destacam-se a governança, a gestão sustentável e a responsabilidade social, que serão fundamentais para guiar as ações da UFMS nos próximos anos.

No aspecto ambiental, em 2024, destacaram-se as ações, descritas a seguir, promovidas ou em parceria com a UFMS.



Em maio, foi inaugurada a Sala Verde UFMS, localizada no Museu de Arqueologia – Muarq. O espaço foi certificado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e integrou-se às outras 94 salas verdes em todo o país. Trata-se de um espaço educacional voltado à temática socioambiental e cultural, que promove atividades práticas de Educação Ambiental e Cidadania não formal. Destinada a públicos diversos, como estudantes, professores e comunidades, visa fortalecer identidades locais e estimular reflexões críticas em uma abrangência regional. Diversas atividades foram realizadas na Sala Verde UFMS durante o ano (<https://dides.ufms.br/sala-verde-ufms/>).c

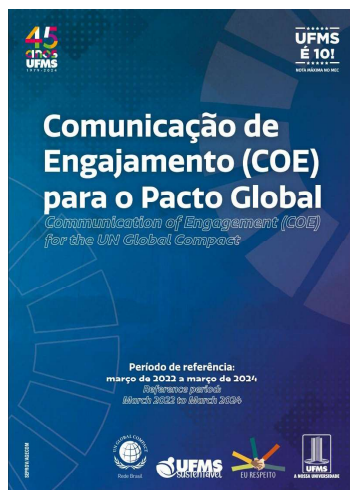


O Jardim Botânico da UFMS, criado pela Instrução Normativa nº 10-GAB/PROECE/UFMS, de 26 de fevereiro de 2024, integra a Cidade Universitária, câmpus e bases de pesquisa da instituição, promovendo educação, estudo e preservação dos biomas Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Chaco. Único membro do Centro-Oeste na Rede Brasileira de Jardins Botânicos, apoia pesquisas científicas, educação ambiental e ações culturais. A iniciativa reforça o compromisso da UFMS com sustentabilidade e inovação, buscando parcerias estratégicas e o engajamento da comunidade acadêmica para consolidar sua relevância ambiental e social (<https://dides.ufms.br/jardim-botanico-ufms/>).

Como parte do programa UFMS Sustentável, a UFMS realizou o cadastramento inédito de cooperativas e associações de recicladores para a coleta de resíduos sólidos em seus câmpus. A iniciativa, coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento Sustentável, visou fortalecer a economia circular, a inclusão social e a destinação sustentável de materiais recicláveis, como papel, plástico, metal e resíduos eletrônicos. Ao



final do processo, foram cadastradas cooperativas para atuação na Cidade Universitária, e nos Câmpus de Coxim, Aquidauana e Ponta Porã.



A UFMS enviou a Comunicação de Engajamento – COE ao Pacto Global da ONU, referente ao período de março de 2022 a março de 2024, reafirmando seu compromisso com os dez princípios do Pacto. O documento, elaborado pela Diretoria de Desenvolvimento Sustentável com apoio de outros setores, destacou iniciativas institucionais, políticas e ações do Plano de Logística Sustentável, além de promover transparência e disseminação de boas práticas. A COE também apresentou a declaração de apoio do reitor, um histórico da universidade e os desafios futuros, reforçando a

dedicação da UFMS ao desenvolvimento sustentável.

(<https://dides.ufms.br/pacto-global-rede-brasil/>)

Elaboração do Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na UFMS: avanços em 2023 em português e inglês.

(<https://dides.ufms.br/relatorio-dos-ods-na-ufms/>)



Elaboração do Relatório 2023/2024 da Comissão Gestora do Plano de Manejo da Área de Preservação da Cidade Universitária da UFMS.

(<https://dides.ufms.br/plano-de-manejo-cidade-universitaria/>)



Realização da Semana de Arrecadação do Lixo Eletrônico na Faculdade de Computação (Facom/UFMS). (https://dides.ufms.br/semana_lixo_eletronico/)

Realização da Semana Lixo Zero UFMS 2024, com atividades em todos os câmpus. (<https://dides.ufms.br/semana-lixo-zero-ufms-2/>)



- Realização do Desafio UFMS Sustentável 2024, com a participação das empresas juniores (EJs) e dos Times Enactus UFMS, com R\$ 100.000,00 investidos.
- Participação no 10º Workshop Internacional do UI GreenMetric World University Rankings, em Bogotá, na Colômbia.
- Organização, por meio da Rede UniSustentável e da Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – DIDES, do seminário "Meio Ambiente e Academia: a contribuição das universidades para a preservação dos biomas brasileiros". O evento reuniu especialistas para discutir como o ensino, a pesquisa e a extensão contribuem para a conservação da Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa. Pesquisadores de diversas universidades apresentaram projetos de destaque, reforçando o papel das instituições de ensino na sustentabilidade e proteção dos ecossistemas brasileiros. O seminário foi transmitido ao vivo pela TV UFMS e contou com a participação de estudantes e pesquisadores.
- Realização de um mutirão de limpeza no Lago do Amor, com a participação de professores, estudantes e membros da comunidade. A ação, promovida pela campanha "Eu Respeito", visou conscientizar sobre o descarte correto de resíduos sólidos. Durante a atividade, foram coletados 168 kg de lixo. O evento também contou com a participação de voluntários, como o grupo Caiaque em Ação, que já realiza limpezas em áreas urbanas de Campo Grande.
- Inauguração de novos monumentos no Parque da Ciência da UFMS, dentre eles, o painel dos ODS.
- Início da emissão de diplomas digitais para os cursos de pós-graduação.

- Criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade – Procids, vinculando a então Diretoria de Desenvolvimento Sustentável – Dides a esta nova estrutura.

PRINCIPAIS DESAFIOS, OPORTUNIDADES E AÇÕES FUTURAS

Como desafios, perspectivas e ações futuras relacionadas à sustentabilidade podemos citar:

- Elaboração e aprovação do Plano de Gestão de Logística Sustentável 2025-2027 da UFMS, observando o disposto na Portaria Seges/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, e demais normativas posteriores;
- Fechamento do ciclo 2022-2024 do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFMS;
- Inclusão de indicadores de sustentabilidade no novo PDI/PPI UFMS 2025-2030;
- Solidificação dos trabalhos da Diretoria de Sustentabilidade, contribuindo para a construção dos processos na Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade, fortalecendo-a como novo órgão no organograma institucional.
- Incremento no número de parcerias públicas e privadas para fortalecer o Desenvolvimento Sustentável institucional integrado às ações de pesquisa e inovação no contexto de Cidade Inteligente Sustentável e Humanizada;
- Fortalecimento das ações do Jardim Botânico UFMS, do EcoParque UFMS e do Projeto Farmácia Viva; e
- Ampliação das ações e projetos de sustentabilidade na UFMS.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O contexto legal para o orçamento do exercício de 2024 se deu pela Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, que aprovou a Lei Orçamentária Anual – LOA e pelo Decreto 11.927, de 22 de fevereiro de 2024, que estabeleceu a programação orçamentária e financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2024, com alterações ao longo do exercício.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, o Ofício Circular MEC nº 16/2017, e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, e estão disponíveis em <https://proplan.ufms.br/2022/03/03/execucao-contabil/>.

As notas explicativas do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixas foram realizadas de acordo com a sistemática de inclusão de notas explicativas consolidadas, destacando os itens de maior relevância.

Nas Tabelas 26 e 27, com os Principais Programas Institucionais, apresentamos uma evolução comparativa das três principais ações orçamentárias da UFMS: Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior e Ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições de Ensino Superior.

Pode-se identificar uma redução de orçamento e consequentemente de empenho, no comparativo entre 2024 e 2023 para a ação 20RK e 8282, em virtude de alocação de emendas parlamentares e utilização de superávit e excesso de arrecadação em 2023. Para o caso do PNAES, ação 4002, houve acréscimo orçamentário em virtude de política do Governo Federal.

Tem-se como proposta a continuidade do monitoramento, com ajustes necessários, nas atividades-meio da Instituição, com a tendência de proporcionar melhorias nas atividades-fim.

Tabela 26 - Principais Programas – 2022 a 2024 – Orçamento Disponível

Ação Governo		Grupo Despesa		2022	2023	Variação	2024	Variação
				R\$	R\$	2022/2023	R\$	2023/2024
20RK	FUNCIONAMENT O DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4	INVESTIMENTOS	3.990.641,00	18.735.324,00	369,48%	17.960.385,00	-4,14%
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	54.413.730,00	83.755.472,00	53,92%	77.673.541,00	-7,26%
		Total		58.404.371,00	102.490.796,00	75,48%	95.633.926,00	-6,69%
4002	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.545.923,00	16.438.790,00	-0,65%	19.882.694,00	20,95%
		Total		16.545.923,00	16.438.790,00	-0,65%	19.882.694,00	20,95%
8282	REESTRUTURAÇÃ O E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4	INVESTIMENTOS	13.000.000,00	4.125.714,00	-68,26%	400.000,00	-90,30%
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.166.021,00	5.803.504,00	12,34%	10.851.589,00	86,98%
		Total		18.166.021,00	9.929.218,00	-45,34%	11.251.589,00	13,32%
TOTAL GERAL				93.116.315,00	128.858.804,00	38,38%	126.768.209,00	-1,62%

Fonte: SEPLOR/DIORC/PROPLAN / Obs: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

Tabela 27 - Principais Programas – 2022 a 2024 – Orçamento Empenhado

Ação Governo		Grupo Despesa		2022	2023	Variação	2024	Variaçã o
				R\$	R\$	2022/2023	R\$	2023/2024
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4	INVESTIMENTOS	3.990.641,00	18.735.322,81	369,48%	17.939.394,71	-4,25%
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	54.405.190,00	83.755.342,27	53,95%	77.673.541,00	-7,26%
		Total		58.395.831,00	102.490.665,08	75,51%	95.612.935,71	-6,71%
4002	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.543.944,44	16.437.737,00	-0,64%	19.877.842,64	20,93%
		Total		16.543.944,44	16.437.737,00	-0,64%	19.877.842,64	20,93%
8282	REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	4	INVESTIMENTOS	13.000.000,00	4.125.714,00	-68,26%	400.000,00	-90,30%
		3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.166.021,00	5.803.504,00	12,34%	10.851.589,00	86,98%
		Total		18.166.021,00	9.929.218,00	-45,34%	11.251.589,00	13,32%
TOTAL GERAL				93.105.796,44	128.857.620,08	38,40%	126.742.367,35	-1,64%

Fonte: SEPLOR/DIORC/PROPLAN / Obs: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

Tabela 28 - Valores Liquidados e Pagos no Exercício Financeiro de 2024

GRUPO DESPESA	ELEMENTO DESPESA		DESPESAS DO EXERCÍCIO (R\$)		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R\$)	
			LIQUIDADOS	PAGOS	LIQUIDADOS	PAGOS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	01	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	240.771.804,59	222.332.512,49	0,00	0,00
	03	PENSÕES	34.189.978,68	31.505.321,48	0,00	0,00
	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	8.446.291,47	7.502.374,87	0,00	0,00
	07	CONTRIBUIÇÃO À ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	4.032.726,82	3.708.067,19	0,00	0,00
	11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	491.770.165,78	449.694.293,84	0,00	0,00
	13	OBRIGACOES PATRONAIS	99.360.843,75	99.359.194,98	0,00	0,00
	16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	4.805.954,19	4.451.061,72	0,00	0,00
	91	SENTENCAS JUDICIAIS	2.771.843,11	2.505.338,13	0,00	0,00
	92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.110.028,56	4.110.028,56	0,00	0,00
	SUBTOTAL		890.259.636,95	825.168.193,26	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES. CIVIL	959.186,51	859.398,82	0,00	0,00
	08	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	2.740.271,08	2.516.135,40	0,00	0,00
	14	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	1.261.294,29	1.260.791,79	0,00	0,00
	18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.185.508,32	14.557.602,32	0,00	0,00
	20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	3.395.571,54	3.326.921,54	0,00	0,00
	30	MATERIAL DE CONSUMO	3.378.387,90	3.376.862,81	960.681,95	960.285,11
	31	PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	60.912,10	60.912,10	844,46	844,46
	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	377.621,72	315.625,52	222.677,71	222.677,71
	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	1.276.705,41	1.234.538,22	4.887,12	4.887,12
	37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	30.273.565,10	29.844.466,21	2.825.454,78	2.825.454,78
	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	53.178.679,83	50.859.460,92	8.193.571,48	8.167.992,26

GRUPO DESPESA	ELEMENTO DESPESA		DESPESAS DO EXERCÍCIO (R\$)		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R\$)	
			LIQUIDADOS	PAGOS	LIQUIDADOS	PAGOS
	40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	2.721.359,30	2.709.653,35	324.297,03	324.271,51
	41	CONTRIBUIÇÕES	43.928,42	43.928,42	0,00	0,00
	46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	34.783.048,24	31.597.276,16	0,00	0,00
	47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.400.786,98	5.392.481,26	24.354,54	24.354,54
	48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	6.250,00	6.250,00	0,00	0,00
	49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	219.641,21	202.346,22	0,00	0,00
	59	PENSÕES ESPECIAIS	303.495,98	281.820,00	0,00	0,00
	91	SENTENCAS JUDICIAIS	53.460,01	53.460,01	0,00	0,00
	92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	8.367.056,24	8.366.586,46	0,00	0,00
	93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	16.043.478,33	14.526.945,54	196.528,99	196.528,99
	SUBTOTAL		181.030.208,51	171.393.463,07	12.753.298,06	12.727.296,48
INVESTIMENTOS	20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	139.086,40	139.086,40	0,00	0,00
	40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	699.657,60	651.623,25	7.736,50	7.736,50
	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	865.840,64	865.840,64	4.943.258,56	4.913.583,81
	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.758.340,48	5.716.245,30	7.501.363,88	7.501.363,88
	SUBTOTAL		7.462.925,12	7.372.795,59	12.452.358,94	12.422.684,19
TOTAL GERAL			1.078.752.770,58	1.003.934.451,92	25.205.657,00	25.149.980,67

Fonte: Siafi

A divergência de valores liquidados e pagos referente às despesas com pessoal e encargos sociais decorre da sistemática implementada no exercício financeiro de 2018 pelo Tesouro Nacional quanto à emissão de ordens bancárias, as quais foram geradas no primeiro dia útil do ano seguinte apesar das ordens de pagamento serem autorizadas no dia 31/12/2024.

Tabela 29 - Valores em Ativo Circulante - 2023 e 2024

ATIVO CIRCULANTE	2024	2023
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.866.022,76	77.114.826,15
Créditos a Curto Prazo	20.908.482,78	18.285.789,03
Estoques	103.336,33	134.845,24
TOTAL	97.877.841,87	95.535.460,42

O grupo Caixa e Equivalente de Caixa do Ativo Circulante do Balanço Patrimonial compreende os valores em caixa e em bancos, ou equivalentes, que possam ser utilizados de imediato sem quaisquer restrições. Este grupo teve uma redução de 0,32% no ano de 2024, comparado ao encerramento de 2023. O saldo da conta foi de R\$ 76.866.022,76, representando 9,04% do total do ativo, e 78,53% do ativo circulante. Os valores deste grupo são aqueles necessários ao pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de janeiro de 2025.

Tabela 30 - Valores em Conta Contábil - 2023 e 2024

Conta Contábil	2024	2023
CTU - RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS	162.814,70	147.088,18
LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO - OFSS	6.843.957,98	11.580.863,18
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	63.220.301,86	65.386.874,79
TOTAL	6.638.948,22	77.114.826,15

A partir de setembro de 2024 os saldos dos depósitos em garantia disponíveis nas contas vinculadas passaram a ser registradas na conta 11131.02.00 (Garantias), em conformidade com o entendimento do Tribunal de Contas da União por meio do Acórdão 2717/2023, em que esses valores provisionados, os quais são destinados a garantia do cumprimento das obrigações sociais e trabalhistas dos empregados vinculados aos contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, devem ser reconhecidos como ativo da Administração Pública, em contrapartida a uma conta do passivo (21881.04.06 - depósitos retidos de fornecedores). O saldo em 31 de dezembro de 2024 está sendo apresentado na Tabela 31.

Tabela 31 - Valores provisionados em garantia de obrigações sociais e trabalhistas

CONTRATADO	SALDO EM 31/12/2024
ADSERVI - ADMINISTRADORA E SERVICOS LTDA	1.286.564,85
FUERZA SEGURANCA PRIVADA - VIGILANCIA PATRIMONIAL L	26.995,24
IMPACTO PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	1.429.694,70
MEGA SEGURANCA LTDA	463.296,95
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	35.623,83
PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA	990.475,38
PRIME CLEAN COMERCIO, LOCACAO E SERVICOS TERCEIRIZA	742.020,83
RDJ ASSESSORIA E GESTAO EMPRESARIAL LTDA EM RECUPER	191.906,39
SECURITY SEGURANCA LTDA	458.898,58
SJT SEGURANCA E VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	466.030,26
SUORTE SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	413.269,86
TOTAL - VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	61.280,50
UNISERVE COMERCIO E SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	72.890,85
TOTAL	6.638.948,22

O saldo do grupo “Créditos a Curto Prazo” do Ativo Circulante do Balanço Patrimonial, apresentou o valor de R\$ 20.908.482,78, um aumento de 14,34% em relação ao encerramento de 2023. O aumento se deve à conta de Adiantamento de Férias, com variação positiva de 17,6%, sendo que a conta inclui os adiantamentos de férias, 13º salário e salários.

Os ajustes para perdas de Créditos a Curto Prazo se referem aos processos FADEMS/FAPEC, os quais se encontram na justiça aguardando sentença. Os valores são atualizados trimestralmente.

Tabela 32 - Demais Créditos de Curto Prazo

Créditos a Curto Prazo	2024	2023
Adiantamento de férias	19.978.453,06	16.993.327,60
Cred a rec por deb de terceiro em prest serv	1.271.674,09	1.248.937,13
Salários e ordenados - pagamento antecipado	886.319,34	845.873,85
Cred a rec por cessao de pessoal - estado	41.695,27	426.151,22
Remuneração recursos aplic na ctu a receber	244,61	301,38
Ajuste para perdas - subgrupo 113 (c/c 090)	(1.271.673,59)	(1.248.936,63)
Créditos a rec por cessao de pessoal - munic	0,00	20.134,48
Adiantamento Concedido - SF	1.770,00	0,00
TOTAL	20.908.482,78	18.285.789,03

Fonte: Siafi.

A conta “Estoques” do Ativo Circulante do Balanço Patrimonial consiste nos materiais em estoques no almoxarifado central. A posição do estoque em 31/12/2024 é apresentada na Tabela 33.

Tabela 33 - Posição do Estoque

Posição do Estoque (SIAFI)	31/12/2024 (R\$)	AV%
GENEROS DE ALIMENTACAO	1.630,27	1,58
MATERIAL FARMACOLOGICO	910,70	0,88
MATERIAL DE CACA E PESCA	399,00	0,39
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	29.990,92	29,02
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	1.061,18	1,03
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	33,90	0,03
MATERIAL DE COPA E COZINHA	15.131,12	14,64
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	22.694,01	21,96
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	3.737,00	3,62
MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	2.671,82	2,59
MATERIAL PARA COMUNICACOES	13.776,51	13,33
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	7.718,40	7,47
MATERIAL HOSPITALAR	2.111,58	2,04
MATERIAL BIOLÓGICO	624,82	0,60
MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO	845,10	0,82
TOTAL	103.336,33	100,00

Fonte: Siafi.

O “Imobilizado” do Ativo Não Circulante do Balanço Patrimonial é composto pelos bens móveis e bens imóveis, os quais são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

A partir de 2010, os bens móveis adquiridos iniciaram a depreciação após sua incorporação, ficando os anteriores para serem depreciados e reavaliados. Posteriormente, em 2014, foi reestruturado o sistema de controle patrimonial para comportar a reavaliação

dos bens móveis adquiridos anteriormente a 2010 e a revisão das depreciações, com início da reavaliação dos grupos menores.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2024, a UFMS apresentou um saldo de R\$ 742.699.882,87 na conta de “imobilizado”, representando um aumento de 0,73%, conforme composição a seguir:

Tabela 34 - Valores da Conta Imobilizado

Imobilizado	2024	2023 (R\$)
Bens Móveis		
(+) Valor Bruto Contábil	205.278.009,27	197.674.495,14
(+) Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis	21.303.533,70	20.768.944,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(97.470.659,30)	(87.273.430,38)
Bens Imóveis		
(+) Valor Bruto Contábil	604.553.560,27	596.867.626,54
(+) Adiantamentos para Inversões em Bens Imóveis	9.390.600,00	9.390.600,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(355.161,07)	-97.078,52
TOTAL	742.699.882,87	737.331.157,28

Fonte: SIAFI.

O valor total dos bens móveis em 31/12/2024 foi da ordem de R\$ 129.110.883,67 e estão distribuídos em vários grupos, conforme detalhado na Tabela 35.

Tabela 35 - Valor total dos Bens Móveis

Bens móveis	2024 (R\$)	2023 (R\$)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	77.256.068,17	60.378.417,51
Bens de Informática	47.178.211,70	46.866.798,10
Móveis e Utensílios	36.885.764,98	33.117.013,98
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.899.246,19	19.356.252,39
Veículos	14.925.086,46	13.667.893,16

Bens móveis	2024 (R\$)	2023 (R\$)
Bens Móveis em Andamento	21.303.533,70	20.768.944,50
Semoventes e Equipamentos de Montaria	64.499,00	64.499,00
Demais Bens Móveis	9.069.132,77	24.223.621,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(97.470.659,30)	(87.273.430,38)
TOTAL	129.110.883,67	131.170.009,26

Fonte: SIAFI.

Os bens móveis doados para a Empresa Brasileira Serviços Hospitalares – EBSERH/HUMAP, conforme Resolução nº 291, CD, de 22 de agosto de 2022, e transferidos via Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal no exercício de 2023 foram estornados no terceiro trimestre de 2024 devido ao não recebimento pela donatária decorrente da identificação de divergências na doação, os quais aguardam a regularização junto à unidade de patrimônio para conclusão.

Dos Bens Móveis registrados, 27,95% se referem ao grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto, dentre outros, pelos subgrupos de aparelhos de medição e orientação, aparelhos e equipamentos de comunicação, equipamentos/utensílios médicos e odontológicos, aparelhos e equipamentos para esportes, equipamentos de proteção e segurança, máquinas e equipamentos industriais, energéticos, gráficos, ferramentas e utensílios. O subgrupo com maior impacto são os de equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e laboratoriais, representando 72% do grupo.

O valor de R\$ 21.303.533,70 registrado na conta de “Bens Móveis em Andamento” se refere aos repasses para a Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Cultura – FAPEC, contratada para prestar serviço de gestão administrativa e financeira dos seguintes projetos:

- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Museu de Ciência e Tecnologia da UFMS, conforme contratos nº 114/2019 e 115/2019;
- Projeto Institucional de Extensão: Programa Academia e Futebol na UFMS, conforme contrato nº 90/2020;

- Projeto Institucional de Extensão: Bioeconomia e Prospecção de Recursos Genéticos da Agrobiodiversidade nos Biomas Cerrados e Pantanal, conforme contrato nº 01/2021;
- Projeto Institucional de Pesquisa: Desenvolvimento e Formulação de Bioinsumos para Agronegócios a partir de Espécies Nativas do Cerrado e Pantanal, conforme contrato nº 02/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Agro Inova MS – Conexão para Inovação, conforme contrato nº 04/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Laboratório de Apoio à Inovação da Educação Básica do Brasil, conforme contrato nº 47/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica, conforme contrato nº 55/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Ações de Fortalecimento de Vínculos Familiares em Campo Grande e Três Lagoas/MS - Programa Famílias Fortes, conforme contrato nº 56/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Implantação do Centro de Excelência em Estudos do Futebol do Programa Academia e Futebol, conforme contrato nº 112/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Centro Agrotecnológico Viva o Campo - Mato Grosso do Sul, conforme contrato nº 118/2021;
- Projeto Institucional de Extensão: Espaço Ciência Maker: integrando teoria e prática na construção do conhecimento, conforme contrato nº 04/2022;
- Projeto Institucional de Extensão: Realização da Olimpíada do Bicentenário da Independência do Brasil – OBIB 2022 – Etapa II, conforme contrato nº 160/2022;
- Projeto Institucional de Extensão: Bioeconomia e inovação na geração e distribuição de produtos orgânicos objetivando o desenvolvimento econômico e sustentável visando a agricultura familiar no Mato Grosso do Sul, conforme contrato nº 02/2023;
- Projeto Institucional de Pesquisa: INOVA-AGRO MS: Plataforma de infraestrutura tecnológica e conectividade para garantir o desenvolvimento de ações voltadas à capacitação técnica em agronegócio e o monitoramento de ambientes do agronegócio, integrando sociedade, setor produtivo e governos, conforme contrato nº 03/2023;

- Projeto Institucional de Extensão: Desenvolvimento de aplicativo de reconhecimento de imagem para espécies da fauna e flora, conforme contrato nº 143/2022;
- Projeto Institucional de Ensino: Qualificação dos equipamentos e laboratórios de Artes e Comunicação para a inovação no ensino”, visando o fortalecimento dos Laboratórios de telejornalismo e edição do Curso de Jornalismo e das práticas desenvolvidas pelo Curso de Audiovisual da UFMS, conforme contrato nº 120/2023;
- Projeto de Extensão: Centro de Educação e Cooperação Socioambiental (Biodiversidade, Cultura e Território em Mato Grosso do Sul), conforme contrato nº 94/2024; e
- Projeto de Pesquisa: Observatório da Evolução do Sistema Nacional de Pós-graduação no Atendimento à Agenda Nacional de Formação de Pessoal de Nível Superior, conforme contrato nº 139/2024.

No grupo “Demais Bens Móveis” foi baixado o valor de R\$ 4.768.463,35 da conta de “Bens Móveis a Classificar” referente aos bens de terceiros com pendência de documentação para fins de regularização pela unidade de patrimônio. Tais valores decorrem de nova rotina implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional com o objetivo reconhecer os bens móveis nas unidades cessionárias e posterior reclassificação para as devidas contas de bens móveis, atendendo aos preceitos contidos na Instrução de Procedimento Contábil (IPC 12) - contabilização de transferências de bens móveis e imóveis, os quais estão alinhados com a definição de ativo prescrita pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, bem como pela NBC TSP Estrutura Conceitual e com a definição de ativo imobilizado trazido pela NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado.

Em 31/12/2024 os bens imóveis da União totalizavam R\$ 613.588.999,20 e estão distribuídos em grupos, conforme demonstrado na Tabela 36.

Tabela 36 - Valores dos Bens Imóveis

Bens Imóveis	31/12/2024 (R\$)	31/12/2023 (R\$)
Bens de Uso Especial	581.930.285,30	581.930.285,30
Bens Imóveis em Andamento	31.646.874,97	23.960.941,24

Bens Imóveis	31/12/2024 (R\$)	31/12/2023 (R\$)
Instalações	367.000,00	367.000,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(355.161,07)	(97.078,52)
TOTAL	613.588.999,20	606.161.148,02

Fonte: SIAFI.

A depreciação acumulada dos bens imóveis teve aumento de 265,85%, em virtude do lançamento de ajuste por parte da Secretaria de Contabilidade para conciliação entre planilha de depreciação SPU e SIAFI no encerramento de 2023. No exercício de 2024 não houve conclusão e incorporação de obras.

O grupo de “Bens de Uso Especial” corresponde a 94,84% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo o montante de R\$ 581.930.285,30 em valores brutos.

Os “Imóveis de Uso Educacional” são os mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário, representando 90,51% do total do grupo, conforme a Tabela 37.

Tabela 37 - Valores dos Bens de uso especial

Bens Móveis de Uso Especial	2024 (R\$)
Fazendas, Parques e Reservas	6.648.912,95
Terrenos, Glebas	2.111.488,72
Imóveis de Uso Educacional	526.732.778,46
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	46.437.105,17
TOTAL	581.930.285,30

Fonte: SIAFI.

Dentre os bens imóveis em andamento, há a conta de “Adiantamentos para Inversões em Bens Imóveis”, com saldo de R\$ 9.390.600,00, referente ao repasse para a Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Cultura – FAPEC, contratada para prestar serviço de gestão administrativa e financeira dos seguintes projetos:

- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Laboratório de Estudos e Pesquisa em Circo, Cultura Lúdica, Educação Física e Esportes, conforme contrato nº 66/2020;
- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Museu de Ciência e Tecnologia da UFMS, conforme contrato nº 114/2019;
- Projeto de Desenvolvimento Institucional: Autocine - Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS, conforme contrato nº 72/2020;
- Projeto Institucional de Pesquisa: Pesquisar e avaliar Tecnologias Inovadoras na reprodução de espécies nativas de peixes do Pantanal na Fazenda Escola da UFMS, buscando fortalecer a cadeia produtiva da piscicultura no Estado de Mato Grosso do Sul, conforme contrato nº 01/2023; e
- Projeto Institucional de Extensão: Bioeconomia e inovação na geração e distribuição de produtos orgânicos objetivando o desenvolvimento econômico e sustentável visando a agricultura familiar no Mato Grosso do Sul, conforme contrato nº 02/2023.

Na Tabela 38 são apresentados os valores executados em 2024 referentes a obras em andamento.

Tabela 38 - Execução de Obras (Bens imóveis em andamento)

Bens Imóveis em Andamento	Acumulado 3º Trimestre (R\$)	Outubro (R\$)	Novembro (R\$)	Dezembro (R\$)
Bloco 09 e Guarita Na Unidade II do CPTL	1.196.777,76	309.012,76	0,00	581.429,72
Remanescente Pórtico e Passarela - AGINOVA	106.136,40	0,00	0,00	0,00
Remanescente Bloco 04 - Setor 46 (Cpar)	1.176.853,96	328.369,99	264.112,00	0,00
Remanescente Reforma com Ampliação da FACOM	291.484,03	302.957,48	0,00	507.260,65
Abrigo Resíduos, Base Grupo Gerador CPTL	193.102,75	83.673,95	0,00	0,00
Remanescente BI 21, Setor 1 (Multiuso 2) FADIR	278.794,07	0,00	0,00	0,00
Remanescente BI 18, Setor 4 (Edifício FAMEZ)	596.276,05	249.436,71	0,00	267.132,19
Reforma AGINOVA, Bloco 52 - Setor 01	273.683,74	0,00	39.795,41	0,00
Reforma Psicologia - Bloco 18 - Setor 03	81.369,21	12.730,46	24.008,40	0,00
Instalação de Grupo Gerador – AGETIC	99.256,03	0,00	0,00	0,00
Reforma Da Unidade III do CPAN (Alfândega)	185.437,08	0,00	0,00	220.965,55
Grupo Gerador AGECON/AGEAD	26.110,23	0,00	0,00	0,00

Bens Imóveis em Andamento	Acumulado 3º Trimestre (R\$)	Outubro (R\$)	Novembro (R\$)	Dezembro (R\$)
TOTAL	4.505.281,31	1.286.181,35	327.915,81	1.566.555,26

Fonte: SIAFI.

Em 31/12/2024, a UFMS apresentou um saldo de R\$ 1.762.512,42 (Um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e doze reais e quarenta e dois centavos) referente a bens intangíveis, conforme composição apresentada na Tabela 39.

Tabela 39 - Valores dos Bens Intangíveis

Intangíveis	31/12/2024 (R\$)	31/12/2023 (R\$)
Software com Vida Útil Definida	0,00	229.276,48
Software com Vida Útil Indefinida	1.762.512,42	1.055.118,32
TOTAL	1.762.512,42	1.284.394,80

Fonte: SIAFI.

Em 31/12/2024, o grupo de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo do Passivo Circulante apresentou saldo de R\$ 53.626.018,88 (cinquenta e três milhões, seiscentos e vinte e seis mil, dezoito reais e oitenta e oito centavos), conforme composição deste grupo na Tabela 40.

Tabela 40 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Composição	2024 (R\$)	2023 (R\$)
Salários, Remunerações e Benefícios	51.486.230,41	51.230.293,72
Férias a Pagar	114.393,53	93.969,32
Benefícios Previdenciários	1.275.795,33	815.962,60
Benefícios Assistenciais A Pagar	84.815,91	2.808,44
Contribuição a Entidades de Previd. Complementar	324.659,63	314.821,51
INSS - Contrib. S/Salários E Remunerações - Intra	127.401,23	-
INSS - Contrib. S/ Serviços de Terceiros - Intra	212.722,84	214.337,90
TOTAL	53.626.018,88	52.672.193,49

Fonte: SIAFI.

A conta de "Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo" encerrou o exercício com saldo de R\$ 6.947.052,98 (seis milhões, novecentos e quarenta e sete mil, cinquenta e dois

reais e noventa e oito centavos), tendo uma redução de 19,83% quando comparado ao exercício anterior, como mostrado na Tabela 41.

Tabela 41 - Fornecedores e Contas a Pagar

Unidade Gestora	2024 (R\$)	2023 (R\$)
Programa de Assistência à Saúde	1.630.828,85	1.326.318,11
Fundação Univers. Fed. de Mato Grosso do Sul	4.868.828,90	6.891.960,51
Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian	447.395,23	447.395,23
TOTAL	6.947.052,98	8.665.673,85

Fonte: SIAFI.

Na Unidade Gestora “Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul” a redução foi de 29,35% devido à disponibilidade financeira e ao esforço para emissão das ordens bancárias dentro do exercício financeiro de 2024. O aumento em 22,96% na Unidade Gestora do Programa de Assistência à Saúde se deve ao fato da disponibilidade financeira ocorrer somente no último dia útil do exercício e as ordens bancárias serem emitidas somente no início de 2025. A Unidade Gestora “Hospital Universitário” permaneceu com o mesmo montante devido à transferência de gestão da unidade gestora HU para o órgão EBSERH, com alguns pagamentos pendentes por estarem em tramitação de apuração e encerramento.

Na Tabela 42, o fornecedor A trata de recursos oriundos de Termo de Execução Descentralizada e/ou Emenda Parlamentar não repassados até o encerramento do exercício. Já o Fornecedor B trata de recurso oriundo do Programa de Assistência à Saúde disponível no encerramento do exercício. Os fornecedores C e D tratam de pendência em apuração junto à Unidade Gestora do Hospital Universitário.

Tabela 42 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	2024 (R\$)	AV (%)
A - Fundação De Apoio À Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	4.561.000,00	65,65
B - Clinica De Reumatologia e Infusão Samari Ltda	359.292,68	5,17
C - Construtora Cerrado Ltda	265.146,25	3,82
D - Biotronik Comercial Médica Ltda.	182.248,98	2,62
E - S.H. Informática Ltda	156.597,50	2,25

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	2024 (R\$)	AV (%)
F – Outros	1.422.767,57	20,48
TOTAL	6.947.052,98	100,00

Fonte: SIAFI.

No encerramento do exercício de 2024 o resultado patrimonial foi o déficit de R\$ 53.744.551,11 (cinquenta e três milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e um reais e onze centavos), conforme mostrado na Tabela 43.

Tabela 43 - Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial	31/12/2024 (R\$)
Ativo Circulante	97.877.841,87
Passivo Circulante	-337.916.527,63
Circulante Líquido	-240.038.685,76
Ativo Não Circulante	752.197.325,96
Passivo Não Circulante	-338.636.649,18
Demais Reservas	-227.619.617,74
Resultado De Exercícios Anteriores	353.075,61
Ajustes de Exercícios Anteriores	186.294.134,65
Não Circulante Líquido	-53.744.551,11
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO (CCL – NCL)	97.877.841,87

Fonte: SIAFI.

Ao final do exercício de 2024, a UFMS possuía um saldo de R\$ 187.934.273,62 (cento e oitenta e sete milhões, novecentos e trinta e quatro mil, duzentos e setenta e três reais e sessenta e dois centavos) relacionados a obrigações contratuais a serem executadas nos exercícios seguintes, sendo que os contratos de serviços representam 98,16% do total. Na Tabela 44 estão explicitadas essas obrigações de acordo com o tipo do objeto dos respectivos contratos.

Tabela 44 - Obrigações Contratuais – Por Tipo de Objeto

Tipo de Objeto	31/12/2024 (R\$)	31/12/2023 (R\$)
Aluguéis	0,00	15.541,40
Fornecimento de Bens	3.438.458,60	6.825.027,10
Seguros	14.897,55	13.235,47

Tipo de Objeto	31/12/2024 (R\$)	31/12/2023 (R\$)
Serviços	184.480.917,47	236.043.708,10
TOTAL	187.934.273,62	242.897.512,07

Fonte: SIAFI.

As reduções significativas decorrem de baixas realizadas no último trimestre do exercício financeiro de saldos superiores a 40 milhões não executados de contratos com vigência expirada.

Na Tabela 45, estão relacionadas as Unidades Gestoras contratantes com os respectivos valores na data base de 31/12/2024, sendo que a Unidade Gestora 154054 é responsável por 96,28% do saldo total contratado.

Tabela 45 - Obrigações Contratuais – Por Unidade Contratante

Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante	31/12/2024 (R\$)	31/12/2023 (R\$)
150160 – Programa de Assistência à Saúde	6.985.866,81	7.051.282,05
154054 – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	180.948.406,81	235.846.230,02
TOTAL	187.934.273,62	242.897.512,07

Fonte: SIAFI.

Na Tabela 46 estão relacionados os oito contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2024.

Tabela 46 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Obrigações Contratuais – Por Contratado	31/12/2023 (R\$)	AV (%)
A - Fundação De Apoio À Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	63.644.571,53	33,87
B - Construtora Diniz Ltda	14.990.707,36	7,98
C - Candido Incorporadora Ltda	11.919.034,82	6,34
D - Paladarnutri Ltda	8.860.220,10	4,71
E - Uniserve Comercio E Servicos Terceirizados Ltda	8.606.679,51	4,58
F - Easycred Servicos De Credito E Turismo Ltda	6.423.041,54	3,42
G - Total - Vigilancia E Seguranca Ltda	5.463.331,06	2,91
H – Outros	68.026.687,70	36,20
TOTAL	187.934.273,62	100,00

Fonte: SIAFI.

Em relação aos contratados “B” a “D”, eles representam 19,03% do total a ser executado. As principais transações se resumem em:

- Contratado A e E: Contratação para serviços de apoio administrativo e operacional.
- Contratado B e C: Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia.
- Contratado F: Fornecimento de Passagens para Viagens Aéreas e Terrestres.
- Contratado G: Contratação para Serviços de Vigilância.
- Contratado D: Contratação para serviços de alimentação (Preparo e Distribuição de refeições).

Ao final do exercício de 2024, a UFMS arrecadou R\$42.053.688,55, sendo 98,51% em Receitas Correntes, e 1,49% em Receitas de Capital, como demonstrado na Tabela 47.

Tabela 47 - Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão	Receita
	Atualizada (R\$)	Realizada (R\$)
Receita Patrimonial	2.768.119,00	2.145.498,68
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita de Serviços	34.427.343,00	37.663.037,43
Transferências Correntes	0,00	905.233,86
Outras Receitas Correntes	177.190,00	714.502,18
Subtotal Receitas Correntes	37.372.652,00	41.428.272,15
Operações de Crédito	0,00	0,00
Alienação de Bens	256.314,00	436.330,00
Transferências de Capital	0,00	189.086,40
Subtotal Receitas de Capital	256.314,00	625.416,40
TOTAL	37.628.966,00	42.053.688,55

Fontes: SIAFI.

Nas receitas de serviços, destaca-se a arrecadação referente à contribuição dos servidores ao Programa de Assistência à Saúde da UFMS, com o valor arrecadado de R\$ 35.690.263,77, representando 94,76% do total da receita de serviços.

A análise horizontal apresentada na Tabela 48 se refere às despesas pagas em relação às empenhadas, com 90,39% das despesas empenhadas pagas no exercício. O saldo de Restos a Pagar Processados – RPP a pagar é de R\$ 514.668,25, e o saldo de Restos a Pagar Não Processados a Pagar – RPNP é de R\$ 8.732.092,30.

Tabela 48 - Despesas Orçamentárias

Categoria Gasto	Dotação Atualizada (R\$)	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)	AH Pagas x Empenhadas
Pessoal e Encargos Sociais	898.395.372,00	890.259.636,95	825.168.193,26	92,69
Outras Despesas Correntes	202.266.315,00	276.039.397,46	229.029.239,56	82,97
Investimento	18.599.472,00	27.513.070,31	7.907.384,79	28,74
Total	1.100.661.687,00	1.166.299.034,41	1.054.197.432,82	90,39

Fontes: SIAFI.

Na Tabela 49 são apresentados os valores totais de Restos a Pagar Processados – RPP inscritos, reinscritos, pagos e a pagar detalhados por elemento de despesa constantes nas contas no encerramento de 2024.

Tabela 49 - Restos a Pagar Processados do Órgão - Por Elemento de Despesa

ED	RPP INSCRITOS (R\$)	RPP REINSCRITOS (R\$)	RPP PAGOS (R\$)	RPP A PAGAR (R\$)
01	18.284.908,15	0,00	18.284.908,15	0,00
03	2.485.369,67	0,00	2.485.369,67	0,00
04	715.653,90	0,00	715.653,90	0,00
07	314.821,51	0,00	314.821,51	0,00
08	157.443,50	0,00	157.443,50	0,00
11	43.281.547,52	0,00	43.281.547,52	0,00
13	450.462,59	0,00	450.462,59	0,00
16	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
18	400,00	193.573,00	400,00	193.573,00
30	107.513,71	0,00	107.513,71	0,00
36	13.549,03	124,60	12.031,35	1.642,28

ED	RPP INSCRITOS (R\$)	RPP REINSCRITOS (R\$)	RPP PAGOS (R\$)	RPP A PAGAR (R\$)
37	35.662,60	0,00	35.662,60	0,00
39	6.845.311,29	318.350,66	6.845.158,98	318.502,97
40	2.084.977,36	0,00	2.084.977,36	0,00
46	214.337,90	0,00	214.337,90	0,00
47	1.071.689,49	0,00	1.071.689,49	0,00
48	13.739,50	0,00	13.739,50	0,00
49	948.353,56	0,00	948.353,56	0,00
52	550.000,00	0,00	550.000,00	0,00
59	18.280,00	0,00	18.280,00	0,00
91	204.825,45	0,00	204.825,45	0,00
92	3.587,31	0,00	3.587,31	0,00
93	799.082,23	0,00	798.132,23	950,00
TOTAL	78.602.516,27	512.048,26	78.599.896,28	514.668,25

Fonte: SIAFI.

O saldo reinscrito e a pagar no valor de R\$ 509.035,49 se refere aos empenhos 2013NE800579, 2013NE803091 e 2013NE803093 da Unidade Gestora do Hospital Universitário que aguarda conclusão de apuração por parte dos gestores da Unidade. Os Restos a Pagar Processados Inscritos em sua grande maioria tratam dos valores da folha de pagamento de pessoal do mês de dezembro de 2023, em que a ordem bancária é emitida no primeiro dia útil do ano subsequente. O elemento de despesa relacionado aos vencimentos e vantagens fixas representa 55,06% do total.

Na Tabela 50 estão apresentados os Restos a Pagar não Processados – RPNP da UFMS por Ano e ED, sendo detalhada a relação de RPNP inscritos, reinscritos, cancelados, pagos e a pagar, na data base de 31/12/2024.

Tabela 50 - Restos a Pagar Não Processados do Órgão – Por Ano e ED

Ano	ED	RPNP Inscritos (R\$)	RPNP Reinscritos (R\$)	RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Pagos (R\$)	RPNP a Pagar (R\$)
2013	30	0,00	139.073,91	0,00	0,00	139.073,91
2014	30	0,00	858.013,79	0,00	0,00	858.013,79

Ano	ED	RPNP Inscritos (R\$)	RPNP Reinscritos (R\$)	RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Pagos (R\$)	RPNP a Pagar (R\$)
2020	30	0,00	85.436,38	85.436,38	0,00	0,00
2020	39	0,00	2.315.292,60	2.315.292,60	0,00	0,00
2020	51	0,00	65.451,89	65.451,89	0,00	0,00
2021	30	0,00	247.368,27	145.134,08	31.187,84	71.046,35
2021	39	0,00	68.830,75	42.976,24	5.966,96	19.887,55
2021	40	0,00	77.287,08	77.017,08	244,48	25,52
2022	18	0,00	3.291,82	3.291,82	0,00	0,00
2022	30	0,00	141.781,43	91.506,43	21.707,79	28.567,21
2022	33	0,00	1.500,06	3,96	1.496,10	0,00
2022	36	0,00	34.004,61	34.004,61	0,00	0,00
2022	37	0,00	350.474,55	350.474,55	0,00	0,00
2022	39	0,00	1.298.596,56	300.909,11	870.091,02	127.596,43
2022	40	0,00	18.890,22	16.560,22	2.330,00	0,00
2022	47	0,00	3.390,34	3.390,34	0,00	0,00
2022	51	0,00	5.600.243,78	429.263,16	1.150.051,80	4.020.928,82
2022	52	0,00	1.560.500,00	580,00	1.559.920,00	0,00
2023	18	12.505,13	0,00	11.705,13	0,00	800,00
2023	20	7.635,23	0,00	7.635,23	0,00	0,00
2023	30	1.705.532,72	0,00	74.229,08	1.039.946,82	591.356,82
2023	31	844,46	0,00	0,00	844,46	0,00
2023	33	356.878,04	0,00	38.639,86	317.738,18	500,00
2023	36	26.412,91	0,00	16.029,09	10.383,82	0,00
2023	37	3.049.886,91	0,00	200.959,56	2.825.454,78	23.472,57
2023	39	24.768.485,64	0,00	447.919,66	22.914.343,06	1.406.222,92
2023	40	517.169,06	0,00	111.529,27	329.433,53	76.206,26
2023	47	31.710,44	0,00	552,10	24.354,54	6.803,80
2023	51	6.767.897,93	0,00	0,00	5.634.972,16	1.132.925,77
2023	52	6.541.978,58	0,00	38.943,15	6.274.654,85	228.380,58
2023	93	196.852,99	0,00	40,00	196.528,99	284,00
TOTAL		43.983.790,04	12.869.428,04	4.909.474,60	43.211.651,18	8.732.092,30

Fonte: SIAFI.

Na Tabela 51 constam os Restos a Pagar Não Processados – RPNP inscritos, reinscritos, cancelados, pagos e a pagar, detalhados por unidade gestora executora.

Tabela 51 - Restos a Pagar Não Processados do Órgão – Por Ano e ED

RPNP\UG Executora	UG 150160 (R\$)	UG 154054 (R\$)	UG 154357 (R\$)	Total (R\$)
Inscritos	977.293,88	43.006.496,16	0,00	43.983.790,04
Reinscritos	0,00	11.872.340,34	997.087,70	12.869.428,04
Cancelados	102.855,04	4.806.619,56	0,00	4.909.474,60
Pagos	874.438,84	42.337.212,34	0,00	43.211.651,18
A pagar	0,00	7.735.004,60	997.087,70	8.732.092,30

Fonte: SIAFI.

Na Unidade Gestora do Programa de Assistência à Saúde (UG 150160) 89,48% dos restos a pagar não processados foram pagos e o restante cancelado. Os restos a pagar não processados reinscritos da Unidade Gestora do Hospital Universitário (UG 154357) tratam de pendências dos exercícios de 2013 e 2014 em apuração pelos gestores responsáveis. A Unidade Gestora Matriz (UG 154054) concentra o maior volume de restos a pagar não processados inscritos e reinscritos (96,53%), sendo que foi efetuado o pagamento de 77,15% de tais despesas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - exercício de 2024 - foi apresentado conforme orientações dispostas pelos normativos vigentes e orientações emitidas pelo Tribunal de Contas da União. O conteúdo e as diretrizes para elaboração foram definidos com base no modelo de Relato Integrado.

O Relatório de Gestão foi elaborado para comprovar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos, sendo considerado a peça central da prestação de contas da UFMS, tendo sido elaborado com a participação dos gestores da Instituição e construído em conformidade com as regras gerais de prestação de contas estabelecidas na Instrução Normativa-TCU 84/2020 e os princípios do Relato Integrado e também sobre o conteúdo dos capítulos do Relatório de Gestão constantes na Decisão Normativa TCU 198/2022.

No portal da UFMS, na aba [Transparência e Prestação de Contas](#), é possível consultar o Relatório de Gestão, além de outras informações que compõem o processo de transparência e *accountability*, instrumentos do Sistema de Governança da UFMS.

ANEXO I - INDICADORES DE DESEMPENHO (TCU)⁹

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pela Decisão nº 408/2002 – PLENÁRIO e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – PLENÁRIO do TCU, e de acordo com as orientações para o cálculo contidas na versão TCU/SESu/MEC/SFC, revisada em janeiro/2011, encontram-se identificados a seguir, com comparativo entre os anos de 2020 a 2024:

Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2020	2021	2022	2023	2024
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	641.717.715,64	745.539.980,64	704.851.186,72	802.557.647,60	875.855.154,30
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	615.056.946,39	688.794.377,88	635.788.612,52	732.362.666,48	804.202.562,82
Número de professores equivalentes	1.419,50	1.424,50	1.415,0	1.489,00	1.488,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.119,25	2.263,75	2.115,00	2.349,50	2.142,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.694,25	1.847,00	1.726,25	1.985,50	1.824,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	20.311,00	21.125,00	20.299,50	19.991,5	19.460,0
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.223,00	2.482,00	2.297,00	2.291,5	2.231,00
Alunos de residência médica (AR)	150	154	157	171	173
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	22.111,44	24.057,52	25.921,28	26.527,72	25.953,67
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.454,69	14.443,10	15.160,34	15.630,40	15.205,08
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.446,00	4.964,00	4.594,00	4.583,00	4.462,00
Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	300	308	314	342	346

Fonte: DIPLAN/PROPLAN/UFMS.

⁹- Os indicadores apresentados neste anexo possuem metodologias e premissas de cálculo distintas das utilizadas na gestão estratégica da UFMS.

Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2020	2021	2022	2023	2024
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	23.371,36	25.419,44	22.863,05	25.516,32	28.472,29
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	22.400,37	23.484,68	20.622,88	23.284,56	26.143,01
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,82	13,83	14,18	13,8	13,45
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,55	8,70	9,49	8,75	9,34
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,74	10,67	11,63	10,35	10,97
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,50	1,59	1,495	1,58	1,44
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,19	1,30	1,22	1,33	1,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,66	0,68	0,747	0,782	0,781
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,11	0,102	0,103	0,103
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,77	3,71	3,77	4,053	4,026
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,58	4,66	4,74	4,76	4,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	46,58	45,79	48,88	48,24	46,53

Fonte: DIPLAN/PROPLAN/UFMS